

Pôrto Alegre

Em 15 de julho de 1965.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES  
DO 1º SEMESTRE de 1965

I - PROGRAMA DE PESQUISAS  
O.O.O.O.O.O.O.O.O.O.O.O.O.O

A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Projetos a cargo da Divisão:

- a) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Concurso de Habilitação para Escolas Superiores.

Este projeto foi reiniciado no segundo trimestre do corrente ano pelos motivos já apresentados em relatório anterior. Está se trabalhando no processamento dos dados coletados em 1964. É responsável por este Projeto a Profª ODILES FONSECA PEREIRA, que retornou ao Centro, após conclusão do III Seminário de Treinamento de Pessoal em Pesquisas Educacionais, realizado no CRPE de São Paulo.

- b) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul.

Durante o 1º trimestre foi feito o levantamento de dados relativos ao município de São Leopoldo, processando-se, em seguida, a sua interpretação, análise e tratamento. Finalmente elaborou-se o relatório que se encontra pronto para publicação. No 2º trimestre foi dado início ao levantamento de dados dos municípios de Esteio e Novo Hamburgo. Encontram-se em fase adiantada o trabalho de interpretação e análise dos dados, não só desses municípios, como o de Caxias do Sul.

Na falta de pessoal para o andamento desse projeto, a Profª ODILES FONSECA PEREIRA, responsável pelo mesmo, vem utilizando seus alunos do Curso de Noções de Pesquisa e Levantamento, para executarem trabalhos do projeto como parte prática do referido Curso sob a sua orientação.

- c) Pesquisa sobre a Caracterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário.

Tendo o INEP solicitado a colaboração deste Centro para esta pesquisa, foi destacada a Profª ODILES FONSECA PEREIRA para coordenar as atividades relacionadas com a mesma.

A fim de receber instruções para executar esse trabalho, em março viajou para o Rio de Janeiro a citada Professora. Após seu regresso, visitou todas as Faculdades e Escolas Superiores existentes em Pôrto Alegre, para registrar o número de alunos matriculados no primeiro ano. Enviadas as informações coletadas ao INEP foi iniciado o recrutamento do pessoal habilitado para colaborar na aplicação e codificação dos questionários.

Foram realizados vários encontros neste Centro para treino dos aplicadores e conveniente estudo dos itens dos questionários.

Em princípio de junho, com a chegada do material enviado pelo INEP, foi dado início às atividades relacionadas com a aplicação e codificação dos questionários.

- d) Os demais trabalhos da Divisão são relatados na Seção III - Outras Iniciativas.

## B - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

1. Projeto CRPE/RS/VII-DEPE/1-61 - Dentro deste Projeto, o estudo limitou-se ao campo: Escolas Primárias do Município.

Nestas atividades com os professores das classes de alfabetização das escolas municipais de Porto Alegre, no total de 9 (nove), foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

- a. estudo do material recolhido pelos professores integrantes do grupo, segundo a orientação da D.E.P.E.; dados relativos ao perfil sócio-pedagógico da escola; levantamento sobre os alunos e suas famílias; padrões de ensino.
- b. planejamento da assistência a ser proporcionada a esses professores, tendo em vista suas condições pessoais e de trabalho com referência ao objetivo da pesquisa e preparo dos recuros para os novos encontros com o grupo no mês de março.
- c. sessões semanais, de duas horas cada semana, a partir do dia 6 de março, para orientação em conjunto do grupo de professores que participa da pesquisa - formulação dos planos de assistência individual ao professor após cada sessão.

Durante o 2º trimestre a seqüência de trabalhos foi:

- d. acompanhamento dos trabalhos dos professores em nove classes de alfabetização em igual número de escolas primárias do Município, envolvendo:

- reunião semanal de duas horas com o grupo para:

- \* conhecimento dos relatórios das atividades desenvolvidas na etapa anterior pelos professores e entrega de material documentário correspondente;
  - \* discussão de princípios e aspectos tecnológicos, com base nos dados de observação recolhidos nas salas de aula e problemas apresentados pelos professores;
  - \* preparo da etapa seguinte, com acerto quanto à tecnologia da direção da aprendizagem e recursos e materiais didáticos a serem utilizados.
- e. visitas às salas de aula para observação direta do trabalho de leitura e orientação individual do professor. O trabalho de cada uma das nove classes foi acompanhado, de duas e duas semanas, totalizando 27 (vinte e sete) horas de presença no campo dos elementos de direção da pesquisa.

2. Projeto CRPE/RS/I-DEPE/1-64 - Grupos de Trabalho do Colégio de Aplicação.

Estudo do relatório e documentação apresentada pela responsável, professora LOUREMI E. SALDANHA, com referência a investigação sobre os conteúdos para o ensino da Filosofia, em função das variáveis: capacidades, interesses dos alunos e modos de atuação do professor.

Em sua segunda etapa, de acordo com o planejamento apresentado em 29 de dezembro de 1964, o grupo de trabalho dedicou sua atenção à 3ª parte, que se refere à "Análise dos Resultados".

- Chegou a dados conclusivos quanto à "Avaliação da Experiência", documentando-a com um trabalho final realizado pelo próprio aluno.

- Analizou "Momentos da Aprendizagem", no decorrer da experiência que foram focalizados pelo tutor em seus relatórios, destacando elementos importantes como: processos de pensamento e conteúdo.
- Fêz estudos em extensão quanto ao critério estatístico a ser utilizado no que se refere a capacidades, modos de atuação e habilidades nas relações humanas. Relativamente a este aspecto, o grupo de trabalho ainda não chegou a uma decisão madura para aproveitamento dos dados, ficando este estudo para uma fase posterior.
- Elaborou ainda, um planejamento para o estudo dos resultados alcançados pelo tutor, uma vez que é também objetivo da pesquisa demonstrar que a experiência de tutoramento é válida para a formação didática do professor.

Com esta finalidade iniciou um estudo dividindo as realizações dos tutores em três fases:

- fase de sondagem
  - fase de desenvolvimento
  - fase de avaliação

Os 3º e 4º itens deverão ser trabalhos no 2º semestre do corrente ano, sendo intenção do grupo concluir a pesquisa até dezembro de 1965.

### C - DIVISÃO DE PLANOS E ORGANIZAÇÃO DE REFORMAS EDUCACIONAIS

Projeto CRPE/RS/I-DPORE/1-65 - Planejamento Educacional no RGS

Durante este semestre o planejamento deste Projeto pôde ser concluído em seus detalhes e, à medida que puder ser contratado o pessoal, este trabalho deverá ser realizado durante o 2º semestre do corrente ano.

#### II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO o.

#### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

A DAM iniciou os trabalhos deste ano com vistas voltadas para o Curso de Formação de Professores Supervisores do Ensino Primário.

Nesse sentido foi elaborado pelo seu Diretor, Professor OSCAR MACHADO, o Plano do Curso, donde constam os seguintes itens: Introdução, Objetivos, Currículo, Planos de Ensino, Horário e Avaliação.

Foi um trabalho longo, de dez páginas, do qual foram enviadas cópias a todos os Centros Regionais e à Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Foram também enviados questionários e ofícios com instruções à Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina para recrutamento à pré-seleção e seleção final dos bolsistas.

Viajou o Prof. OSCAR MACHADO, diretor da DAM, nos dias 1º e 2 de fevereiro para Florianópolis a fim de tomar as providências preliminares à instalação do Curso de Formação de Professores Supervisores do Ensino Primário.

Em 17.2.65 viajou o Sr. Diretor da DAM para Novo Hamburgo a fim de ver a possibilidade do Curso ser instalado naquele município. Viajou, também, a Florianópolis - SC - nos dias

26 e 27 de março a fim de manter contatos com o Secretário de Educação e Cultura e seus auxiliares e com a Supervisora Chefe do Departamento Nacional de Educação para o recrutamento, pré-seleção e seleção final dos candidatos daquele Estado ao Curso de Supervisores.

Ficou assentado que, nos dias 10, 11 e 12 de abril visitaria Florianópolis, Itajaí e Joaçaba, respectivamente, para fazer a seleção final.

A DAM resolveu dar a cada município do Rio Grande do Sul duas bolsas de estudo para professores municipais que, futuramente, poderiam assumir a Supervisão do ensino primário da comuna. Nesse sentido foram enviadas circulares do Sr. Diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais, Prof. Alvaro Magalhães.

Foi feito um projeto de orçamento para o exercício de 1965 prevendo o número de 100 bolsistas, durante oito meses.

VIAJENS - Viajou o Prof. OSCAR MACHADO para o Rio de Janeiro, nos dias 7, 8 e 9 de janeiro, a fim de participar de uma reunião no INEP - presidida pela Profª STELLA DA CUNHA SANTOS - onde os participantes deveriam apresentar os projetos para a realização de cursos de natureza variada, para os quais se pretende obter a colaboração financeira do FISI, para a manutenção dos bolsistas.

- Viajou o Sr. Diretor da DAM para Pelotas a fim de ver a possibilidade de ser instalado um grupo de bolsistas naquela localidade.

- A coordenadora da DAM, Profª DOROTHY COSTA KONRATH, viajou para Novo Hamburgo, São Leopoldo e Taquara para verificar das possibilidades de instalação e alojamento de bolsistas naquelas localidades.

Foi preparada uma bibliografia relativa a cada matéria do Curso, para uso dos bolsistas.

...

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, através de seu Diretor, Prof. OSCAR MACHADO, concluiu a seleção final dos bolsistas de Santa Catarina, realizando as viagens acima citadas a Florianópolis, Itajaí e Joaçaba, nos dias 10, 11 e 12 de abril do corrente ano.

Concluído o trabalho, obtivemos um total de 68 bolsistas catarinenses, 34 gaúchos selecionados pela Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.

Com a chegada dos candidatos retardatários e as desistências havidas, contamos atualmente com 94 bolsistas, assim distribuídos: 27 em Pelotas, 31 em Caxias do Sul e 36 em P. Alegre.

O Curso de Formação de Professores Supervisores instalou-se dia 30 de abril do corrente ano, nos três grupos, sendo que no dia 3 de maio efetuou-se o início normal das aulas.

No início do Curso, tivemos um problema que nos preocupou bastante: o atraso do pagamento aos bolsistas do auxílio inicial e do ressarcimento das despesas de transporte.

ATIVIDADES relativas aos três grupos de bolsistas no 1º semestre do ano:

1. Total de aulas: 312
2. Visitas e sessões de observação com fins culturais e pedagógicos: 34
3. Estudo dirigido: 44
4. Excursões: 2
5. Passeios: 1

68  
34  
102  
↓  
94

## MATERIAL DISTRIBUÍDO

Foram distribuídos os seguintes polígrafos:

1. Como conhecer a comunidade;
2. Psicologia Evolutiva - Bibliografia;
3. Higiene Alimentar;
4. Direção de Aprendizagem em Estudos Sociais;
5. Livros de História e Geografia para o Professor;
6. Método dos números em cores;
7. A Avaliação;
8. Bibliografia de Estudos Sociais;
9. O Professor.

Para o grupo de Pelotas foram enviados os folhetos:

"O Flanelógrafo" e "Letras Simples de Desenhar" - publicações da Seção de Audiovisuais do CRPE/RS/.

Os Professores de Caxias do Sul receberam exemplares de "Conferências Interamericanas de Educação" e "Conferências Internacionais de Instrução Pública".

Todos os professores bolsistas receberam, ainda, a coleção "Programa de Emergência" - publicação do MEC.

## III - OUTRAS INICIATIVAS

o.o.o.o.o.o.o.o.o.o.o.o.o.o.o.o.

### A - SECRETARIA EXECUTIVA

1. Atividades Gerais: A Secretaria Executiva esteve responsável pela coordenação dos serviços em geral e assessorou a Direção sempre que solicitada.
2. Atendimentos a Solicitações do INEP:
  - Atendendo a solicitação do INEP, o CRPE enviou a Professora. ODILES FONSECA PEREIRA para assistir à Reunião que se realizou no dia 15 de março, no Rio, como representante do Centro, encarregada da aplicação local da pesquisa sócio-econômica que ora estamos realizando.
  - Conforme pedido expresso pelo Sr. Chefe da Secretaria do INEP, no dia 31 de março, quando se comemorou o 1º aniversário da Revolução, o Sr. Diretor deste Centro fez uma reunião dos funcionários na qual expôs o sentido da celebração e fez uma retrospectiva dos acontecimentos que, há um ano atrás, historicamente se sucederam na nossa Pátria.
3. Correspondência Expedida:
  - 54 cartas; 110 telegramas; 174 cartões; 342 ofícios;
  - 4 circulares.
  - Outros trabalhos datilografados: várias notícias para publicação na imprensa diária;
  - 97 relações para franquia postal;
  - 578 envelopes.

### B - RELAÇÕES PÚBLICAS

- A pedido do C.P.O.E., este Centro encaminhou a documentação dos candidatos às bolsas do PABAE.
- O Sr. ELOY YBÁÑEZ BUENO, Cônsul da Espanha nesta Capital, ofereceu sua colaboração para o estabelecimento de intercâmbio de publicações entre este Centro e o "Instituto de Estudos Pedagógicos São José de Calazans", em Madrid.

- Este Centro recebeu do Exmo. Sr. General Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército três exemplares da palestra pronunciada pelo Ten. Cel. Octavio Pereira da Costa, quando da visita da ECEME ao Rio Grande do Sul.
- A Direção do CRPE/RS enviou mensagem ao iniciar-se o ano comemorativo do 20º aniversário de fundação da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française).
- A Escola Primária do Banco do Crédito da Amazônia S.A. dirigiu apêlo a este CRPE no sentido de realizar um Curso Intensivo de aperfeiçoamento pedagógico do Corpo Docente daquela Escola. Solicitou, para tanto, um Professor de Língua Pátria para lecionar no referido Curso.
- Solicitado pela Direção do Serviço de Orientação e Educação Especial, este Centro apresentou ao INEP as sugestões do SOEE tangentes à formação de professores para o ensino especial. Assim, o INEP seria o órgão concedente de bôlsas de estudo a serem oferecidas aos professores de outros Estados, e, forneceria a bibliografia especializada aos professores e papelaria a confecção de apostilas a serem oferecidas às alunas do Curso.
- A pedido deste Centro, o SOEE ofereceu duas bôlsas a professoras públicas do Estado de Santa Catarina, para o Curso Intensivo programado por aquêle Serviço, para o corrente ano.
- Provenientes do CRPE de São Paulo, vieram a esta Capital os Professores FREDERICO BROTERO e PIERRE FURTER a fim de realizarem a seleção de candidatos às bôlsas dos cursos que o CRPE de São Paulo realiza anualmente.
- O Setor de Divulgação do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da PUC, na pessoa do Dr. Clemensô da Silva, pediu a colaboração do CRPE/RS para um levantamento de recursos comunitários da Capital, solicitando, também, a designação de pessoa credenciada para acompanhar o trabalho em pauta.
- O CRPE/RS teve oportunidade de enviar, a pedido, bibliografia do estudo universitário de sociologia no Brasil, ao Sozialforschungsstelle an der Universität Münster, de Dortmund, Alemanha.
- A Direção do CRPE/RS dirigiu ofício a escolas e outras instituições educacionais solicitando a permissão para visitas do grupo de professores bolsistas do INEP que, neste Centro, participam de um Curso para Supervisores.
- Foi recebido convite da Profª Antonietta Barone, Titular da Superintendência de Educação Artística da SEC, para assistir à aplicação das provas práticas dos candidatos às Bôlsas de Estudos de Artes Industriais, na Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles, Nesta Capital.
- A Profª Alda Cardozo Kremer, Diretora do CPOE da SEC, solicitou a colaboração deste Centro para a realização de um Plano Pilôto em escola rural, envolvendo atividades de pesquisa.
- Foi muito bem acolhido, por tôdas as Faculdades, o pedido de colaboração na pesquisa de caracterização sócio-econômica, atualmente sendo realizada por este Centro.
- A Direção do CRPE cumprimentou a Direção da Revista do Ensino, na pessoa da Profª Maria de Lourdes Gastal, pela publicação nº 100 da citada Revista.

#### C - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A Direção do Centro manteve freqüentes contatos com os membros do CTA, tendo em vista a solução de assuntos específicos, sobre os quais houve pronunciamentos, de acôrdo com a especialização de cada membro do Conselho.

## D - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

### 1. Secção de Informação e Intercâmbio:

A cargo da Secção, sob a responsabilidade da Professora ODILES FONSECA PEREIRA, estiveram os Projetos relatados no início sob o título I - PROGRAMAS DE PESQUISAS; subtítulo: DDIP.

### 2. Secção de Publicações:

Esta Secção, sob a responsabilidade da Professora NELLY CUNHA, teve as seguintes atividades:

a. Correio do CRPE: Preparo do material para os números 51, 52, 53 e 54 e revisão de provas dos n.ºs 42, 43 e 44.

b. Série Pesquisas e Monografias: Revisão das provas finais dos volumes publicados durante o semestre, a saber: 4 - Sistema Educacional do Município de Viamão, de autoria da Prof.ª ODILES FONSECA PEREIRA, e 5 - As Classes de Alfabetização Através do Parecer das Professoras, de autoria das Prof.ªs GRACIEMA PACHECO e OLGA MACHADO DOS SANTOS.

c. Programas Radiofônicos: Elaboração de 16 programas para os meses de março a junho, os quais foram transmitidos pela Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul, no horário das 19 horas aos sábados, com a duração de 15 minutos cada audição.

Contatos com a Prefeitura de Erechim, que retransmite, pela estação de rádio local, parte dos programas acima citados.

### 3. Secção de Audiovisuais:

a. Treinamento: Foi ministrado, na Faculdade de Filosofia da URS, para os alunos do Curso de Pedagogia, um curso de 30 aulas sobre Técnicas Audiovisuais.

Para os bolsistas do Curso de Formação de Professores Supervisores que o Centro está realizando em Porto Alegre, foram ministradas aulas de Recursos Audiovisuais.

b. Produção: Foram feitos os desenhos, as fotografias e a impressão dos números 42, 43 e 44 do CORREIO DO CRPE.

c. Diversos: Foram feitas demonstrações e distribuído material a todos que procuraram a Secção, tais como alunas da Escola Normal do Colégio Americano, acompanhadas por uma professora; alunos do Curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica; Professoras do Grupo Escolar Gonçalves Dias e Escola Secundária de Guaíba; Professores do Instituto de Educação Rural Simões Lopes da cidade de Osório; Professores do SENAC e outros.

### 4. Biblioteca:

Durante o semestre relatado foi feito o tombamento, classificação e catalogação de 461 obras. Foram ainda tombados 42 números de revistas e 50 folhetos.

### 5. Serviço de Distribuição de Livros:

Durante o semestre, o Centro recebeu do INEP 2794 livros para distribuição, tendo sido despachados para bibliotecas de Escolas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Arquivado  
19/1/1965

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL  
Pôrto Alegre Em 31 de dezembro de 1964.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO  
.....  
4º TRIMESTRE DE 1964  
.....

I - PROGRAMA DE PESQUISAS  
oooooooooooooooooooooooooooo

A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Projetos:

Em virtude de só ao término do ano ter sido dada permissão para admitir pessoal que substituisse os servidores que haviam sido dispensados pelo motivo já exposto no relatório anterior, durante o 4º trimestre praticamente não houve progresso nos 2 projetos em andamento, a saber: Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Curso de Habilitação para as Escolas Superiores e Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - Situação Educacional nos Municípios do Rio Grande do Sul. A Divisão, com o pouco pessoal que lhe restou, dedicou-se mais aos outros trabalhos que lhe estão afetos e que não relatados adiante, na seção III - Outras Iniciativas.

B - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

A DEPE está levando a frente os seguintes projetos:

- a) Projeto CRPE/RS/VII-DEPE/1-61 - Moderna Formação do Professor Primário;
- b) Projeto CRPE/RS/II-DEPE/2-61 - Estudo do grupo com prognóstico negativo, quanto à alfabetização até o final do ano letivo, envolvendo as variáveis já consideradas em projeto anterior, a saber: maturidade para a leitura, desenvolvimento nas esferas emocional, social e intelectual, em suas relações com o nível de rendimento na aprendizagem;
- c) Projeto CRPE/RS/I-DEPE/1-64 - Grupos de Trabalho do Colégio de Aplicação.

Durante o trimestre transato foi iniciada uma série de encontros, que passaram a ser quinzenais, com um grupo de professores de classe de 1º ano do Município de Pôrto Alegre, com o objetivo de preparar uma investigação a ser realizada no próximo ano letivo, junto às classes de alfabetização do Ensino Municipal. Neste

1º encontro, foi feito um relato do Projeto de Pesquisa Básica e de parte do Projeto sob o título de: "As classes de alfabetização através do parecer dos professores" e discussão de suas constatações com o citado grupo. Neste encontro ficou acertado que as referidas professoras cooperariam com nossa pesquisa através de estudos e levantamentos a serem efetivados em suas classes sob a orientação da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais.

No 2º encontro com o grupo tivemos como assunto: "Encaminhamento para início de investigação tendo em vista "a pesquisa em ação no próximo ano." Foi sugerido, na ocasião: Perfil sócio-pedagógico das unidades de ensino que as professoras representam e em especial, das classes de alfabetização; levantamento de dados sócio-econômicos dos alunos das classes que dirigem.

Seguiram-se mais seis encontros em que foram discutidos os aspectos significativos das respectivas situações docentes com vistas à identificação de problemas para investigações sistemáticas;

- Foram apresentados pelo grupo os perfis sócio-pedagógicos das suas respectivas escolas e, em especial, das classes que dirigem;
- Foram discutidas situações docentes e sugeridas áreas para futuras investigações de acordo com a preferência da professora e a identificação dos problemas de cada unidade escolar;
- O grupo recebeu orientação quanto à aplicação de testes psicológicos em suas classes a fim de se fazer um estudo comparativo com as classes do próximo ano e orientá-lo a uma assistência psicológica sistemática dos alunos;
- Pela Professora Judith Rossi, foi feita uma apresentação ao grupo, do material do Método Global de Vera Cottarelli Gaiba, da Itália, usado nas classes de alfabetização da Escola Guatemala, do Rio de Janeiro. A citada Professora expôs ao grupo suas impressões sobre o trabalho realizado, mostrando-se muito entusiasmada com a atuação do professor junto à classe. Seguiram-se comentários e discussões por parte do grupo.
- As professoras de classe de alfabetização do Ensino Municipal, na última reunião do ano, tomaram direções sobre o trabalho a ser realizado no próximo período letivo e grande parte do grupo se definiu pela aplicação do "Método Global de Vera Cottarelli Gaiba", naturalmente, com as adaptações que se fizeram necessárias.
- Ainda na área do Município foi iniciado e está se desenvolvendo, um estudo orientado para a avaliação do atual currículo da escola primária, a partir do material documentário que traduza o atendimento do aluno e do meio social de que participa, bem como o sentido da atuação do professor e da comunidade escolar em geral.

A tarefa está sendo coordenada em cada unidade escolar, pelos professores de 5º ano, e representa não só um esforço para o desenvolvimento do currículo, mas, simultaneamente, uma oportunidade de aperfeiçoamento do professor e o incentivo à liderança oriada dentro das próprias instituições escolares.

- Dos Grupos de Trabalho do Colégio de Aplicação funcionaram os especializados em Filosofia e em Letras.

### C - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Em fase de conclusão acha-se, na DEPS, a pesquisa "O Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica", orientada e financiada pela Universidade de Chicago, U.S.A. Neste momento está sendo efetuada a análise dos dados colhidos.

### II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

oo

#### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

A DAM teve no semestre transato sua principal atenção no desenvolvimento do Curso de Supervisores, do qual apresentamos o seguinte relatório: CURSO DE SUPERVISORES - 1964

1) PARTICIPANTES: 26 professores primários

<u>NOMES</u>	<u>PROCEDÊNCIA</u>
1. ADELICIA FRANCISCO DE FREITAS .....	Criciúma - SC
2. ALBA HELENA ROCHA .....	Joaçaba - SC
3. AIDY REICHMANN .....	Erexim - RS
4. APOLÔNIA OTÍLIA DE MIRANDA .....	Criciúma - SC
5. BENTA CACILDA DE OLIVEIRA .....	Nova Trento - SC
6. DORACY INÊS DAISENTER .....	S. João Batista - SC
7. DULCE RAU .....	Jaraguá do Sul - SC
8. ELIONE FRANÇA DE AVELAR .....	São Borja - RS
9. FIORAVANTE JOÃO MARCHI .....	Nova Trento - SC
10. IONE MARIA STEINMETZ .....	Feliz - RS
11. JOSÉ JOÃO MARCHI .....	Nova Trento - SC
12. LEONILLA DA SILVA .....	Jaraguá do Sul - SC
13. LENI SCHERER .....	Joaçaba - SC
14. MARIA LOVATEL .....	Canoinhas - SC
15. MARIA AMÉLIA SORATTO .....	Criciúma - SC
16. MARIA ALAIR FARINON .....	Farroupilha - RS
17. MARIA INÊS MARQUES DE LIMA .....	Passo Fundo - RS
18. NADYR MARIA DADAM .....	S. João Batista - SC
19. NEUSA CARMEN ZANCHET .....	Seberi - RS
20. NÍVIA TEREZINHA DUARTE .....	Santo Amaro - SC
21. ODETE STRINGHINI .....	Bento Gonçalves - RS
22. SOELI CIQUELA .....	Içara - SC
23. STELA DUARTE .....	Santo Amaro - SC
24. VALESCA MELZ (Irmã Marieta) .....	Tubarão - SC
25. VANI DE LOURDES CORDEIRO .....	Florianópolis - SC
26. ZAÍDE DEBORTOLI .....	Pres. Getúlio - SC

II) - PROGRAMA: 1º período: de 20 de julho a 7 de agosto - Curso Intensivo de Técnicas Audiovisuais. Tempo Integral. De 7 de agosto a 10 de outubro esteve em vigor o horário abaixo:

	8 às 10	10 às 11	14 às 16	16 às 17
2ª FEIRA	Fundamentos Filosóficos da Educação	Pesquisa	Direção de Aprendizagem de Estudos Sociais	Pesquisa
3ª FEIRA	Instituições Escolares	Pesquisa	Língua Portuguesa	Pesquisa
4ª FEIRA	Direção de Aprendizagem da Linguagem	Administração Escolar	Introdução ao Serviço Social	
5ª FEIRA	Cooperativismo Escolar	Administração Escolar	OBSERVAÇÃO: Instituto de Educação Gal. Flores da Cunha	
6ª FEIRA	Fundamentos Psicológicos da Educação	Pesquisa	Direção da Aprendizagem de Música	

O segundo período estendeu-se de 10 de outubro a 20 de dezembro e obedeceu ao seguinte horário:

	8 às 10	10 às 11	14 às 16	16 às 17
2ª FEIRA	Elementos da Educação dos Excepcionais	Pesquisa	Pesquisa e visitas a museus e escolas	
3ª FEIRA	Instituições Escolares	Pesquisa	Fundamentos Sociológicos da Educação	Pesquisa
4ª FEIRA	Direção de Aprendizagem de Matemática	Administração Escolar	Introdução à Assistência Social	
5ª FEIRA	Contabilidade Escolar	Administração Escolar	OBSERVAÇÃO: Instituto de Educação Gal. Flores da Cunha	
6ª FEIRA	Direção de Aprendizagem de C. Naturais	Pesquisa	Elementos de Enfermagem e Primeiros Socorros	

### III) - PROFESSORES:

Fundamentos Filosóficos da Educação - Prof. João Baptista Aguiar  
Fundamentos Sociológicos da Educação - Prof. João Baptista Aguiar  
Fundamentos Psicológicos da Educação - Profª Suelly Aveline  
Introdução ao Serviço Social - Profª Notburga Rosa Reckziegel  
Instituições Escolares - Profª Lucinda Maria Lorenzoni  
Cooperativismo Escolar - Profª Ilse Kraemer  
Contabilidade Escolar - Profª Ilse Kraemer  
Administração e Supervisão Escolar - Profª Dalilla C. Sperb  
Língua Portuguesa - Profª Nair Marques Pereira de Almeida  
Elementos da Educação dos Excepcionais - Profª Ruth Cabral  
Direção de Aprendizagem de Linguagem - Profª Glacira A. Barros  
Direção de Aprendizagem de Matemática - Profª Margarida Sirângelo  
Direção de Aprendizagem de Música - Profª Leda Falcão de Freitas  
e Profª Leda Osório Mársico  
Elementos de Enfermagem e Primeiros Socorros - Profª Maria Luisa  
Baptisti Yang  
Direção de Aprendizagem dos Estudos Sociais - Profª Clotilde Cesar  
Direção de Aprendizagem das Ciências Naturais - Profª Hélen Pôrto  
Pereira

### IV) - ALOJAMENTO DOS BOLSISTAS:

Este Centro conseguiu alojamento para os bolsistas em pensio-  
natos religiosos próximos.

### V) - OBSERVAÇÃO DO TRABALHO DE CLASSES PRIMÁRIAS:

A observação de classes em funcionamento, de instituições es-  
colares e de reuniões de professores foi feita no "Instituto de Edu-  
cação Gal. Flores da Cunha" e suas escolas anexas, além de outras  
recomendadas pelos professores do Curso. Os bolsistas acompanharam  
muitas das atividades da Faculdade de Serviço Social da PUC. Visi-  
taram, também, uma das escolas integradas da SEC.

### VI) - PERÍODOS DE PESQUISA:

A biblioteca do CRPE ofereceu aos bolsistas boa situação de  
pesquisa. Os bolsistas aproveitaram outras oportunidades que foram  
sugeridas pelos professores do Curso.

## VII) -- MATERIAL DE ESTUDO:

Os bolsistas receberam, como oferta do INEP, livros e folhetos, com os quais deverão iniciar sua própria biblioteca profissional.

Todo o Curso teve feição tanto teórica como prática, visando tôdas as unidades ao enriquecimento de conhecimentos dos bolsistas como também ao trabalho prático da supervisão escolar, oferecendo ao grupo situações de participação em atividades condizentes como futuro trabalho de supervisão do ensino primário.

## VIII) -- ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

- Como complemento de várias unidades oferecidas, os bolsistas fizeram uma excursão à região serrana dêste Estado, visitando parques e observando o desenvolvimento econômico, social e educacional.

- Procurando oferecer aos bolsistas uma oportunidade de estudo em assuntos referentes ao planejamento da educação, êste Centro convidou o Prof. ROLANDO SÁNCHEZ ARAYA, perito da UNESCO, que proferiu três conferências sôbre a mencionada especialização.

- Interessados em maiores conhecimentos sôbre a organização de um sistema municipal de educação, receberam os bolsistas tôda a informação nesse sentido, prestada por funcionária da Secretaria de Educação do Município de Pôrto Alegre.

- Os bolsistas tiveram várias oportunidades de participação em atividades sociais, tendo, dessa maneira, obtido conhecimentos sôbre maneiras de recreação, locais esportivos, parques, museus e atividades artísticas desta Capital.

## IX) -- AVALIAÇÃO:

Avaliando o aproveitamento dêste Curso, os participantes foram observados em seu desenvolvimento intelectual e em suas atitudes pessoais e profissionais. A avaliação foi feita pelos professores do Curso, em conjunto, havendo a constatar que o preparo científico de todos os participantes era precário.

Pôde-se observar, em especial, fraco domínio da Língua Portuguesa, o que se fêz sentir na capacidade de comunicação em tôdas as áreas de estudo. A pobreza de conhecimento de boas obras sôbre educação é alarmante, o que aponta para a necessidade de melhores estudos da língua nacional e de literatura pedagógica em nossos cursos de formação de professores.

O CRPE, graças ao seu prestígio junto ao magistério desta Capital, pôde reunir para êste Curso um corpo docente de primeira ordem. Trata-se de professôres especializados em seu campo de trabalho e de grande capacidade em estabelecer boas relações humanas. Em todos os casos foram professôres muito solicitados e que dedicaram a êste Curso tempo e atenção que reputamos de enorme valor. Assim sendo, esperamos que seus ensinamentos e convívio com os bolsistas tenham dado a êstes um aperfeiçoamento que muito lhes servirá em sua futura vida profissional.

A avaliação dos bolsistas foi feita em fichas individuais, anexas a êste relatório e também remetidas às Secretarias de Educação dêste Estado e de Santa Catarina, às quais os participantes do Curso estão profissionalmente subordinados.

Concluindo o Curso, os bolsistas elaboraram um Plano de Supervisão, em que propõem seus serviços como supervisores. O referido trabalho foi enviado às Secretarias de Educação que selecionaram os candidatos às bôlsas.

O encerramento do Curso deu-se em cerimônia da qual participaram o Senhor Diretor do CRPE, professôres e bolsistas. Na mesma oportunidade houve uma exposição de trabalhos concluídos em Artes Infantís, assim como apresentou-se o grupo de bolsistas com cantos e a bandinha rítmica ensaiada nas aulas de música.

#### SEMINÁRIO PARA DIRETORES DO ENSINO NORMAL EM SANTA CATARINA

Atendendo uma solicitação da Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul ofereceu, durante o mês de outubro, em Florianópolis, um curso intensivo em Teoria e Prática de Currículo e Administração Escolar.

Com a participação de 46 supervisores, professôres e diretores de escolas normais de tôdas as zonas do Estado, o curso desenvolveu-se em dois períodos de 4 horas diariamente, sob a orientação da Professôna Dalilla C. Sferb, Secretária Executiva do CRPE do RS. As conferências, aulas e discussões obedeceram ao seguinte programa:

- Conceito Moderno de Administração e Supervisão Escolar.
- O Administrador escolar como especialista em administração e supervisor especialista em relações humanas, líder, profissional em educação, colega, membro da comunidade, pesquisador e estudioso de assuntos curriculares.

Sobre este último aspecto, estudioso de assuntos curriculares, em virtude do interesse dos participantes, foi desenvolvida uma unidade especial, na seguinte seqüência: Fundamentos do Currículo, Técnica de Planejamento do Currículo, Diagnóstico de Necessidades Educativas, Técnicas de Replanejamento do Currículo, O Trabalho com Unidades de Ensino como Meio de Renovação do Currículo. Um Currículo mais científico para as Escolas Normais. O Magistério como Profissão.

Em estudo intenso que testemunha a seriedade da preocupação por escolas normais melhores, professores, supervisores e diretores realizaram um levantamento de seus problemas, tentando localizar as principais fraquezas do ensino primário e normal, procurando, finalmente, chegar a conclusões sobre modificações que podem e devem ser efetuadas.

Avaliando os resultados da jornada realizada, pode-se concluir que, além do produto alcançado — revisão de conhecimentos e novas técnicas aprendidas — deve-se considerar altamente valioso o processo ao qual estiveram submetidos os participantes. Um excelente clima de relações humanas favoreceu o desenvolvimento de um trabalho animado pelo desejo de aprender, pelo entusiasmo e pela fé na profissão de educar, e pela consciência clara da necessidade de aperfeiçoamento de professores e administradores.

#### VIAGEM DO SENHOR DIRETOR DA DAM

A fim de colher dados para o planejamento de um Curso de Supervisores para o ano de 1965, viajou a Florianópolis, Estado de Santa Catarina, o Prof. Oscar Machado, Diretor da DAM.

#### PROFESSOR ROLANDO SÁNCHEZ ARAYA

A DAM ofereceu ao grupo de bolsistas do INEP e demais interessados uma série de 3 conferências proferidas pelo Prof. ROLANDO SÁNCHEZ ARAYA, Perito da UNESCO, sobre Técnica e Prática do Planejamento da Educação.

### III - OUTRAS INICIATIVAS oooooooooooooooooooooooooooo

#### A - SECRETARIA EXECUTIVA

1. Atividades Gerais: A Secretaria Executiva esteve responsável pela coordenação dos serviços em geral, assumindo também, em virtude da falta de pessoal, a orientação do Curso de Supervisores que foi realizado de 20 de julho a 20 de dezembro.



lis, um Curso de Administração Escolar e Currículo a diretores de escolas normais daquele Estado.

6. Encerrando o Curso de Supervisores de 1964, o CRPE ofereceu uma recepção aos professores, bolsistas e outras pessoas especialmente convidadas.
7. O CRPE expediu e recebeu grande número de cartões de felicitações de Boas Festas de fim de ano.

#### C - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Não houve reunião formal do CTA durante este trimestre. Houve, no entanto, conversações e contatos entre os membros do CTA, com vistas à solução de assuntos específicos, sobre os quais houve pronunciamentos, de acordo com a especialização de cada membro do Conselho.

#### D - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

##### 1. Seção de Publicações:

Esta Seção continuou no último trimestre do ano com os seus trabalhos de rotina: preparação dos originais do "Correio do CRPE", elaboração dos programas de rádio, que semanalmente são irradiados pela estação da Rádio da Universidade do RS e divulgação através da imprensa local de notícias sobre o CRPE e o INEP. Preparou ainda, para serem impressos, os originais do volume IV da Série I - Pesquisas e Monografias - das publicações do Centro.

##### 2. Seção de Audiovisuais:

Durante o 4º trimestre foi ministrado pelo pessoal da Seção, com a colaboração do pessoal do Centro de Pesquisas e Orientação Educacional da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, um Curso sobre Técnicas Audiovisuais para alunos do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

Quanto à produção, foram impressos os números 39, 40 e 41 do "Correio do CRPE" e um folheto sobre os objetivos, organização e atividades do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul.

Para o curso citado, na Faculdade de Filosofia, foi preparado o material, como quadros a cores e diapositivos.

3: Biblioteca:

Durante o trimestre em relato foram tombados, catalogados e classificados 82 livros e 57 folhetos, sendo recebidas 54 revistas que foram devidamente registradas. O número de consulentes foi de 322.

4. Serviço de Distribuição de Livros:

No último trimestre de 1964 foram recebidos do INEP para distribuição, 300 livros e despachados para escolas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina 981 livros, tendo sido favorecidas especialmente as escolas primárias que recebiam as obras acompanhadas de questionário, que está permitindo ao CRPE o conhecimento de dados muito interessantes sobre a situação do ensino primário.

| ..  
.. : ..  
|

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO  
.....  
3º TRIMESTRE DE 1964  
.....

I - PROGRAMA DE PESQUISAS  
oooooooooooooooooooooooooooo

A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Pesquisas em andamento:

a) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Concurso de Habilitação para as Escolas Superiores.

Este projeto, cujos objetivos, histórico, justificativa, técnica e etapas foram detalhados no relatório do 1º semestre do corrente ano, teve seu andamento prejudicado pela dispensa dos auxiliares de pesquisa que o atendiam e que foram dispensados em virtude da impossibilidade de ser mantido pessoal que ingressou após junho de 1963. Em vista disso foram, durante o trimestre, tabulados somente os dados relativos a 3 escolas. Recebemos, devidamente preenchidos, os dados de mais 5 escolas, sendo o estado atual o seguinte: formulários recebidos completos, relativos a 21 escolas; incompletos correspondentes a 8 e tabulação abrangendo 15 escolas.

b) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul.

Este projeto, como o anterior, teve seus objetivos, histórico, justificativa, técnica e etapas detalhados no último relatório e também foi prejudicado pelos mesmos motivos citados acima. Em virtude disso, durante o trimestre, só houve a conclusão e revisão das tabelas anteriormente iniciadas sem ser o trabalho estendido a outros municípios.

B - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

1. Pesquisas em andamento:

a) Projeto CRPE/RS/II-DEPE/2-61 - Estudo do grupo com prognóstico negativo, quanto à alfabetização até o final do ano letivo, envolvendo as variáveis já consideradas em projeto anterior, a saber: maturidade para a leitura, desenvolvimento nas esferas emocional, social e intelectual, em suas relações com o nível de rendimento na aprendizagem.

Para um grupo de orientadores, de professores de classe de alfabetização e de professores de 5º ano do Município, foi feito um relato do Projeto da Pesquisa Básica e de parte do estudo sob o título de: "As classes de alfabetização através do parecer dos professores" e discussão de suas constatações com o citado grupo. Neste encontro ficou acertado que as referidas professoras cooperariam com a nossa pesquisa através de estudos e levantamentos a serem efetivados em suas classes sob a orientação da D.E.P.E. Para isso, estão previstos encontros quinzenais neste Centro, com o objetivo de preparar cooperativamente a investigação a ser empreendida no próximo ano letivo.

Representantes de todas as unidades escolares da rede municipal integram esse grupo de trabalho, e mais duas professoras atualmente com tarefas de supervisão pedagógica. Durante o mês de setembro, levantou o grupo o perfil sócio-pedagógico das unidades de ensino que representam, e, em especial, das classes de alfabetização, e procederam à discussão de aspectos significativos das respectivas situações docentes, com vistas à identificação de problemas para investigação sistemática.

b) Projeto CRPE/RS/III-DEPE/1-61 - Moderna Formação do Professor Primário.

Ainda na área do Município, foi iniciado e está se desenvolvendo, um estudo orientado para a avaliação do atual currículo da escola primária, a partir de material documentário que traduza o atendimento do aluno e do meio social de que participa, bem como o sentido da atuação do professor e da comunidade escolar em geral. A tarefa está sendo coordenada, em cada unidade escolar, pelos professores de 5º ano, e representa, não só um esforço para o desenvolvimento do currículo, mas, simultaneamente, uma oportunidade de aperfeiçoamento do professor e o incentivo à liderança criadora dentro das próprias instituições escolares.

Estudos bibliográficos: estão sendo preparados materiais resultantes de estudos bibliográficos, a serem fornecidos aos grupos de professores que trabalharão na pesquisa.

c) Projeto CRPE/RS/I-DEPE/1-64 - Grupos de Trabalho do Colégio de Aplicação.

Grupos solicitados a colaborar: (1) Letras, compreendendo as seções de Português, Línguas Estrangeiras (Inglês e Francês), Literatura. (2) Ciências Exatas, incluindo Matemática, Física, Química. (3) Estudos Naturais, incluindo: Ciências e Biologia. (4) Estudos Sociais, compreendendo: História, Geografia, Problemas Modernos. (5) Artes, desdobrada em Música, Artes Plásticas e Educação Física.

Instalaram-se em setembro dois grupos: o da Divisão de Letras e o da Divisão de Filosofia. Após as necessárias atividades de planejamento, as quais envolveram uma revisão sistemática e interpretação das experiências educacionais pelos mesmos desenvolvidas desde o início das suas realizações no Colégio de Aplicação.

O primeiro grupo trabalha os materiais de observação e os relatórios que documentam a experiência docente que serve de base a sua pesquisa sobre o tema: Nova Dimensão da Filosofia na Escola Secundária, identificando e codificando os elementos recolhidos. Procedeu, em seguida, ao agrupamento dos mesmos e a organização dos quadros básicos de classificação.

Tarefas análogas foram realizadas pelo grupo que desenvolve projeto na área de Linguagem, com aproveitamento de material documentário sobre experiências de leitura nas diversas séries da escola secundária.

### C - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Na DEPS, acha-se em andamento somente a pesquisa "O Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica", sob a orientação e custeio da Universidade de Chicago (USA).

### II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO oo

#### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

1. A DAM iniciou, a 20 de julho pp. novo Curso de Supervisores. Com duração até 20 de dezembro próximo, o Curso tem a participação de 19 professores do Estado de Santa Catarina e 7 deste Estado, todos do ensino primário. O objetivo deste Curso é a formação de supervisores que deverão orientar principalmente professores leigos, em exercício em municípios carentes de professores formados. O currículo do curso foi assim organizado: Fundamentos Psicológicos da Educação - Prof<sup>a</sup> Suelly Aveline; Fundamentos Sociológicos da Educação e Fundamentos Filosóficos da Educação - Prof. João Baptista Aguiar; Direção da Aprendizagem de Matemática - Prof<sup>a</sup> Margarida Silveira; Direção da Aprendizagem de Ciências Naturais - Prof<sup>a</sup> Helen Pôrto Pereira; Direção da Aprendizagem de Música - Prof<sup>a</sup> Leda Falcão de Freitas; Direção da Aprendizagem de Linguagem - Prof<sup>a</sup> Glacira Amaral Barros; Direção da Aprendizagem de Estudos Sociais - Prof<sup>a</sup> Clotilde Cesar; Instituições Escolares - Prof<sup>a</sup> Lucinda Maria Lorenzoni; Cooperativismo Escolar e Contabilidade Escolar - Prof<sup>a</sup> Ilse Kraemer Tamagnone; Língua Portuguesa - Prof<sup>a</sup> Nair Marques Pereira de Almeida; Introdução ao Serviço Social - vários

professôres; Iniciação à Enfermagem, Higiene Escolar e Primeiros Socorros - Prof<sup>a</sup> Maria Luisa Baptisti Yang; Administração Escolar - Prof<sup>a</sup> Dalilla C. Sperb; Arte Infantil - Prof<sup>a</sup> Elvira Saibro.

2. Solicitada pela Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte, a DAM planejou e organizou uma Missão Pedagógica para o aperfeiçoamento do magistério do ensino normal na quele Estado. A DAM convidou para este trabalho, sete destacados professôres desta Capital, os quais permaneceram em Natal durante todo o mês de julho. Damos a seguir o corpo docente constituído, com as suas respectivas especializações: Prof. Jorge Belfort Coelho de Moraes, responsável pelas matérias: Fundamentos Psicológicos da Educação, Problemas e Didática da Psicologia; Prof<sup>a</sup> Leda Falcão de Freitas, Didática da Música e Regência de Coral; Prof<sup>a</sup> Mathilde Zatar, Fundamentos Sociológicos da Educação e Didática de Estudos Sociais; Prof<sup>a</sup> Dione Moreira, de Natal, Didática de Ciências Naturais; Prof<sup>a</sup> Dilma Macedo Machado, Administração e Supervisão Escolar e Dinâmica de Grupo; Prof<sup>a</sup> Nadir Saldanha da Rocha, Didática da Matemática; Prof<sup>a</sup> Carmen Schediak, Didática Geral e Didática da Linguagem; Prof<sup>a</sup> João Baptista Coelho Aguiar, Fundamentos Filosóficos da Educação e Problemas e Didática da Filosofia.

O Prof. João Baptista Coelho Aguiar foi ainda o Coordenador do Curso.

Quanto à iniciativa destes Seminários é devida ao MEC, SUDENE e USAID, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte.

Logo após sua chegada a Natal, os professôres gaúchos reuniram-se em sessão presidida pela Prof<sup>a</sup> Lia Campos, Diretora do Centro de Pesquisas Educacionais, a fim de traçarem o planejamento do Curso.

Este desenvolveu-se no período de 6 a 30 de julho, em regime de seis a oito horas diárias, desdobradas no horário da manhã e à tarde.

O quadro administrativo esteve formado por funcionários da Secretaria de Educação e Cultura e sua coordenação a cargo da Prof<sup>a</sup> Alda Alzira de Araújo.

É de ressaltar a homogeneidade dos trabalhos realizados pela equipe docente e a precisão e oportunidade de cada disciplina, bem como a harmonia existente entre as mesmas.

Além das atividades desenvolvidas durante o Curso, os professôres tiveram intensa atividade extra-curricular, visando uma penetração no meio social e cultural potiguar, a fim de enriquecer a própria experiência pessoal e, daí, o próprio Curso. Foram feitas várias visitas a escolas de níveis diversos, Institutos de Pesquisas, entidades governamentais e particulares, pessoas de destaque, etc..

Os professores gaúchos pronunciaram conferências e foram entrevistados. No Rotary Clube Alecrim, a Profª Mathilde Zatar proferiu uma palestra sobre o tema "Influência da Imprensa na Educação Política do Eleitorado" e, no Rotary Clube Centro, abordou o tema "A Educação em Marcha no Rio Grande do Sul". A convite da Faculdade de Jornalismo, a distinguida professora gaúcha proferiu uma aula sobre "Técnica de Jornalismo". Na Rádio Cabugi, no programa oficial do Governo do Estado, foram proferidas várias palestras, a cargo dos seguintes professores: Dilma Macedo Machado - Posição do Administrador no plano educacional do Estado; Nadir Saldanha da Rocha - Impressões sobre o povo potiguar, uma visão psicológica; João Baptista Coelho Aguiar - Sul e Nordeste unidos na mesma missão de brasilidade.

Prestaram ainda as Professôras Carmen Schediak e Dilma Macedo Machado sua colaboração direta aos órgãos técnicos da SEC, relativamente à elaboração do sistema estadual de ensino, bem como dos currículos das Escolas Normais e a Profª Leda Falcão de Freitas, ao Curso de Recreação e Jogos, realizado paralelamente ao do Ensino Normal.

### III - OUTRAS INICIATIVAS oooooooooooooooooooooooooooo

#### A - SECRETARIA EXECUTIVA

1. Atividades Gerais: A Secretaria Executiva coube a coordenação dos serviços em geral, além de, por falta de pessoal, assumir a coordenação do Curso de Supervisores, em desenvolvimento na DAM.

2. Atendimentos a Solicitações do INEP:

Atendendo um pedido do INEP, o CRPE coligiu programas de ensino de Ciências, dos cursos de nível médio e de 5ª e 6ª séries primárias. Este material, que inclui programas de classes experimentais, foi enviado ao Senhor Diretor do INEP.

3. Correspondência Expedida:

10 - cartas	74 - telegramas
34 - cartões	216 - ofícios

Outros trabalhos datilografados: 2 - notícias para jornais  
93 - relações para franquia postal  
260 - envelopes

#### B - RELAÇÕES PÚBLICAS

1. O CRPE estabeleceu contato entre a SEC de Santa Catarina e a SOEE da SEC deste Estado, obtendo a possibilidade de participação em curso de aperfeiçoamento em classe de excepcionais, para duas professoras daquele Estado vizinho.

2. Solicitado pela Direção do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, êste CRPE produziu grande parte do material mimeografado distribuído aos participantes do V Seminário de Psicologia, organizado pela SEC local.
3. A pedido do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia da URGS, a Secção de Audiovisuais dêste Centro está oferecendo um curso de técnicas audiovisuais no Curso de Pedagogia, daquela Faculdade. A equipe da SAV igualmente colaborou em cursos de audiovisuais organizados pela SEC local.
4. Atendendo um pedido que lhe foi apresentado pela "Voz do Mestre" programa educativo radiofônico da Prefeitura Municipal da cidade de Passo Fundo, o CRPE está fornecendo programas para transmissão numa cadeia de nove emissoras do interior do Estado.
5. A pedido do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, da SEC local, êste Centro colaborou em ciclo educativo junto às escolas do SESME, colocando à disposição, duas vezes por semana, motorista e camioneta, projetores e operador cinematográficos.
6. Atendendo solicitação feita pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais, o CRPE emprestou filmes e diafilmes pertencentes à sua Secção de Audiovisuais para uso daquela organização, em curso de treinamento de pessoal.
7. Solicitado pela Direção do CPOE, êste Centro, através de sua Secção de Audiovisuais, deu seu parecer técnico sôbre um aparelho cinematográfico sonoro, de 16mm, fabricado pela Casa do Pequeno Operário, desta Capital.

#### **C - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

O Conselho Técnico Administrativo teve, neste trimestre, uma reunião.

#### **D - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

##### **1. Secção de Publicações:**

A Secção de Publicações, durante o trimestre, desenvolveu as seguintes atividades:

- a) "Correio do CRPE": Elaboração de material para os números do Correio do CRPE correspondentes aos meses de julho, agosto e setembro, para o que fêz: entrevistas e reportagens; coleta de notícias e outros dados de interêsse educacional e cultural; traduções; leitura, comentários e crítica de obras, especialmente de autores rio-grandenses; ~~se~~ bulas de relatórios e artigos; coleta de dados para a secção de bio

grafias de vultos rio-grandenses; contato com as diversas Divisões e Seções do CRPE, a fim de divulgar as suas atividades; revisão das provas datilografadas e dos originais para impressão.

- b) **Programas Radiofônicos:** elaborou 13 (treze) programas radiofônicos, os quais foram transmitidos pelas ondas da Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul, no horário das 19 hs, aos sábados, com a duração de um quarto de hora cada audição.

Manteve contatos com o Departamento da Diretoria de Instrução Pública de Passo Fundo, responsável pelo programa - A Voz do Mestre - retransmitido em cadeia com nove emissoras do Interior do Estado, iniciando um ciclo de transmissões de parte daqueles programas, bem como enviando textos dos programas do CRPE irradiados pela Rádio da Universidade.

- c) **Divulgação:** pela imprensa local e principalmente pela Hora Radiofônica que mantém na Rádio da Universidade divulgou notícias sobre as atividades desenvolvidas no CRPE.

## 2. Seção de Audiovisuais:

- a) **Treinamento:** Durante o trimestre foram realizados dois Cursos de Iniciação aos Recursos Audiovisuais.

O primeiro, de 23 de julho a 7 de agosto, para os bolsistas do Curso de Supervisores mantido pelo CRPE, num regime de tempo integral, obedeceu ao seguinte programa: O problema da Comunicação dos Conhecimentos. Aquisição de Experiências - Papel de um Departamento Audiovisual na Escola - Os Recursos Audiovisuais na Sala de Aula - Cartazes: utilização e confecção - Dioramas - Valor da Fotografia na Sala de Aula - Flanelógrafo: confecção e utilização - Quadro-negro: confecção e utilização - Excursões - Entelagem - Álbum Seriado: confecção e utilização.

O segundo curso realizado em colaboração com o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do SEC do Estado do Rio Grande do Sul, foi ministrado a 15 professoras do Ensino Primário, selecionadas por aquela Secretaria, teve o seguinte programa: Fundamentação dos Recursos Audiovisuais - Orientação Psicopedagógica dos Recursos Audiovisuais - Cinema Comercial e Cinema Educativo - Técnicas de Cinema - Estudo Formal e Aplicação do Script - Museu Animado - Organização de Museus Escolares - Assuntos êsses lecionados por professores da citada Secretaria, ficando a cargo dos Técnicos de Educação da Seção de Audiovisuais do CRPE os

seguintes: Papel de um Departamento Audiovisual na Escola - Os Recursos Audiovisuais na Escola - Cartazes: confecção e utilização - Dioramas - Mural Didático - Entelagem - Excursões - Quadro Elétrico: confecção e utilização - Quadro-negro: utilização adequada - Flanelógrafo: utilização e apreciação dos já utilizados pelo grupo - Valor da fotografia na Sala de Aula - Álbum Seriado.

No período de 5 a 14 de agosto a responsável pelo Setor de Treinamento, Técnica de Educação Maria Helena de Oliveira, a conselho da Direção e em horas de expediente, acompanhou o Curso de Técnicas Audiovisuais ministrado, na Pontifícia Universidade Católica, por uma equipe de 7 professores argentinos, mantendo contatos proveitosos e assistindo as seguintes aulas: Audiovisualismo - Classificação de materiais - Demonstração de materiais - Imagem (3 aulas) - Fundamentos Psicológicos - Flanelógrafos (2 aulas) - Normas de Utilização (2 aulas) - Avaliação (2 aulas).

Foi ainda durante o trimestre projetado um Curso sobre Técnicas Audiovisuais a ter início em 7 de outubro para alunos do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia da URS.

**b) Produção:** Foi preparada e impressa uma apostila sobre "Entelagem de Mapas e Gravuras" com a tiragem de 500 exemplares. Foram feitos os desenhos, fotografias, montagens e transportes para chapas de zinco das ilustrações destinadas ao "Correio do CRPE". Executaram-se vários trabalhos gráficos para outras seções do Centro como impressão de 2 mil etiquetas, 500 questionários para pesquisa, 500 formulários para recibos, 500 fichas para registro de escolas. Confeccionaram-se 20 slides sobre "O Problema da Comunicação". Foram elaboradas 11 ampliações fotográficas de 40 x 50cm, para aula sobre exposições. Por solicitação da Secretaria de Educação e Cultura deste Estado fizeram-se 20 fotografias em cores de quadros sobre o funcionamento do sistema nervoso.

**c) Pesquisa, Informação e Documentação:** Foram feitas experiências com filmes e filtros para aulas sobre cores, avaliação de diafilmes e seleção de filmes e diafilmes para empréstimo. Ao Serviço Federal de Endemias Rurais foram emprestados filmes e diafilmes com os respectivos roteiros.

Por solicitação do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da SEC local realizaram-se em 14 ocasiões diversas, projeções cinematográficas em escolas orientadas por aquele Centro.

Fizeram-se demonstrações sobre recursos audiovisuais a todos os que procuraram a Seção num total de 12 professores isoladamente, e em grupo, a normalistas do Instituto de Educação Gal. Flores da Cunha, de Porto Alegre, a alunas da Escola Normal D. Feliciano, de Gravataí e a alunos normalistas do Seminário Concorórdia de Porto Alegre.

Realizaram-se várias reuniões com professores funcionários do Museu Audiovisual da SEC do Estado do Rio Grande do Sul para entendimentos sobre a organização de Cursos, e uniformização de terminologia Audiovisual.

Foi visitada a Fábrica de Projetores IEC da instituição Casa do Pequeno Operário a fim de atender solicitação da Secretaria de Educação e apresentado parecer sobre o aparelho cinematográfico de 16mm, ali fabricado.

### 3. Biblioteca:

As atividades desenvolvidas pela biblioteca do CRPE no 3º trimestre de 1964 foram as seguintes: catalogação, classificação, tombamento de 32 livros e 17 folhetos; tombamento de 69 números de revistas; análise de 53 artigos das revistas "La Educación", "Sapientia" e "Overseas" para o catálogo analítico de artigos de revista.

### 4. Serviço de Distribuição de Livros:

Foi também tarefa da biblioteca distribuir livros para os estabelecimentos de ensino do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Através de vultosa remessa neste 3º trimestre, estabeleceu-se contato com todos os grupos escolares da Capital, do Estado, e de Santa Catarina que vem devolvendo os comprovantes de recebimento, bem como um questionário contendo os principais dados da escola, isto é, nome, número de professores, de salas de aula, de alunos, etc., que acompanharam a citada remessa.

O número de remessas aos grupos foi de 1146. Aos ginásios e escolas normais foram remetidos 83 livros. O total de remessas de livros foi de 1229.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO

1º SEMESTRE DE 1964

I - PROGRAMA DE PESQUISAS

oooooooooooooooooooooooooooo

A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Pesquisas em andamento:

a) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Concursos de Habilitação para as Escolas Superiores.

**Histórico:** Este projeto, iniciado em 1960, como estudo-pesquisa e transformado em 1961 em projeto, com o título Exames de Admissão e Causas de Re-provação, estava estruturado de modo a envolver também as escolas de nível médio, procurando as causas do alto índice de reprovação nos exames de admissão.

Pela averiguação feita sobre as respostas colhidas em 1961, sentiu-se a necessidade de modificar certos aspectos da pesquisa, tanto no modo de serem formuladas as perguntas do questionário, quanto na extensão do campo a ser inquirido, restringindo-se em 1962, o projeto, somente aos concursos de habilitação para as escolas superiores.

Sobre as novas respostas obtidas fez-se um estudo-piloto cujo resultado foi publicado no "Correio do CRPE" nº 36 de outubro de 1963.

Para os exames vestibulares de 1963 foram distribuídos novos formulários às escolas superiores, sendo o primeiro resultado parcial publicado no "Correio do CRPE" nº 38, de dezembro de 1963.

**Objetivos atuais:** Apresentar a situação dos Concursos de Habilitação realizados nas Faculdades e Escolas Superiores, procurando destacar os aspectos que se referem às condições sócio-econômicas, intelectuais e vocacionais dos examinandos. Procurar verificar se as exigências feitas, para ingresso, pelos estabelecimentos de Ensino Superior, tanto públicos como particulares, estão de acordo com a formação escolar do candidato e se são de molde a medir somente a capacidade intelectual e de memória, sem levar em consideração a personalidade como um todo.

**Justificativa:** Dar aos responsáveis pelos assuntos educacionais uma visão das atuais condições dos vestibulares com o propósito de contribuir para um melhor planejamento do Ensino Superior, de modo a poder estabelecer maior vinculação entre este e o ensino médio, e dar melhor orientação aos jovens na escolha das futuras profissões.

**Técnica:** Questionários que serão preenchidos pelos candidatos, abrangendo todas as Faculdades e Escolas Superiores do Rio Grande do Sul. Entrevistas com alguns professores universitários.

**Etapas:** 1a.) Estudo, preparação e distribuição dos questionários para os vestibulares de 1961 e 1962;

2a.) Coleta, tabulação e estudo piloto para estabelecer a vinculação entre os objetivos da pesquisa e os tipos de respostas encontradas;

3a.) Reformulação dos questionários em virtude do estudo piloto e distribuição para os exames de 1963;

4a.) Coleta e publicação dos primeiros resultados;

5a.) Nova aplicação aos exames vestibulares de 1964. Continuação da tabulação e análise do material relativo a 1963. Coleta e tabulação dos questionários aplicados em 1964;

6a.) Entrevistas com diretores e professores;

7a.) Estudo final em conjunto, do material recolhido desde 1962 mediante amostras selecionadas e confronto dos objetivos da pesquisa com os resultados do material estudado. Publicação da pesquisa.

**Andamento:** Ao ser iniciado o ano de 1964 verificou-se a conveniência de, sob uma nova orientação, aplicar-se a pesquisa também aos vestibulares desse ano modificando-se em parte o questionário. Houve ainda interesse da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais em fazer, na Faculdade de Filosofia da URS, um estudo mais profundo e assim o projeto foi ampliado e desdobrado, ficando a cargo daquela Divisão a pesquisa na citada faculdade.

As demais escolas superiores foram enviados pela DDIP, os questionários, sendo durante o semestre recebidos devidamente preenchidos os relativos a 16 escolas e incompletos os de 8 escolas. Já foram tabulados os dados relativos a 12 escolas.

**Parte a realizar:** Estão por ser realizadas as etapas 6a. e 7a. que resultaram da ampliação do projeto e parte da 5a. etapa.

**Despesa:** Durante o semestre a despesa foi de Cr\$ 552.630,00.

**Pessoal:** Trabalharam para o projeto durante o semestre Odiles Fonseca Pereira, Odilo Rambo e José Nedel na reformulação e aplicação dos questionários e Rosalie Flóres da Cunha, Iracema Machado, Dirce Ferrari, Edgar Brasil Filho, Ângelo Soares e Maria Soares na tabulação dos dados e ainda Jorge Moraes como encarregado da DEPE na pesquisa realizada na Faculdade de Filosofia da URS.

#### **b) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul.**

**Histórico:** Este projeto resultou da fusão de 3 outros projetos: CRPE/RS/I-DDIP/1-61 - Mapa Educacional do Rio Grande do Sul; CRPE/RS/III-DDIP/3-62 - Monografias dos Municípios do Rio Grande do Sul e CRPE/RS/6-62 - Ensino Primário na Década 1950-1960. Em virtude de dificuldade na obtenção de pessoal, esses projetos não tinham o desenvolvimento desejado e como a fonte de dados muitas vezes era a mesma, foi resolvido reuni-los em um só, do qual, após a coleta, tabulação e análise simultâneas, serão obtidos os diversos resultados.

Resolvida a fusão, foi feita, em 1963, uma pesquisa piloto no município de Viamão, sendo tabulados e analisados os dados colhidos, resultando extenso trabalho a ser publicado.

Ainda em 1963 foram iniciadas pesquisas em outros municípios, tendo sido recebidos, tabulados e analisados os dados relativos aos municípios de Antônio Prado e Tapas.

**Objetivos atuais:** Fazer paulatinamente um levantamento da situação das escolas de nível primário e médio em funcionamento no Estado, a fim de conhecer a situação do ensino em cada município.

**Justificativa:** Informação às autoridades que administram o ensino no País, interessadas na solução dos problemas educacionais, pondo à sua disposição dados que permitam um maior conhecimento da situação educacional dos municípios gaúchos.

**Técnicas:** Questionários, entrevistas, pesquisas bibliográficas e estudo da rede de ensino primário.

**Etapas:** 1a.) Realização de pesquisa piloto no município de Viamão, cujo objetivo foi testar os questionários para obter-se a forma definitiva a aplicar nos outros municípios;

2a.) Realização da pesquisa em 10 outros municípios de diferentes zonas.

3a.) Cobertura dos demais municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

**Andamento:** Durante o 1º trimestre de 1964 foi definitivamente revisado o trabalho sobre a pesquisa em Viamão, estando os originais prontos para publicação como 4º fascículo da série "Pesquisas e Monografias" edita

da pelo CRPE. Foram também elaborados os originais das pesquisas nos municípios de Antônio Prado e Tapes que aparecerão em números do "Correio do CRPE" a saírem próximamente.

Os dados recebidos de Ijuí foram tratados, bem como os de Santa Cruz do Sul após serem completados por meio de visita à sede desse município, estando o trabalho correspondente em fase de revisão para a publicação.

**Parte a realizar:** Completar a 2ª. etapa para dar início à 3ª.

**Despesa:** Durante o semestre a despesa foi de Cr\$ 493.505,00.

**Pessoal:** Trabalharam para o projeto a Prof. Odiles Fonseca Pereira, como executora das pesquisas em Viamão e Tapes e como orientadora nas dos outros municípios, até a sua ida para fazer o Curso de Pesquisas no CRPE de São Paulo; Ivo Schneider completando a pesquisa de Santa Cruz do Sul; José Nedel como revisor dos trabalhos a serem publicados e Maria Ione Rocha, Jenny Fontoura e Alino Lorenzon como coletadores de dados.

## **2. Pesquisa suspensa:** \*\*\*\*\*

Por falta de pessoal não foi realizado o projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-63 - Relacionamento do Estudo da Filosofia com as outras matérias do Currículo Secundário.

## **3. DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS**

**Pesquisa em andamento:**  
\*\*\*\*\*

**Projeto CRPE/RS/II-DEPE/2-61 - Estudo do grupo com prognóstico negativo , quanto a alfabetização até o final do ano letivo, envolvendo as variáveis já consideradas em projeto anterior, a saber: maturidade para a leitura, desenvolvimento nas esferas emocional, social e intelectual , em suas relações com o nível de rendimento na aprendizagem.**

No semestre foi realizado o tratamento do material levantado através

a) **de quadros demonstrativos e sua interpretação analítica configurando:**

- Cursos e outros elementos
- Tempo de magistério: experiência em classe de alfabetização
- Escolas e classes
- Mudanças introduzidas no trabalho
- Medidas para melhorar o aproveitamento do aluno
- Etapas na Direção da Aprendizagem
- Prontidão
- Distribuição do tempo para a leitura
- Dificuldades da classe
- Informações sobre a família
- Interpretação dos resultados pela professora
- Situação econômica e nível cultural
- Interpretação de conjunto e comentário final.

Foi publicado no "Correio" do CRPE do RGS a "Investigação - Personalidade de nossa Criança na Faixa de 7 a 9 anos, através da Técnica do Desenho da Figura Humana", com material colhido em classes de alfabetização.

Este trabalho foi relatado para um grupo de técnicos do S.O.E.E. da S.E.P. em duas sessões de estudo e discussão.

Apresentou-se o estudo relativo Às Classes de Alfabetização através do Parecer das Professôras (Parte do Projeto maior sobre as classes de alfabetização).

O estudo teve o seguinte desenvolvimento:

a) Levantamento das entrevistas com tôdas as professoras de classe de alfabe-

tização de 28 unidades escolares da Capital, num total de 180.

Realizada a comparação dos textos resultantes procedeu-se ao agrupamento das informações obtidas em áreas e itens, assim organizados:

I. Área "As Escolas"

II. Os Informantes

III. As Classes

IV. A Direção de Aprendizagem

b) Quadros gerais, configurando:

Perfil das escolas

Grupo docente, através da habilitação para o magistério, tempo de exercício nas classes de alfabetização e em geral, modos característicos de atuação e o pensamento que os orienta e justifica, resultados alcançados em anos anteriores, aspirações e maneira como vê a professôra, sua função e as condições presentes em que trabalha.

Grupo-direção e seus pronunciamentos, com respeito às professôras e classes de alfabetização.

c) Considerações finais: Tendências e Constatações.

d) Perspectivas.

Relato, para um grupo de técnicos do C.P.O.E., de parte do projeto sob o título de: "As Classes de Alfabetização Através do Parecer dos Professores" e discussão de suas constatações com o referido grupo.

Dois novos trabalhos coordenados a este projeto: Caracterização de situações de Aprendizagem em Classes de 1º ano; A Criatividade e os Modos Operacionais No Ensino Inicial da Leitura, estão sendo desenvolvidos.

Estudos bibliográficos.

A DEPE iniciou neste ano uma investigação sobre os Exames Vestibulares na Faculdade de Filosofia da UFGS, compreendendo:

a) preparação e realização de um inquérito junto aos candidatos;

b) levantamento de seus antecedentes escolares e de outros dados recolhidos pela Faculdade em relação aos candidatos;

c) agrupamentos dos dados obtidos para efeito de classificação dos candidatos de acordo com sua posição com referência às variáveis abrangidas no estudo.

Encaminhamento inicial dos projetos a cargo dos grupos do Colégio de Aplicação.

A DEPE igualmente iniciou um levantamento bibliográfico com respeito à rádio, rádio-visão e televisão educativas.

Projeto: CRPE/RS/III-DEPE/1-61 - Moderna Formação do Professor Primário.

Parte em elaboração: "Aperfeiçoamento Docente E Currículo, suas implicações e atendimento."

Desenvolvimento: Escolha e fundamentação do problema a ser envolvido na pesquisa, tipo de pesquisa a ele correspondente e dos critérios a serem atendidos no desenvolvimento do trabalho.

Bibliografia e testemunhos de pessoas-fonte

Levantamento de documentação

Determinação de linhas gerais da pesquisa envolvendo:

- seus objetivos;

- seu processamento e sua utilização, tanto em termos de verificação como de auxílio ao grupo nela envolvido, instrumentos e sua interpretação crítica.

Delimitação de instrumentos específicos e sistemática de sua utilização.

Projeto CRPE/RS/I-DEPE/1-64 - Grupos de Trabalho do Colégio de Aplicação.

Grupos solicitados a colaborar: (1) Letras, compreendendo as seções de Português, Línguas Estrangeiras (Inglês e Francês), Literatura.

(2) Ciências Exatas, incluindo Matemática, Física, Química. (3) Estudos Naturais, incluindo: Ciências e Biologia. (4) Estudos Sociais, compreendendo História, Geografia, Problemas Modernos. (5) Artes, desdobrada em Música, Artes Plásticas, Educação Física.

Realizaram êsses grupos uma revisão crítica dos estudos desenvolvidos até agora nas suas respectivas áreas, organizaram documentação a respeito e fizeram novos levantamentos entre os seus membros e junto a outros professores e especialistas com o objetivo de identificar problemas para desenvolvimento sistemático no segundo semestre letivo.

Sessões realizadas em conjunto, uma por semana, a partir de abril.

## **G - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS**

### **Pesquisa em andamento:**

#### **Pesquisa "O Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica".**

A equipe responsável por esta pesquisa concluiu, durante o semestre transato, as etapas para as quais tinha as devidas instruções. A última parte deverá ser iniciada tão logo chegarem as conclusões sobre os resultados dos trabalhos já remetidos à Universidade de Chicago, instituição orientadora deste trabalho, à qual também cabem tôdas as despesas provenientes de salários e material necessários à execução da pesquisa.

A pesquisa em questão está sendo realizada mediante convênio entre este Centro e a Universidade de Chicago. O mesmo projeto está em desenvolvimento no CRPE de São Paulo.

## **II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO**

DAM  
1. Durante o semestre transato a DAM elaborou o currículo para um curso de Administração e Supervisão, para bolsistas do INEP, a ser realizado a partir de julho do corrente ano.

2. A convite da 3a. Delegacia Regional de Ensino, a DAM planejou três séries de palestras para professores do ensino público e particular, daquela região escolar. As primeiras duas palestras já foram proferidas na cidade de Lajeado, pelo Diretor da DAM, Prof. Oscar Machado. As seguintes terão como local as cidades de Encantado e Estrêla.

Este trabalho vem obedecendo ao seguinte plano:

- I. Filosofia e Educação
- II. Infância e Adolescência como momentos psicológicos, para a aprendizagem da liberdade e da responsabilidade, através da emulação e do governo próprio.
- III. Educação Democrática.

A. Teoria: Educação Democrática é aquela que se funda na igualdade de oportunidades, na liberdade e na responsabilidade, nos direitos e nos deveres individuais e sociais, reduzindo ao mínimo os meios coercitivos e garantindo a todos o livre desenvolvimento e a expressão adequada da personalidade, sem quaisquer distinções, salvo as do talento e as da virtude.

B. Prática: Do ponto de vista brasileiro, a educação, particularmente nos graus elementar e médio, deve ser conduzida no sentido da iniciativa, da responsabilidade e da cooperação. Por isso mesmo, -- nossa educação exige, além de um conceito democrático da vida, também atividades escolares que permitam a desenvolvam ao máximo o espírito democrático, e onde se adotem, entre outras, as seguintes práticas:

1. Assembléia da comunidade escolar
2. Liberdade de discussão ordenada e serena

3. O exercício do voto livre e consciente
4. O respeito à lei e ao princípio majoritário
5. A forma representativa de governo
6. O prestígio da autoridade legitimamente constituída
7. A responsabilidade do governo perante o povo
8. A responsabilidade do indivíduo perante a coletividade
9. A participação solidária nos três poderes
10. O dever da iniciativa, tendo em vista o bem comum
11. A faculdade de apelar fundamentadamente
12. A aceitação de prêmios e castigos, louvores e repreensões
13. O planejamento orgânico e oportuno
14. A disciplina inteligente e consentida
15. A nobreza e a dignidade do trabalho honesto.

IV. Do ponto de vista da técnica pedagógica, o problema central da infância e da e da Adolescência é o da compreensão.

V. Quanto à orientação educacional, os melhores resultados são obtidos através da influência pessoal do mestre.

3. Solicitada pelo Serviço de Educação Primária Particular, da Secretaria de Educação e Cultura, a DAM ofereceu uma palestra aos supervisores daquele serviço. Proferida pela Professora Dalilla C. Sperb, Secretária Executiva deste Centro, a palestra versou sobre Treinamento De Professores Em Serviço.
4. A pedido da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte, a DAM planejou, selecionou professores e organizou uma Missão Pedagógica para o Ensino Normal, na cidade de Natal. Sete professores especializados seguiram para aquela cidade onde orientarão aulas e seminários durante todo o mês de julho. Este projeto será custeado, em colaboração, pelo MEC, SUDENE e USAID.

### III - OUTRAS INICIATIVAS

oooooooooooooooooooooooooooo

#### A. Secretaria Executiva

##### 1. Atividades Gerais: =====

- a) Foram recebidos e encaminhados à Direção 574 ofícios, cartas e telegramas.
- b) Foram expedidos 760 exemplares de correspondência.
- c) A Secretária Executiva coordenou os serviços entre as seções e divisões e assessorou a Direção sempre que solicitada.

##### 2. Atendimentos a Solicitações do INEP: =====

- a) A pedido do senhor Dr. Joaquim Moreira de Souza este Centro recolheu informações sobre a maneira como o tópico Nações Unidas é desenvolvido em escolas deste Estado.
- b) Em atendimento a uma solicitação do INEP, este Centro desenvolveu intensa atividade no sentido de resolver junto a autoridades locais o assunto referente à instalação de um Centro de Treinamento de Professores Primários, nesta Capital.
- c) Em atendimento a solicitação da Coordenação dos Cursos do INEP, este Centro convocou professores para o Curso de Supervisão a ser ministrado em Fortaleza, Ceará.
- d) A pedido da Direção do INEP, este Centro informou sobre servidores admitidos após 17/6/63.
- e) A Coordenação dos Cursos do INEP encarregou este Centro de, em colaboração com o CPOE da SEC local, selecionar bolsistas para os cursos do PABAE.

### 3. Correspondência Expedida:

=====

12 - cartas  
125 - telegramas  
129 - cartões - 474 - ofícios  
4 - circulares

Outros trabalhos datilografados:

20 - notícias para jornais  
131 - relações para franquia postal  
100 - envelopes

### B. RELAÇÕES PÚBLICAS

1. Este Centro, continuando relações de intercâmbio com as organizações da UNESCO, recebeu a autorização de publicar importantes artigos selecionados por aquela entidade internacional.
2. O Centro esteve representado pela Direção Geral nas principais cerimônias de abertura do ano letivo de 1964.
3. Foram feitas visitas às Editoras locais e a representantes de organizações editoriais nacionais e estrangeiras, pedindo-se a relação de novas obras publicadas e o planejamento de lançamentos para o corrente ano. A biblioteca do CRPE foi apreciavelmente enriquecida pelas ofertas de livros feitas pelas editoras visitadas.

O CRPE está preparando uma exposição de novos livros didáticos, para exame e apreciação de elementos do magistério.

4. A biblioteca deste Centro vem atraindo sempre maior número de estudantes desta Capital. Escolas Normais e Faculdades de Filosofia descobriram em nosso acervo ricas fontes de estudos. Funcionando em dois turnos, a biblioteca oferece amplas oportunidades de consulta.
5. Este Centro está elaborando, juntamente com a Superintendência do Ensino Primário Municipal, um plano para uma escola experimental. Espera-se que a escola já possa funcionar no próximo ano letivo, em prédio da Prefeitura, com professores selecionados e orientados pela DEPE, deste Centro.

### C. CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Conselho Técnico Administrativo deste CRPE realizou três reuniões, durante este semestre.

### D. DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

#### 1. Secção de Informação e Intercâmbio:

=====

Tendo a responsável deixado a Secção, tiveram andamento somente os projetos já descritos no início do presente relatório.

#### 2. Secção de Publicações:

=====

Esta Secção durante o 1º semestre desenvolveu as seguintes atividades:

- a) "Correio do CRPE": Elaborou os números 39 a 43 do "Correio" fazendo os trabalhos e contatos exigidos para tal.
- b) Programas Radiofônicos: Preparou 17 programas semanais que foram irradiados pela estação da Rádio da Universidade.
- c) Divulgação: Através da imprensa local divulgou notícias sobre as atividades que se vêm desenvolvendo no CRPE do Rio Grande do Sul, bem como informações recebidas do INEP. Enviou ainda ao CRPE a síntese dos principais acontecimentos educacionais e culturais do Rio Grande do Sul.
- d) Outras publicações: Foi lançado o volume III da Série I - Pesquisas e Monografias, o qual tem por título "Aspectos da Educação do Rio Grande do Sul".

Foi publicado um Suplemento do "Correio do CRPE" abrangendo a síntese das palestras proferidas em Porto Alegre pelo Prof. Samuel Levine sobre o tema "A Metodologia da Pesquisa Educacional - Ideias Básicas e Conclusões".

### **3. Secção de Audiovisuais:** \*\*\*\*\*

**a) Treinamento:** Foram realizados dois Cursos de Iniciação aos Recursos Audiovisuais. O primeiro de 17 a 28 de fevereiro para 23 professores de Ensino Primário com o seguinte programa: O Problema da Comunicação dos Conhecimentos - Os Recursos Audiovisuais na Sala de Aula - Cartazes - Dioramas - O Valor da Fotografia na Sala de Aula - Mural Didático - Excursões - Quadro Elétrico - Quadro-negro - Flanelógrafo - Entelagem - Álbum Seriado.

O segundo, de 4 a 18 de maio para 15 professores do Ensino Primário, em colaboração com o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, com o seguinte programa: Comunicação e Educação - Orientação Psicopedagógica dos Recursos Audiovisuais - Papel de um Departamento Audiovisual na Escola - Cartazes - Dioramas - Mural Didático - Entelagem - Excursões - Quadro Elétrico - Estudo e Aplicação do Script - Cineclube - Fotonovela - Estética - Quadro-negro - Flanelógrafo - Valor da Fotografia na Sala de Aula - Álbum Seriado - Preparo de Material de Museu e sua Classificação.

**b) Produção:** Foram preparadas e impressas as apostilas, num total de 2.000 exemplares, para os cursos citados bem como dois álbuns seriados, um quadro elétrico e fotografias, para documentar diversos trabalhos.

Foram compostos e impressos dois "Correios do CRPE", e um suplemento do mesmo, com a tiragem de 250 cada um, sendo feitos os desenhos e trabalhos fotográficos necessários para tal.

**c) Pesquisa, Informação e Documentação Audiovisuais:** Foram prestadas informações e dada orientação a todos os interessados em recursos audiovisuais que procuraram o Centro num total de 21.

Foram dadas aulas a 16 alunos da Cadeira de Técnica Profissional do Colégio Americano e a 15 alunos do 2º ano do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, que visitaram a Secção com os respectivos professores.

Foi concluída a organização do arquivo de diafilmes e seus roteiros, bem como o planejamento de filmes a adquirir para uma filмотeca. Foram feitos estudos e elaborado um organograma para apresentar sugestões à Universidade sobre a instalação de uma estação de televisão.

### **4. Biblioteca:** \*\*\*\*\*

As atividades durante o 1º semestre foram as seguintes:

Foram incorporadas e devidamente registradas, catalogadas e classificadas 430 obras,

Foram ainda, recebidos, catalogados e classificados 34 folhetos e 101 periódicos.

Foi efetuado o levantamento do acervo de periódicos, registrando-se que dentre revistas nacionais e estrangeiras possuímos 15 títulos assinados e 83 doados.

Foram compiladas 5 bibliografias dos seguintes assuntos: educação comparada, sociologia, filosofia da educação, obras de referência e motivação.

Foram organizados 494 fichas analíticas de revistas do acervo.

O número de consulentes foi de 389.

### **5. Serviço de Distribuição de Livros:** \*\*\*\*\*

Durante o semestre foram recebidos 529 livros e distribuídos 3.793 para estabelecimentos de ensino e bibliotecas dos Estados do RS e SC.

## E - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

### 1. Atividades desenvolvidas no Colégio de Aplicação da Fac. Filosofia da URS:

Além de seus projetos de pesquisa, a DEFE executou durante o semestre um trabalho de documentação nas classes do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul. Foi efetuado o documentário das reuniões de professores realizadas no Colégio de Aplicação no mês de fevereiro.

O documentário constou do levantamento dos objetivos das reuniões, comunicados, convocações, excursões e o planejamento das atividades para o ano em curso.

O planejamento constou da apresentação por um grupo de professores dos três temas: espontaneidade, comunicação e interação social criadora. Partindo daí os professores organizaram seus planos de curso.

No levantamento do tema espontaneidade foi realçada a justificativa, o conceito, o papel da educação, a problemática levantada pelos professores, e as idéias levantadas. Para finalizar e dar acabamento foi realizada uma entrevista com a professora que apresentou o documento básico para o estudo.

Com relação ao tema comunicação, foi documentada a justificativa, o conceito, os ingredientes básicos, a relação comunicação-interação. Foi feita também uma entrevista, para complementação do trabalho.

Sobre interação social criadora foi dada a fundamentação do termo, o resultado dos debates, o papel da educação, as aplicações práticas e por fim a entrevista realizada, também com a professora encarregada da documentação do tema.

Paralelamente a êsse trabalho processou-se a documentação do curso livre de Filosofia, principalmente a fundamentação do curso, planejamento, primeiros contatos com os alunos, colaboração prestada pelo curso de Didática, encontros com os alunos, atividades dos professores e atribuições dos mesmos.

Êste trabalho prosseguiu, durante seus três meses de duração, sendo assistidos os encontros semanais e documentados os diálogos mantidos por professores e alunos, tendo no final realizado um relatório, no qual foram anotadas as situações que se afiguraram mais significativas e as conclusões a que levou tal estudo.

Seguiu-se um levantamento bibliográfico sobre investigação científica, na biblioteca da Faculdade de Filosofia da URS. Selecionados os livros que lá existiam sobre o referido tema, foram os mesmos anotados para futuros usos.

A seguir, na mesma biblioteca, efetuou-se um levantamento bibliográfico, nas revistas de ensino norte-americanas e inglesas, sobre o tema aprendizagem. O resultado dêsse levantamento foi classificado em temas mais específicos e colocados em fichas para constar do fichário do gabinete da direção do Colégio de Aplicação.

Por fim, procedeu-se a um levantamento nos planos de curso de todos os professores do Colégio de Aplicação, tendo em vista os objetivos relacionados com a espontaneidade, a comunicação e a interação social criadora, assim como os recursos que os professores utilizam para promover êsses aspectos no aluno.

Todos os dados levantados foram expostos em um quadro, onde apareciam os passos essenciais em cada série, utilizados pelos professores para promover nos alunos a espontaneidade em sua atuação, uma melhor comunicação e a sua integração no ambiente sócio-cultural econômico da atualidade. Para complementação do quadro, houve entrevistas com os professores que não colocaram especificamente nos planos os objetivos relacionados com os temas.

## F - COLABORAÇÃO DA UNESCO

### Palestras sôbre "Metodologia da Pesquisa Educacional":

A convite da Direção do CRPE do Rio Grande do Sul, o Prof. Samuel Levine, Professor de Psicologia, Orientação de Pesquisas e Metodologia, no San Francisco State College, São Francisco, Califórnia, proferiu uma série de palestras, na Faculdade de Filosofia da URS, sôbre assunto de sua especialização.

As palestras e discussões prenderam-se aos seguintes temas:

- Relações entre a Pesquisa e o Ensino;
- O papel de Variáveis e de Hipóteses na pesquisa educacional;
- O planejamento de Pesquisa em Educação;
- Medidas em Pesquisa Educacional;

Dêste seminário participaram professores e estudantes do ensino superior e médio.

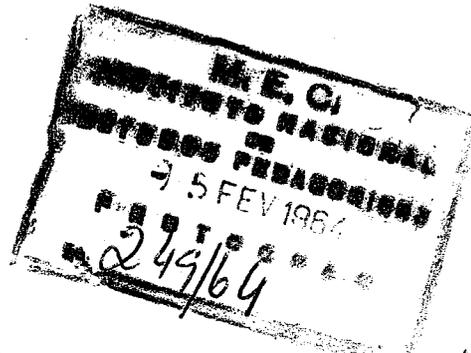
O professor Samuel Levine, na qualidade de perito da UNESCO, prestu êstes serviços sob a forma de colaboração da UNESCO, sem ônus para o CRPE salvo as despesas de viagem e de alojamento.

Estas atividades foram desenvolvidas de 25 a 28 de fevereiro do corrente ano.

- . . . 000 . . . -

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO  
ANO DE 1963

I - PROGRAMA DE PESQUISAS  
oooooooooooooooooooooooooooo



A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Pesquisas em andamento:

a) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Exames de Admissão e Causas de Reprovação

**Objetivos:** Diagnosticar as causas das reprovações nos exames de admissão às escolas superiores, visando a obtenção de dados objetivos atuais que permitam enfrentar o problema com maior segurança.

**Justificativa:** Chegar ao conhecimento das causas para procurar as soluções.

**Técnica:** Aplicação de questionários e entrevistas, abrangendo 60 escolas.

**Etapas:** 1ª) - (1961) - Estudo, preparação e distribuição dos questionários.

2ª) - (1962) - Coleta, tabulação e análise dos dados do estudo piloto para estabelecer a vinculação entre os objetivos da pesquisa e os tipos de respostas encontradas.

3ª) - (1º semestre de 1963) - Reformulação dos questionários e sua distribuição a 60 escolas superiores e subsequente coleta.

4ª) - (2º semestre de 1963) - Publicação do estudo piloto e tabulação e análise dos dados coletados no 1º semestre.

5ª) - (1964) - Continuação da tabulação e análise do material recebido no 2º semestre de 1963 e publicação dos resultados.

**Andamento:** No início do ano de 1963 foi feita a reformulação dos questionários e distribuição a 60 Escolas Superiores, para coleta de dados relativos aos vestibulares de 1963. Aos poucos e após insistência epistolar, foram sendo devolvidos os formulários preenchidos, chegando-se ao fim do ano com dados sobre somente 26 escolas das quais somente 10 com dados completos. Durante o ano foi concluído o estudo piloto sobre as 8 escolas que haviam enviado dados sobre os vestibulares de 1962, estudo - êsse que foi publicado no "Correio" do CRPE nº 36 de outubro. Foi processada ainda a tabulação e adiantada a análise dos dados relativos a 13 cursos da Faculdade de Filosofia da URS e correspondentes aos vestibulares de 1962, que em virtude do atraso da resposta enviada pela Escola, não foram incluídos no estudo relativo àquele ano.

**Despesa:** A despesa efetuada com o projeto em 1963 foi de Cr\$. 97.360,00.

Pessoal empregado: Foi responsável pelo projeto a Auxiliar de Pesquisa Professôra Iracema A. Z. Machado.

b) Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-63 - "Relacionamento do Estudo da Filosofia com as outras matérias do Currículo secundário."

**Objetivos:** Levantamento da situação real dêsse relacionamento, se êle existe e até que ponto, e dos seus resultados. Estudo de grande interêsse para a solução dos problemas educacionais, considerando o valor eminentemente formativo da Filosofia, além de seu aspecto de cultura universal.

**Justificativa:** Considerando o valor eminentemente formativo da Filosofia, além do seu aspecto de cultura universal, tão importante para a compreensão entre as nações, é a preocupação com o ensino da Filosofia, de grande interêsse para a solução dos problemas educacionais.

**Técnica:** Entrevistas com professôres e alunos e estudo de material impresso (programas de ensino, estatutos de estabelecimentos de ensino médio, normal e colegial).

**Etapas:** 1ª) Estudo Pilôto (1963) - 2ª) Continuação ou modificação dependendo das respostas obtidas através do estudo pilôto (1964).

**Andamento:** No período relatado foi iniciado o estudo pilôto com uma coleta de dados por meio de cartas e formulários, dirigidos a escolas selecionadas na Capital e no Interior. Só uma escola respondeu ao pedido e a pesquisa ficou parada em virtude da responsável ter deixado o Centro, não sendo possível substituí-la na ocasião.

**Despesa:** A despesa com o projeto foi de Cr\$ 40.200,00.

**Pessoal empregado:** Foi responsável pela pesquisa a Auxiliar de Pesquisa Professôra Hadumoth C. Gans que, por ter ido lecionar no Interior, deixou o Centro.

c) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - "Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul."

**Objetivos:** Fazer um levantamento da situação de tôdas as escolas de nível primário e médio em funcionamento no Estado, a fim de determinar os problemas que exigem prioridade, assunto de especial interêsse das autoridades administrativas do ensino no Rio Grande do Sul.

**Justificativa:** Informação às autoridades que administram o Ensino no País interessadas na solução dos problemas educacionais, pondo à sua disposição dados que permitam um maior conhecimento da situação educacional dos municípios gaúchos.

**Técnica:** Questionários, entrevistas, pesquisa bibliográfica e estudo da rede de ensino primário.

**Etapas:** 1ª) Realização da pesquisa pilôto no município de Viamão, cujo objetivo é testar o material para obter-se a forma definitiva que será aplicada aos demais municípios.  
2ª) Realização da pesquisa em 10 outros municípios de diferentes zonas. - Etapas seguintes até a cobertura de todo o Estado nos anos de 1964 a 66.

**Andamento:** Durante o ano de 1963 foi feita a pesquisa pilôto no Município de Viamão. Os dados colhidos pessoalmente -

pela responsável pelo projeto, sofreram tabulação e - análise dando origem a extenso trabalho que definitivamente revisado terá publicação na série "Pesquisas e Monografias" editada pelo CRPE. Foram recebidos os dados relativos aos municípios de Antônio Prado, Tapes, Ijuí, Santa Cruz, Canoas, Estrêla e Rolante. Estão em coleta dados sobre os municípios de Caxias do Sul, Bom Jesus e Osório. Foram já concluídas as tabulações e análises dos dados recebidos de Antônio Prado e Tapes e, estão em andamento as de Ijuí.

**Despesa:** A despesa efetuada com a pesquisa foi de Cr\$ 257.200,00.  
**Pessoal empregado:** Foi responsável pelo projeto a Auxiliar de Pesquisa, Professora Odiles Fonseca Pereira, tendo em cada município um colaborador que coleta dados e preenche os formulários.

## **B - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS**

### **Pesquisa em andamento:**

**Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Estudo do grupo com prognóstico - negativo, quanto à alfabetização até o final do ano letivo, envolvendo as variáveis já consideradas em projeto anterior, a saber: maturidade para a leitura, desenvolvimento nas esferas emocional, social e intelectual, em suas relações com o nível de rendimento na aprendizagem.**

Iniciou-se o levantamento com crianças, pela primeira vez na escola em 1962, propondo-se à reunião de dados para um estudo comparativo com referência ao grupo de prognóstico positivo. Parte importante do trabalho foi constatar as variações no tratamento pedagógico dos dois grupos, a partir do segundo semestre letivo, e verificar as possibilidades de melhorar o rendimento da aprendizagem do grupo com prognóstico negativo mediante: a) atendimento diferenciado e intensivo; b) reformulação do problema pela professora.

**Configuração das situações de aprendizagem em classes de alfabetização, tendo como referência à interação professor-aluno.**

**Objetivos:** Identificar elementos significativos e sua configuração, conforme emergem dos casos observados. Fazer estudos comparativos entre os três grupos de variáveis: a) tipo de interação professor-aluno; b) nível de classe segundo o teste ABC; c) rendimento no final do ano letivo.

**Material:** Relato com a descrição das atuações da professora e dos alunos, em termos de condutas verbais e outras manifestações perceptíveis à observação.

**Comentário:** As situações já documentadas se diferenciam, conforme as especificações no quadro anexo em A, B e C. Do conjunto de elementos consignados com respeito a cada uma delas, os aspectos seguintes emergem como relevantes: a) maior ou menor clareza na organização dos procedimentos da professora e seus efeitos na organização das atividades dos alunos; b) a margem de participação concedida ao aluno na construção da situação de

aprendizagem; c) o jôgo característico da interação professor-aluno e os componentes afetivos da mesma; - d) os fatores que promovem ou dificultam a atuação conjunta ou dispersiva dos alunos nas tarefas de aprendizagem.

SITUAÇÃO	TESTE ABC	RENDIMENTO	DINÂMICA DA CLASSE ATRAVÉS DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO
A	13	92%	Orientação sistemática da professora, com manifestações frequentes de incentivo às contribuições dos alunos, dando-lhes impressão de que colaboram no desenvolvimento da aula.  Atendimento individual dos mais difíceis sem perda do controle da movimentação geral da classe.
	14		
	15		
B	13	88%	Ordenação intencional dos procedimentos por parte da professora e descontinua por parte das crianças. A agitação destas leva a envolver-se afetivamente, o que introduz um elemento de tensão no grupo.
	14		
	15		
C	7	40%	Acentuadamente diretiva a orientação da professora, não deixando quase margem às contribuições trazidas pelos alunos.  Não obstante, a professora mostra-se animada e as crianças lhe aceitam, com naturalidade, a iniciativa das atuações.
	a		
	12		

Investigação sobre: "Caracterização de como se processa a projeção da personalidade de nossa criança na faixa de 7 a 9 anos na técnica do "Desenho da figura humana", com material colhido em classes de alfabetização".

Esta investigação teve como objetivos: a) ampliar a experiência com a técnica; b) determinar aspectos característicos e diferenciais da personalidade nos grupos de crianças de 1º ano primário com prognóstico negativo ou positivo; c) caracterizar os aspectos da personalidade em meninos e meninas, através do estudo diferencial dos sexos no grupo.

O esquema da investigação incluiu: 1º) estudo comparativo dos resultados atingidos na técnica Machover com os obtidos na técnica do Desenho da Família; 2º) comprovação do valor da técnica através do estudo de cada caso; 3º) conclusões, síntese e formulação de hipóteses, em relação às características obtidas.

Entre as conclusões, as mais significativas foram: a) as crianças nesta idade ( de 7 a 9 anos ) demonstraram dificuldade de integração na família, aparecendo mesmo ês

te traço, no grupo, como próprio da faixa de idade; b) uma problemática ambiental mais acentuada, refletiu -se no ajustamento da criança à escola e no seu rendimento na aprendizagem; c) o fator emocional, numa percentagem de 55%, agiu como "decisivo" na aceitação, pela criança, dos padrões de conduta que a escola e o trabalho de classe exigem.

**Campo da investigação:** Grupos escolares anexos do Instituto de Educação General Flores da Cunha de Porto Alegre.

**População estudada:** classes de alfabetização, anos de 1960 e 62.

**Número de alunos:** sexo masculino - 25

sexo feminino - 25

t o t a l = 50

Esta investigação inclui um estudo comparativo dos resultados atingidos na técnica Machover com os obtidos na técnica do Desenho da Família. Comprovação do valor da técnica do estudo de cada caso. Conclusões, síntese e formulação de hipóteses das características obtidas.

Levantamentos das entrevistas com todas as professoras de classes de alfabetização de 28 unidades escolares da Capital; num total de 198.

Quadros de referência para classificação de dados colhidos nas citadas entrevistas, os quais envolvem as seguintes áreas: distribuição do tempo para leitura, prontidão, mudanças introduzidas no trabalho, avaliação dos resultados, etapas de trabalho do professor, estudo sobre as classes, informações sobre a família, medidas para melhorar o aproveitamento do aluno, critério na escolha da professora de classe de alfabetização.

Quadros gerais configurando: a) Perfil das escolas, segundo o número das classes de alfabetização relativamente às demais; b) Grupo docente, através da habilitação para o magistério, tempo de exercício nas classes de alfabetização e em geral, modos característicos de atuação e o pensamento que os orienta e justifica, resultados alcançados em anos anteriores, aspirações e maneira como vê a professora sua função e as condições presentes em que trabalha; c) Grupo direção e seus pronunciamentos, com respeito às professoras em classes de alfabetização.

**Comunicações:** a) Apresentação de parte do projeto em andamento - "Estudo do universo das crianças de primeiro ano primário com prognóstico negativo à aprovação final. Compreendeu este universo as crianças pela primeira vez no 1º ano em 1962". Esta palestra foi dirigida a um grupo de Curso de Orientadores Educacionais da Faculdade de Filosofia da URS.

b) Apresentação do Projeto I que visa a uma sondagem nos aspectos qualitativos do rendimento nas classes de alfabetização, de maneira a documentar os padrões efetivamente realizados na aprendizagem inicial da leitura, e identificar as condições de ordem pedagógica e social que prevalecem nesse setor escolar. Procurou-se nesta palestra, dirigida ao Curso de Supervisores Educacionais, levar os participantes a identificarem as causas prováveis da sucessiva diminuição das promoções de 1º ano dos grupos escolares da Capital, conforme os levantamentos realizados e a considerar as providências para modificar a situação.

Levantamentos Bibliográficos e Comunicações: Organizaram-se fichas, incluindo comentário da obra ou artigo, com respeito aos temas abaixo mencionados: Supervisão Escolar, Aprendizagem, Teoria da Educação, Psicologia Evolutiva, Problemas psico-sociais da situação de aula, Novas perspectivas na relação ensino-aprendizagem.

Projeto CRPE/RS/III-DEPE/1-63 - "Seminários de Estudos Pedagógicos destinados ao exame do tema: "O MODERNO EM EDUCAÇÃO", desdobrado, esquematicamente, em quatro direções principais: Linguagem, Ciências, Artes e Cidadania. O referido projeto, em elaboração, consta de seminários de Estudos Pedagógicos destinados ao exame do tema: "O Moderno em Educação".

### C - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Pesquisa em andamento:

#### Pesquisa Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica

Esta pesquisa, entre outros objetivos, visa fornecer informações sobre os diferentes ramos do ensino médio. Ela poderá, eventualmente, oferecer valiosos subsídios aos responsáveis pelo planejamento educacional do Estado. Abrange dados referentes a cerca de seis mil (6.000) professores e estudantes do Rio Grande do Sul - Capital e Interior do Estado.

Vencida uma primeira fase de coleta de dados estatísticos, geo-econômicos e educacionais, equipes, previamente treinadas, realizaram o trabalho de campo durante os meses de junho, primeira quinzena de julho e primeira quinzena de agosto.

Além da Capital, onze cidades de tamanho grande, médio e pequeno do Rio Grande tiveram suas escolas agrícolas, industriais, comerciais, normais e secundárias, nos seus primeiro e segundo ciclos, visitadas e pesquisados seus professores e alunos.

Esse vultoso material - mais de noventa mil (90.000) páginas impressas - numa etapa subsequente, foi todo codificado e revisado.

Atualmente, realiza-se o processamento mecânico dos dados com equipamento IBM da Universidade do Rio Grande do Sul - que, dessa forma, também colabora na realização dessa pesquisa. A apuração mecânica, perfuração e tabulação - deverá estar concluída em fevereiro de 1964.

Dessa data em diante, dar-se-á início à análise dos dados e redação do relatório final, cuja publicação, provavelmente, poderá ser iniciada em julho ou agosto de 1964.

## II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO oo

### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

#### 1. Missão Pedagógica:

Solicitado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte, este Centro ofereceu, em janeiro

do corrente ano, um curso para professores do ensino normal, não titulados, na cidade de Natal. Nove professoras gaúchas, selecionadas pelo CRPE do Rio Grande do Sul ministraram o curso, que se desenvolveu em horário integral, durante 30 dias.

## 2. Curso de Supervisores:

O Curso de Supervisores, realizado no CRPE, em horário integral, teve início a 15 de junho, encerrando-se a 13 de dezembro.

O critério para a elaboração do Plano de Estudos do Curso, incluindo Currículo, Programa e trabalho Prático respectivos, dentro de determinadas áreas, foi adotado tendo em vista seus objetivos, missão a que se destinam as bolsistas e as sugestões que foram transmitidas ao CRPE pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Os bolsistas foram divididos em três grupos que funcionaram, simultaneamente, em Porto Alegre, Pelotas e Santa Maria.

Em princípio houve unidade de orientação para os três grupos. Contudo, essa unidade teórica não encontrou correspondência exata na execução do que foi planejado, uma vez que os trabalhos estavam a cargo de pessoal docente variado, resultando, pois, diversidade prática. Foi resguardada, entretanto, a unidade substancial.

### Plano de distribuição de aulas

#### 1º período - A) FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:

- Psicológicos
- Biológicos

#### B) DIREÇÃO DE APRENDIZAGEM EM:

- Linguagem
- Matemática
- Ciências Naturais
- Recreação Infantil

#### C) SUPERVISÃO:

- Supervisão Escolar

#### D) LÍNGUA PORTUGUESA:

- Língua Portuguesa

#### 2º período - A) FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:

- Filosóficos
- Sociológicos

#### B) DIREÇÃO DE APRENDIZAGEM EM:

- Linguagem
- Matemática
- Estudos Sociais
- Educação Artística

#### C) SUPERVISÃO:

- Supervisão Escolar

#### D) INSTITUIÇÕES ESCOLARES:

- Instituições Escolares

### Organização dos grupos

Os grupos ficaram constituídos da seguinte maneira:-  
Porto Alegre - 38 bolsistas, sendo 37 do Rio Grande do Sul e uma de Santa Catarina;

Pelotas - 28 bolsistas, sendo 25 de Santa Catarina e 3 do R.G.Sul;  
Santa Maria - 43 bolsistas, vindas 27 de Santa Catarina e 16 gaúchas.

Toda a orientação foi dada por Porto Alegre, incluindo visitas dos professores do Curso da Capital e do Diretora DAM aos grupos do Interior.

## Corpo docente

O grupo de Pôrto Alegre recebeu aulas ministradas pelos professores: Ruth Cabral e Nola Longo de Oliveira - Fundamentos Psicológicos da Educação; Lygia Morandi dos Santos - Fundamentos Biológicos da Educação; Glacira Amaral Barros - Direção de Aprendizagem de Linguagem; Maria Lygia Borba dos Santos Chaves e Doris Teresinha da Mota - Direção de Aprendizagem de Matemática; Direção de Aprendizagem de Ciências Naturais - Mariana Mazzaferro e Catharina Monteiro Oliveira; Maria do Carmo Medeiros (jogos e recreação) e Anita S. Silveira (música) - Recreação Infantil; Dalilla C. Sperb - Supervisão Escolar; Nair Marques Pereira de Almeida - Língua Portuguesa; João Baptista Aguiar - Fundamentos Filosóficos da Educação; Dalilla C. Sperb - Fundamentos Sociológicos da Educação; Clotilde Cesar - Direção de Aprendizagem de Estudos Sociais; Imira Damiani Pinto - Educação Artística; Elvira Sobral - Biblioteca Escolar; Ilse Kraemer - Cooperativismo; Lucinda Maria Lorenzoni - Instituições Escolares. A Profª Dorothy Costa Konrath foi confiada a Coordenação deste grupo.

## Campo de Prática

Compreendendo a importância da prática em um curso dessa natureza, foi solicitada a colaboração do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul para que indicasse classes em grupos escolares da Capital, cujos trabalhos merecessem ser observados. Foram feitas observações em: classes de aula em grupos escolares, cooperativas escolares, bibliotecas de escolas primárias, além de visitas a: bibliotecas especializadas, de estabelecimentos de graus secundários e superior e outras.

No Instituto de Educação "Assis Brasil" funcionou o grupo de Pelotas. Os professores que lecionaram, durante os dois períodos do Curso foram: Aurélia Xavier Oliveira - Língua Portuguesa; Jurema Araújo Lopes, Terezinha Coelho Katz e Irene Corrêa Bolais - Direção de Aprendizagem em Linguagem; Maria Doroti Rosa de Souza - Direção de Aprendizagem em Matemática; Maria das Bôres da Rocha - Direção de Aprendizagem em Ciências Naturais; Ricardina Vieira Lopes - Supervisão Escolar; Maria Izabel Nobre Estevão - Fundamentos Psicológicos da Educação; Alda Lamas Dias - Fundamentos Biológicos da Educação; Zélia Nunes - Recreação Infantil - Música; Waniza Moreira Esteves - Recreação Infantil - Educação Física; Gisella Souza Dias - Fundamentos Sociológicos da Educação; Teófilo Alvez Galvão - Fundamentos Biológicos da Educação; Consuelo A. Requião - Direção de Aprendizagem em Estudos Sociais; Iara Amaral Campello - Educação Artística; Carmen Brisolara Vaz - Instituições Escolares.

O Instituto de Educação "Assis Brasil", de Pelotas, aça-se sob a direção da Profª Ruth Lamas Ribeiro, cuja colaboração foi efficientíssima. A assistente das bolsistas foi a Professora Wilma Oliveira Martins, sendo coordenadora do Curso a Profª Alda Hommerding Spieker.

O grupo de Pelotas, também realizou excursões, entre elas, uma à cidade de Rio Grande, onde as bolsistas puderam observar o Museu Oceanográfico, visitaram a histórica cidade de Piratini, além de observações em grupos escolares.

O grupo de Santa Maria funcionou no Instituto de Educação "Olavo Bilac", em cuja direção se encontra a Profª Agueda Brazzale Leal.

O corpo docente do grupo de Santa Maria, que teve aulas no Instituto de Educação "Olavo Bilac", ficou constituído pelos professores: Agueda Brazzale Leal - Língua Portuguesa; Eda Raupp Motta - Supervisão Escolar - Direção de Aprendizagem em Língua - Direção de Aprendizagem em Ciências Naturais; Edna May Cardoso - Direção de Aprendizagem em Recreação Infantil e em Educação Artística; Ieda da Costa Marchiori - Fundamentos Biológicos da Educação; Maria Luzel Cauduro - Direção de Aprendizagem em Matemática; Pe. João Tomazi - Fundamentos Psicológicos da Educação; Suzana B. Teixeira - Ciências Naturais; Alba Larré Ribeiro - Direção de Aprendizagem em Educação Artística; Dalila Noal - Fundamentos Filosóficos; Dilma Pereira - Psicologia das Relações Humanas; Marlene Knauckfuss - Instituições Escolares; Therezinha Veras - Direção de Aprendizagem em Estudos Sociais e Instituições Escolares.

Além desses, colaboraram no Curso de Supervisores, ministrando aulas e proferindo palestras os professores: Diva Machado, Docelina Retamal, Dr. Frederico Nussbaumer, Dr. Leal de Moraes, Zola de Oliveira Rocha e Nelly Corrêa de Mello. A Profª Maria Cleusa Carvalho foi a assistente das bolsistas.

O grupo, que ficou lotado em Santa Maria, como os outros, participou de aulas práticas, e realizou excursões, entre estas uma ao Centro de Treinamento de Professores Rurais e ao Centro de Treinamento Agrícola, de Júlio de Castilhos, bem como uma visita às ruínas de São Miguel, na Região Missioneira do Estado.

Além das aulas e demais trabalhos regulares, os professores-bolsistas tiveram oportunidade de contato com professores de outros pontos do Brasil e mesmo do estrangeiro.

Atendendo a convite da Direção do CRPE, ministraram aulas e conferências os professores: Mmê. Jacqueline Cambon, Dr. James L. Page, Dr. Stanley Applegate, e Dr. João Jesus de Salles Pupo.

Na última quinzena do Curso, reuniram-se em Porto Alegre, no Colégio Americano, os três grupos, a fim de realizarem um trabalho em conjunto, que abrangeu: sessões de estudo, discussões, seminários, palestras. Entre estas últimas, as proferidas pelos Professores João Jesus de Salles Pupo e Graciema Pacheco.

Dia 13 de dezembro, teve lugar a cerimônia de encerramento do Curso de Supervisores, contando com a presença do Senhor Diretor do CRPE, Prof. Alvaro Magalhães, e de destacadas figuras representantes dos Governos dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, do magistério, civis, militares e eclesiásticos.

O Curso de Supervisores constituiu um êxito, graças ao perfeito entrosamento do trabalho em equipe, ao planejamento cuidadoso e eficiência dos mestres qualificados, aos quais foi confiado o preparo dos bolsistas, bem como o apoio sempre encontrado por parte do INEP.

### III - OUTRAS INICIATIVAS

oooooooooooooooooooooooooooo

#### A - SECRETARIA EXECUTIVA

##### 1. Atividades Gerais:

- a) Foram recebidos e encaminhados à Direção 1.333 ofícios, cartas e telegramas.
- b) Foram expedidos 2.108 exemplares de correspondência.

c) A Secretária Executiva coordenou os serviços entre as seções e divisões e assessorou a Direção sempre que solicitada.

## 2. Atendimentos a solicitações do INEP:

- a) A pedido do INEP, este Centro realizou em Florianópolis e Curitiba a seleção de candidatos aos Cursos de Supervisores de São Paulo e Rio Grande do Sul. A 15 de junho, cumprindo disposições da Direção do INEP, foram instalados neste Estado, sob a orientação deste Centro, três cursos, neste Centro, e nas cidades de Santa Maria e Pelotas, respectivamente.
- b) Este Centro forneceu ao INEP informações sobre a possibilidade da instalação de um Centro de Treinamento de Professores no Município de Júlio de Castilhos.
- c) Em colaboração com o CPOE da SEC deste Estado, o CRPE tratou da seleção de bolsistas para o PABAEE, em Minas Gerais.
- d) Atendendo a convite do INEP, seguiu para o Rio de Janeiro, o Prof. Dr. Oscar Machado, Diretor da DAM, a fim de participar da reunião de coordenadores dos cursos de supervisores.
- e) Em atenção a um pedido do CBPE este Centro manteve contato com a Direção da Revista do Ensino a fim de conseguir um levantamento da reserva de números atrasados da Revista, e que pudessem ser adquiridos pelo INEP.
- f) Este Centro remeteu ao Senhor Diretor do INEP o Orçamento para o ano de 1964.
- g) Este Centro investigou junto à SEC sobre o número de bolsas de estudo oferecidas no ano de 1962, atendendo a um pedido do Professor Jaime Abreu.
- h) Este Centro, a pedido do INEP, informou a Sociedade Educacional do convênio estabelecido entre aquela Sociedade e o INEP.
- i) A pedido do INEP, este Centro tratou de assuntos de bolsas de estudo, junto à SEC local.
- j) Por determinação do INEP este Centro anexou à DDIP o antigo Centro Audiovisual desta Capital.
- k) A pedido do INEP, a Secretaria Executiva forneceu os dados para o enquadramento de alguns dos colaboradores deste Centro.
- l) Este Centro coligiu informações e plantas para a possível instalação de uma escola modelo do INEP, nesta Capital.
- m) A fim de tratar de assuntos referentes à instalação de um Centro de Treinamento de Professores Primários, esteve neste Centro o Dr. Francisco Montojos, Supervisor da Educação Primária e Complementar, do INEP. Em companhia do Senhor Diretor, Dr. Alvaro Magalhães, o Dr. Montojos teve os contatos necessários com a Secretaria de Educação e Cultura.
- n) Nos primeiros dias de dezembro estiveram neste Centro, conforme anunciado na reunião de Coordenadores dos cursos de supervisores realizada no INEP, as professoras Wilma Pires e Celina Cotta Vasconcelos, do DNE. As professoras visitantes estiveram em contato com os participantes do Curso de Supervisores, informando sobre o futuro aproveitamento dos atuais bolsistas.

## 3. Correspondência expedida:

1.135 - ofícios  
153 - telegramas  
436 - cartões  
295 - circulares  
65 - cartas

Outros trabalhos datilografados:

405 - fôlhas datilografadas  
24 - notícias para jornais  
170 - matrizes stencil  
173 - matrizes álcool  
260 - relações para franquia postal  
1.931 - envelopes

**B - RELAÇÕES PÚBLICAS**

1. Solicitado pela Senhora Secretária de Educação e Cultura, este Centro participou do planejamento da Educação Rural deste Estado.
2. A DAM deste Centro convidou professores e estudantes desta Capital para as palestras de Madame Cambon, especialista da UNESCO convidada pelo CRPE para colaborar no Curso de Supervisores em desenvolvimento neste Centro.
3. O Senhor Diretor do CRPE, Dr. Alvaro Magalhães, solicitado, ofereceu uma palestra à Associação de Pais e Mestres do Colégio Infante D. Henrique, desta Capital. O Senhor Diretor, solicitado pelo Senhor Reitor Magnífico da Pontifícia Universidade Católica do RGS, proferiu uma palestra sobre "Estrutura e Funcionamento do CRPE do RGS", aos alunos do 4º ano de Didática e Pedagogia.
4. O CRPE recebeu a visita da Professora Neide Almeida Fiori, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina. A Professora visitante veio tratar de assuntos referentes a bolsistas para o Curso de Supervisores, oferecido pelo INEP, neste Centro.
5. Em visita de cortesia e de observação estiveram neste Centro as Professoras Maria Carolina Delay e Eponina Bassan Solieri, técnicas do Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná.
6. Tratando dos interesses da Superintendência do Ensino Rural, da Secretaria de Educação e Cultura deste Estado, esteve em visita a este Centro o Senhor Professor Giordano Paese. S. Sª expressou seu desejo de receber a cooperação do CRPE em Cursos de Aperfeiçoamento de Professores Rurais.
7. A fim de estabelecer as diretrizes para o funcionamento do Curso de Supervisores na cidade de Pelotas esteve neste Centro a Senhora Profª Ruth Lamas Ribeiro, Diretora do Instituto de Educação "Assis Brasil", daquela cidade.
8. Visitaram o CRPE os professores Dr. Robert J. Havighurst e Drª Aparecida Joly Gouvea. Estes visitantes vieram com o fim de apreciar o andamento da pesquisa "Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica", que se realiza neste Centro.
9. A pedido de grupos de bolsistas do CRPE de São Paulo, este Centro colaborou na obtenção de informações sobre alojamento e refeições para esses grupos, durante sua estada nesta Capital.
10. O Centro convidou o Dr. James L. Page para uma visita de alguns dias durante a qual esse Professor Americano ofereceu uma série de palestras aos bolsistas do Curso de Supervisores e demais pessoas interessadas.
11. Este Centro deu sua colaboração ao I Colóquio de Estudos Teuto-Brasileiro realizado na URGs.
12. Este CRPE recebeu a visita de cortesia das seguintes pessoas: Frei Antônio Cartegnaro, Diretor do Ginásio Estadual de Machadinho; Profª Lucy Monteiro, Presidente do Centro de Professô-

res Primários Estaduais; Profª Margarita Davis, Assessôra do CMOP; Prof. Manuel E. Trejo, Assessor do Ministério de Educação da Província de Buenos Aires; Prof. Angel Oliveros, Perito da UNESCO junto ao CRPE de São Paulo, e um grupo de bolsistas dos cursos daquele CRPE; Prof. Luiz Quartieri, Chefe da CNME no Rio Grande do Sul; Dr. Hermann Steger e Dr. Helmuth Schelsky, eminentes sociólogos alemães; Dr. Laerte Ramos de Carvalho, Diretor do CRPE de São Paulo, acompanhado de sua senhora; Prof. Carlos Corrêa Mascaro e Senhora Zita Peterffy Kubinski; Profª sôra Eulina Carvalho, representante da CADES.

13. A pedido do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, IBEC, este Centro enviou ao Ministério da Juventude do Canadá um relatório de atividades deste órgão.
14. O Senhor Diretor, Dr. Alvaro Magalhães, agradeceu ao Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, Dr. Elyseu Paglioli, e ao Senhor Diretor do INEP, Dr. Anísio S. Teixeira, o ato de assinatura do acôrdo que garante ao CRPE 4 andares do edifício em construção no "campus" da URGs.

### C - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Conselho Técnico Administrativo deste CRPE realizou 4 reuniões durante o ano de 1963.

### D - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

#### 1. Seção de Publicações:

Esta Seção durante o ano desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Correio do CRPE: Elaborou os números 31 a 38 do "Correio" do CRPE.
- b) Programas Radiofônicos: Preparou 43 programas radiofônicos, que foram transmitidos pela Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul.
- c) Relatórios: Remeteu mensalmente ao CBPE a síntese dos principais acontecimentos educacionais, culturais e artísticos ocorridos em P. Alegre durante o ano de 1963.
- d) Divulgação: Através dos noticiários do "Correio", da Hora Radiofônica e pela imprensa local divulgou notícias - sobre as atividades que se vêm desenvolvendo no CRPE, bem como informações recebidas do INEP.
- e) Outras atividades: Tradução de artigos, leitura, comentário e crítica de obras de autores riograndenses para a organização de um guia bibliográfico, entrevistas e reportagens com elementos destacados no setor educacional e coleta de dados e notícias de interesse educacional e cultural.
- f) Publicações: Lançou o volume II da Série "Pesquisas e Monografias" - Assim Falam Eles e Elas - pesquisa dos problemas do adolescente brasileiro realizada em P. Alegre - de autoria de Godeardo Baquero, S.J. e Theobaldo Frantz, S.J. Revisou os originais da pesquisa realizada no Colégio Pio XII, remetendo-os para impressão, trabalho esse que será o fascículo de nº III da série "Pesquisas e Monografias" do CRPE.

## 2. Seção de Informação e Intercâmbio:

Durante o ano transato, esta Seção desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Manteve a correspondência necessária às finalidades da Seção e da Divisão.
- b) Coletou, organizou e fichou a documentação da DDIP.
- c) Preparou, para os devidos fins, traduções e resenhas de artigos e monografias, bem como fez diversas pesquisas bibliográficas.
- d) Representou o Centro, através da Prof.<sup>a</sup> Odiles Fonseca Pereira, em reunião da 12<sup>a</sup> Delegacia Regional de Ensino, realizada na PUC onde falou a Diretoras e Orientadoras do Ensino sobre as atividades que o CRPE vem desenvolvendo no Rio Grande do Sul. Representou ainda o Centro, também pela mesma professora, em reunião na Secretaria de Educação e Cultura de entidades ligadas ao ensino, da qual resultou Grupo de Trabalho onde para um dos integrantes foi escolhida a Professora Odiles Fonseca Pereira, representante do Centro. Representou o CRPE na Jornada de Diretores, realizada na PUC, pela Inspetoria Seccional de Porto Alegre, com o objetivo de ser feita uma análise dos problemas da Escola Secundária.
- e) Executou as providências e encarregou-se das relações públicas necessárias ao bom andamento dos serviços que lhe estão afetos, para o que promoveu: contatos com as outras Divisões e Seções do Centro; visitas à Biblioteca Pública do Estado, ao Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, ao IBGE, à Divisão de Obras da URS, a Consulados, Escolas, Delegacias de Ensino, à Secretaria de Educação e Cultura e à Inspetoria Regional do MEC.
- f) Enviou ao interior do Estado colaborador seu para, representando o CRPE, informar à Diretoria Geral sobre os respectivos casos, sendo visitadas as seguintes cidades: Júlio de Castilhos, com o propósito de relatar ao INEP a respeito do Centro de Treinamento de Professores Municipais; Taquara, com propósito idêntico sobre o Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola; Viamão, Camaquã, Erechim e Tapes com a finalidade de coletar dados para publicações do CRPE; Canoas, para visitar a Escola Parque "Neyta Ramos"; Santa Cruz do Sul e Osório, para participar dos encontros realizados nas Escolas Normais Rurais daquelas cidades.

## 3. Seção de Audiovisuais:

A 28 de agosto perante o Prof. Orlando Ferreira de Melo, representante do INEP, foi feita a transferência do Centro Audiovisual da CNER para o CRPE, passando a constituir a projetada Seção de Audiovisuais da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica.

Durante o mês de setembro procederam-se aos levantamentos e adaptações necessários à transformação desejada.

No último trimestre do ano houve as seguintes realizações:

Setor de Treinamento: Foram ministrados 3 cursos sobre Recursos Audiovisuais de Baixo Custo.

- a) Curso de uma semana, para 30 professores do Ensino Primário da Cidade de Rio Grande, realizado na Associação de Professores daquela cidade.
- b) Curso de uma semana, para 20 normalistas da Escola Normal de Osório, realizado na cidade de Osório.
- c) Curso de 2 semanas para 108 professores, bolsistas do INEP, realizado no Curso de Supervisores do Ensino Primário, em Pôrto Alegre.

**Sector de Produção:** a) Foram preparadas e impressas 6 apostilas - para os Cursos de Treinamento, num total de 3.600 exemplares. Foram ainda impressos formulários e roteiros para diafilmes e o "Correio" do CRPE nº 31 com uma tiragem de 250 exemplares de 48 páginas.

b) Foram planejados e confeccionados:

- 1 álbum seriado em cores
- 6 flanelógrafos
- 3 quadros elétricos
- 1 cone com instalação elétrica para demonstrações

c) Foram feitos os serviços fotográficos necessários às atividades do Centro e o preparo de 270 diapositivos em cores por solicitação da Secretaria de Agricultura do Estado.

**Sector de Pesquisa, Informação e Documentação:** Foram atendidas as pessoas que procuraram o Centro sobre assuntos audiovisuais num total de 98 sendo 10 professores de diversas escolas, 67 alunas de Escolas Normais e 21 alunos de escolas técnicas. Estão sendo feitas pesquisas e organização de fichário e arquivo sobre filmes e diafilmes.

#### 4. Biblioteca:

A biblioteca do CRPE foram incorporadas, sendo devidamente registradas, catalogadas e classificadas, durante o ano, 472 obras novas. O acervo atual é de 4.994 obras.

Foram, ainda durante o ano, recebidos, classificados e catalogados, 171 folhetos e deram entrada 214 periódicos.

O arquivo de recortes foi acrescido de 860 novos recortes devidamente classificados.

#### 5. Serviço de Distribuição de Livros:

Durante o ano foram recebidos do INEP 16.106 livros, dos quais, cerca de 50% no fim do ano, e distribuídos 8.491 a escolas de todos os graus de ensino e bibliotecas municipais existentes nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Foi iniciado um fichário de análise dos livros recebidos para que a distribuição se torne mais racional.

CRPE/RS/PA/DDIP/DEPS/DEPE/DAM/Em 22.1.64/abr



M. E. C. — I. N. E. P.  
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
R. G. SUL

DISTRIBUIÇ

PROGRAMA DO CICLO GINASIAL E COLEGIAL  
DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA  
DA U.R.G.S.

C. B. P. E.

*Sup 1817/64*

I CICLO - NÍVEL GINASIAL

CIÊNCIAS

M. E. C.  
INSTITUTO NACIONAL  
DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR  
BRASÍLIA - D. F.  
1964

1817/64

1. A aprendizagem de Ciências Físicas e Naturais compreenderá :

I Etapa

- O estudo das diferentes formas de vida, suas manifestações e as condições ambientais de seu desenvolvimento.

II Etapa

O estudo do organismo humano do ponto de vista antropológico, anatômico e fisiológico ; das necessidades do homem nas condições da vida moderna ; de seu atendimento , mediante os recursos das Ciências Física e Naturais.

Justificativa :

O plano propõe-se a centralizar o curso nos interesses e necessidades do aluno e na aplicação dos princípios e métodos científicos à vida que ele viva e terá de viver, quando adulto, num país democrático.

Para a execução do plano, é condição essencial levar o aluno à participação ativa no trabalho, na pesquisa e no raciocínio objetivo, desenvolvendo-lhe a capacidade de observar a natureza ; notar os fenômenos e apreciá-los qualitativa e quantitativamente ; formular hipóteses explicativas ; adquirir o hábito de formar juízos somente com apoio em suficientes inferências ; induzir as relações a que se subordinam os fatos naturais ; apreciar a natureza como obra criadora ; enfim, encaminhar-se para a formação do espírito científico, indispensável à solução dos complexos problemas do mundo contemporâneo.

O terceiro princípio é o da atualização. Com referência ao mesmo, fazemos nossas as palavras do grande investigador científico W.M. Smart da Universidade de Glasgow : "A própria expressão da lei natural é um processo em evolução ; aquilo que hoje parece perfeitamente estabelecido se descobre amanhã que não é a verdade completa, mas talvez apenas uma parte importante dela ou talvez somente uma boa aproximação." O princípio da atualização define de modo especial nesse planejamento, visto que podemos tomar como um dos grandes princípios naturais o princípio da evolução, que é característica fundamental do ser vivo. Este princípio, em outro sentido, dará ao aluno aqueles elementos indispensáveis para viver integradamente no mundo moderno, no qual, a exigência de adaptabilidade às situações novas, de ordem científica ou técnica, assume um papel de mais alta relevância.

No estágio correspondente ao colégio, os alunos terão oportunidade de adquirir definidos padrões de conhecimento e, gradualmente, penetrar as leis da natureza, situando-se já com desembaraço em face da sistemática básica da matéria. Os seteres específicos da Ciência podem aparecer neste período sem, no entanto, interferir com os princípios básicos da totalidade unitária e da continuidade ; alternativamente, os conhecimentos adquiridos num ramo individual podem servir para explicar outros aspectos da unidade da natureza. As conexões com os campos afins levam igualmente a este sentido integrador. Uma consequência principal decorre do tratamento indicado anteriormente : a mais efetiva resposta ao crescente aumento de volume de matéria a ser ensinada, pela atualizada estruturação dinâmica dos seus conteúdos.

## 2. Linhas programáticas

O programa é um instrumento para alcançar os fins da escola e reflete o conceito que se tem de educação e dos princípios que devem orientar a aprendizagem. No

Na aplicação do plano, seguir-se-á tomando-se o estudo das Ciências Física e Naturais como um todo correlacionado de conhecimento para o desconhecido, de concreto para o abstrato, nunca se perdendo de vista o objetivo de desenvolvimento harmônico da personalidade total do educando.

3. Considerando-se o campo vivencial do aluno, partir-se-á das experiências diretas do mesmo, de modo que estas, ampliando-se em seu conjunto, sirvam de embasamento para o estudo de meio local, regional e nacional.

Precurar-se-á, no desenvolvimento dos conteúdos da matéria, incentivar uma atitude positiva perante a vida e os empreendimentos do homem, aproveitando-se para isso, especialmente, a mensagem de beleza e de verdade que a natureza do estudo tão largamente propicia.

SUGESTÕES PARA O PLANO DE "CIÊNCIAS" DAS CLASSES EXPERIMENTAIS

DE II CICLO

II CICLO - CURSO COLEGIAL

1. Introdução

Em se considerando a importância do ensino de "Ciências" na compreensão dos processos da natureza e a interrelação destas na sociedade, atendendo por outro lado, ao desenvolvimento da atividade do aluno em seus modos de trabalho, bem como à formação integral de sua personalidade, alguns princípios básicos devem ser observados.

Assim, destacamos inicialmente o princípio de unidade que implica uma estreita relação e uma contínua ligação dos vários campos da ciências natural através de toda a aprendizagem. A matéria deverá levar o estudante a uma compreensão dos fenômenos naturais tão completa quanto possível, desde a constatação e observação dos fenômenos até a formulação das leis que os interpretam. O aluno somente poderá compreender a natureza, na unidade completa de suas manifestações, se a ciências lhe fôr ensinada com a necessária perspectiva integradora.

Outro princípio fundamental diz respeito à continuidade. Dêste ponto de vista, temos que a matéria se irá ordenando através de unidades naturais, que surgirão ao longo dos estudos, como experiências e conhecimentos significativos. Quando se observam os princípios da unidade e da continuidade, o aluno é solícito a captar e explicar os fenômenos naturais à luz de um crescente conhecimento da ciência como um todo.

curso colegial, o aluno através do desenvolvimento dos conteúdos programáticos, irá capacitar-se a identificar os valores das Ciências Naturais no mundo moderno e a reconhecer a validade do pensamento e do método científico, para a vida democrática.

Traçamos como linha programática básica e essencial, o estudo do ser vivo, entendido no seu aspecto dinâmico funcional, quer no sentido mais particular de ser individual, quer no seu aspecto mais geral das relações com o meio ambiente.

Caberá assim estudar o ser vivo como :

- a) unidade biológica, origem dos seres vivos. Conhecimentos básicos de formas e estruturas : anatomia, citologia e histologia
- b) organização funcional : fisiologia, processos de relacionamento com o meio, ecologia, genética e evolução.

Ao longo de todo o curso, o homem se constituirá no ponto de referência para o estudo comparativo que envolve os seres vivos de um modo geral.

A unidade orgânica da matéria será resguardada dentro do princípio de que o fenômeno vida é um só, embora suas variadas formas de expressão.

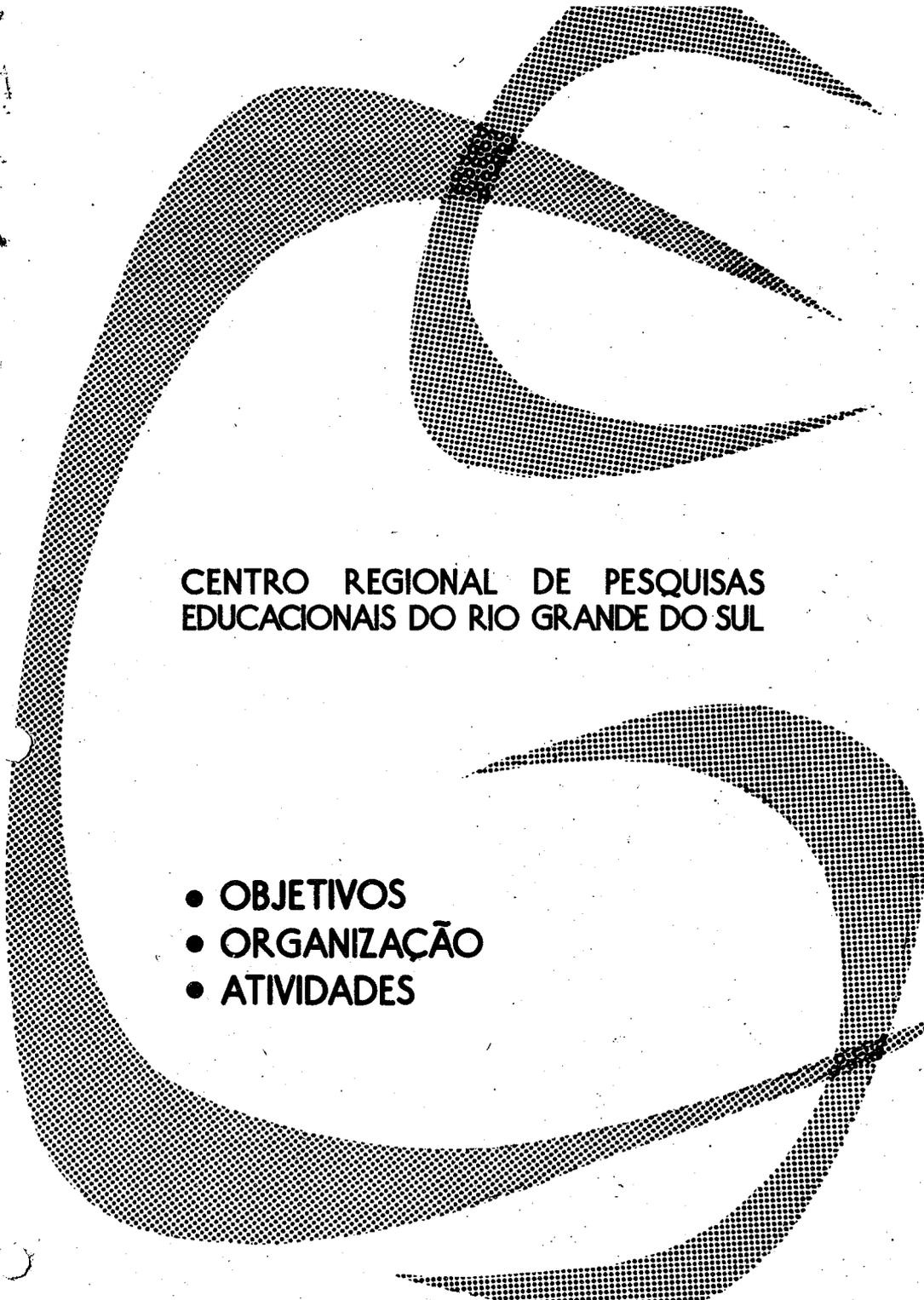
Esclareçamos, finalmente que as presentes linhas programáticas estão de tal modo constituídas que poderão receber tratamento diferentes, a fim de adaptar -se às condições individuais dos alunos dentro do plano de estudo

dos por êles escolhidos. Entre essas adaptações destacamos a maior amplitude e especificidade no tratamento de aspectos contidos ou imediatamente assimiláveis à sistemática geral do plano.

Os projetos de trabalho estariam em estreita relação com o meio local, permitindo assim, aos alunos satisfazer sua curiosidade sobre a realidade viva em que evoluem.

Os estudos desenvolver-se-ão em ritmos pessoais, no encontro das diferenciações entre os alunos.

A autonomia do trabalho na classe e as atividades de grupo na pesquisa e na experimentação oferecem recursos à auto-correção e a uma cooperação voluntária e harmônica.

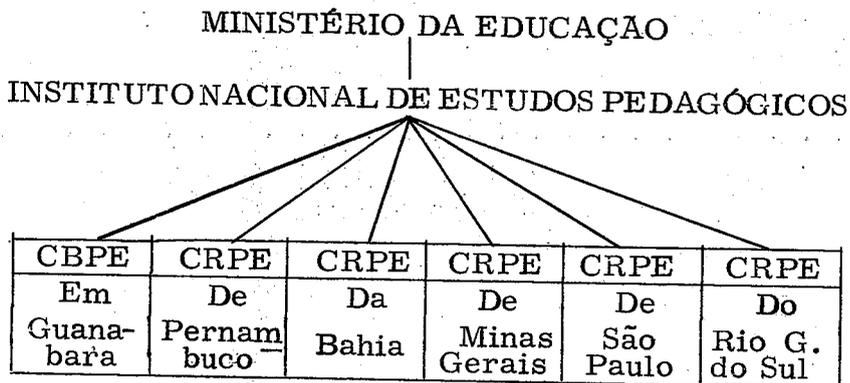


**CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS  
EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL**

- **OBJETIVOS**
- **ORGANIZAÇÃO**
- **ATIVIDADES**

## OBJETIVOS

Este Centro Regional de Pesquisas Educacionais representa, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.



O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, coadjuvado por seu Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, localizado no Rio de Janeiro, e de seus Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre, assiste o Ministério da Educação e Cultura, nos assuntos que dizem respeito a seus objetivos:

I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para o efeito de conseguir-se a elaboração gradual de uma política educacional para o país;

II - elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país -- em cada região -- nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

III - elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e sobre quaisquer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério nacional;

IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e os Centros Regionais compreendem sempre uma biblioteca de educação, um serviço de documentação e informação pedagógica, um museu pedagógico, e os serviços de pesquisa e inquérito, de cursos, estágios e aperfeiçoamento do magistério, e, quando possível, dentre outros, serviços de educação audiovisual, de distribuição de livros e material didático e outros que se fizerem necessários ao cumprimento de suas finalidades.

Os Centros são organizados segundo planos elaborados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e aprovados pelo Ministro de Estado, sob regime de financiamento especial e gozando de tôdas as condições de flexibilidade e independência das campanhas nacionais de educação.

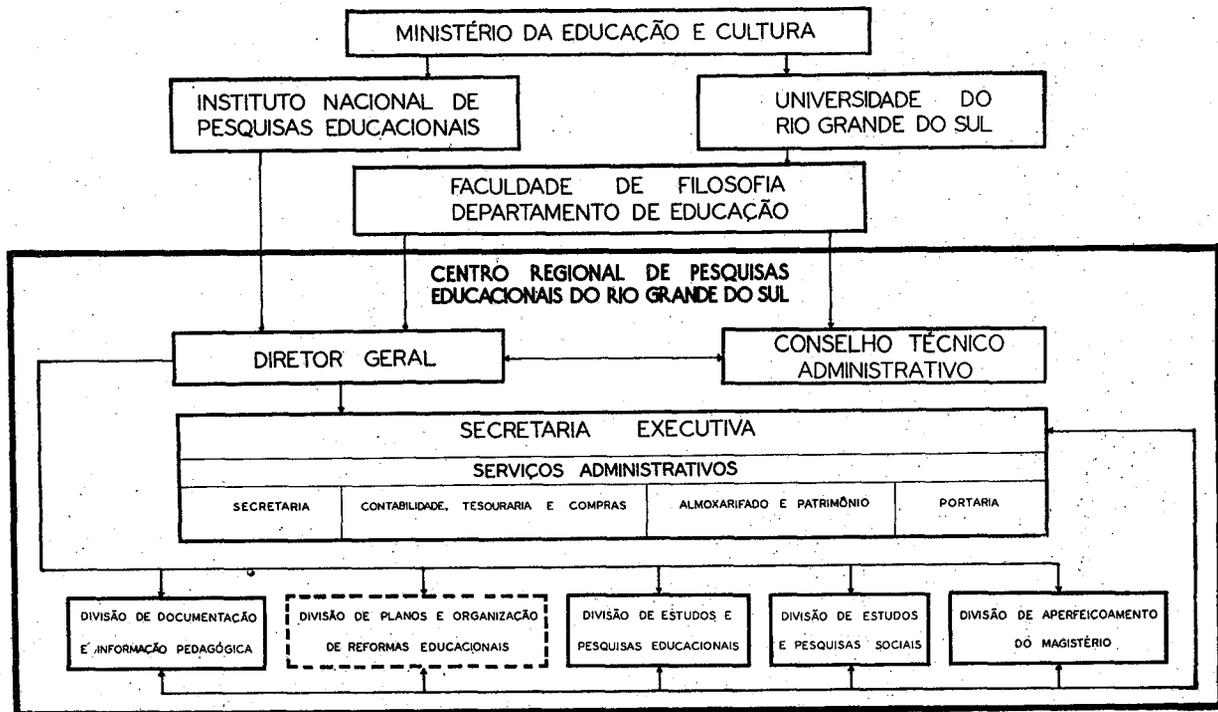
## ORGANIZAÇÃO

Os Centros Regionais podem funcionar em regime de convênios com os governos ou entidades públicas ou privadas ou ser diretamente mantidos e administrados pelo I. N. E. P.

O CRPE do Rio Grande do Sul funciona desde 17/11/1959 em regime de convênio com a Universidade do Rio Grande do Sul, através do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, e está organizado da seguinte forma:

- a) Direção Geral assistida de um Conselho Técnico Administrativo;
- b) Serviços Administrativos, a cargo de uma Secretaria Executiva, compreendendo:  
Secretaria (expediente, protocolo, arquivo e pessoal). Contabilidade, Tesouraria e Compras. Almozarifado e Patrimônio. Portaria.
- c) Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (DDIP), compreendendo:  
Secção de Informação e Intercâmbio. Secção de Publicações. Secção de Audiovisuais. Biblioteca. Arquivo. Serviço de Distribuição de Livros.
- d) Divisão de Planos e Organização de Reformas Educacionais (DPORE);
- e) Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (DEPE);
- f) Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais (DEPS);
- g) Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (DAM).

ORGANOGRAMA



## ATIVIDADES

### Aperfeiçoamento do Magistério

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério oferece anualmente um Curso de Supervisores para o Ensino Primário. Em especial êste Curso destina-se ao preparo de supervisores para o atendimento, em serviço, dos professôres primários leigos, sem formação profissional, tão numerosos neste país. Os participantes dêste Curso são professôres primários formados por escolas normais, bolsistas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Os bolsistas são selecionados pelas Secretarias de Educação e Cultura dêste Estado e de Santa Catarina.

Além de Cursos de Supervisores, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais oferece conferências e seminários conduzidos por especialistas nacionais e estrangeiros que contrata para o estudo de determinados assuntos. Tais conferências sempre têm a participação de professôres e estudantes dos vários níveis de ensino e são oferecidas gratuitamente.

### Pesquisa

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul está empenhado no desenvolvimento de pesquisas educacionais e sociais. Em especial tem havido a preocupação de estudo da situa-

ção do ensino primário e da formação de professores para êsse nível educacional. Neste sentido acha-se em vias de conclusão um trabalho sôbre classes de alfabetização.

No campo social, com vistas à sua influência sôbre a educação, efetuou-se uma pesquisa em área de colonização alemã, dêste Estado, verificando-se fatores responsáveis pelo estacionamento do progresso da região. Os resultados dêste trabalho já foram publicados por êste Centro, na Série Pesquisas e Monografias, Vol. I, sob o título "Educação na Área Rural de Santa Cruz do Sul".

Solicitado por um grupo de pesquisadores da Universidade de Chicago, êste Centro está colaborando na pesquisa "O Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica". Esta pesquisa está sendo desenvolvida concomitantemente em vários Estados do Brasil e outros países americanos e africanos.

### Documentação e Informação Pedagógica

O Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul vem pacientemente perseverando no levantamento da situação educacional da área sob a sua jurisdição. Procura-se conhecer cada vez com maior precisão como são nossas escolas, quantas são, quem são os professores sob o ponto de vista profissional, o que aprendem as crianças e qual é sua atitude para com a escola. Êste levantamento é feito através de questionário sôbre a situação física da escola, número de alunos, número e formação de professores, instituições escolares, nomes e endereços de professores. Assim infor

mado o CRPE constrói seu cadastro escolar e con- segue a resposta às perguntas: Quem são nossos pro- fessôres? Como são nossas escolas?

### Publicações

O CRPE publica mensalmen- te o Correio do CRPE, revis- ta que registra em especial os acontecimentos educacio- nais da região de sua jurisdic- ção. Através desta publicação o Centro mantém in- tercâmbio com grande número de instituições nacio- nais e estrangeiras.

Pela Rádio da Universidade do Rio Gran- de do Sul, o CRPE irradia semanalmente programas educacionais. Muitos dêstes programas são retrans- mitidos por uma cadeia de várias emissoras do in- terior do Estado.

A Secção de Publicações edita também trabalhos de pesquisa concluídos, em números espe- ciais ou separatas do Correio do CRPE, além de manter a Série Pesquisas e Monografias para a pu- blicação individual de trabalhos cuja feição e impor- tância assim o exigem. Nesta série já foram divul- gadas três pesquisas sôbre assuntos educacionais e sociais, estando em vias de publicação outras duas.

### Audiovisuais

A Secção de Audiovisuais dêste Centro tem função impor- tante nas publicações. É, além disso, um serviço útil de trei- namento de professôres em exercício, dando-lhes anualmente várias oportuni- dades para a aprendizagem da confecção e do

uso de material audiovisual necessário ao trabalho escolar.

### Biblioteca

Como parte importante de todas as atividades do CRPE, funciona uma biblioteca com 5.634 livros, especializada em Educação, rica em obras modernas selecionadas cuidadosamente. A biblioteca deste CRPE é assiduamente visitada por alunos e professores.

### Distribuição de Livros

O Serviço de Distribuição de Livros do CRPE mantém um fichário de bibliotecas escolares de todos os graus de ensino. Os livros doados pelo Ministério da Educação e Cultura, devidamente selecionados, são encaminhados às escolas, para uso de professores e alunos. Durante o ano de 1964 foram distribuídos 6.256 livros a 1.756 entidades educacionais.

### Relações Públicas

O CRPE/RS é também um órgão de informação e de contatos entre instituições educacionais, estudantes e outros órgãos de ensino. Entendimentos para bolsas de estudo em outros Estados e no estrangeiro são iniciados e missões pedagógicas solicitadas por outros Estados têm sido organizadas. Existe uma atmosfera de franca colaboração com os diversos órgãos das Secretarias de Educação do Estado e do Município.

### Conferências e Cursos

Desde janeiro de 1960 este Centro, objetivando proporcionar a professores e estudantes oportunidades de aperfeiçoamento e atualização, vem trazendo a esta Capital especialistas de renome mundial, os quais, através de conferências e cursos, aqui colaboram para a melhor compreensão e atendimento dos problemas educacionais.

Em seqüência, essas oportunidades de aprendizagem foram as seguintes:

#### Em 1960

- Miss Lucy Fairbank, de Chicago, Illinois, USA, foi hóspede do CRPE, oferecendo 3 conferências sobre Terapia de Atividades para Doentes e Retardados Mentais.
- O Prof. Clément Féraud, Diretor de L'École Normale d'Instituteurs, da França; e perito da UNESCO, ofereceu uma palestra neste Centro, da qual participaram professores e estudantes desta Capital.

#### Em 1961

- O Prof. Dr. Robert J. Havighurst, sociólogo, da Universidade de Chicago, Illinois, USA, convidado pela Direção do CRPE, deu assistência técnica aos trabalhos de pesquisa em realização. Ofereceu, além disso, uma conferência sobre a Educação dos Bem-Dotados.
- O CRPE proporcionou aos estudiosos de pesquisa educacional a colaboração e conferências do Prof. Dr. Robert L. Brackenbury, do San Francisco State College, USA.

Em 1962

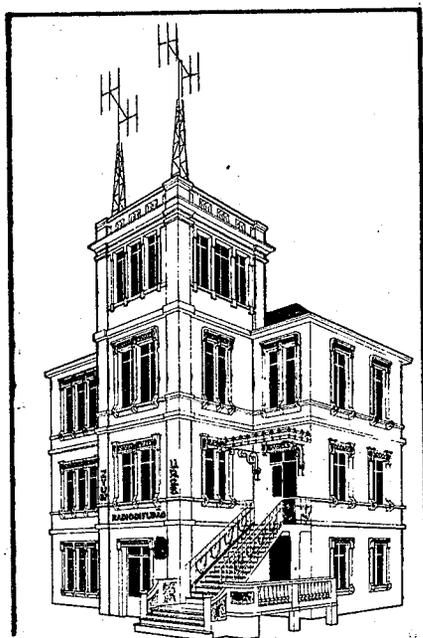
- A Professora Hilda Taba, do San Francisco State College, USA, desenvolveu neste Centro, durante 2 meses, um Curso em Técnicas de Pesquisa, oferecido a professores e estudantes. A ilustre educadora atendeu também pedidos específicos de assistência, da SEC local.
- Psicólogos, professores e estudantes desta Capital tiveram oportunidade de realizar intenso estudo com o Prof. Henry Clay Lindgren, do San Francisco State College, USA.

Em 1963

- O CRPE ofereceu uma série de conferências proferidas pela Professora Jacqueline Cambon, especialista em Supervisão, perito da UNESCO.
- O Prof. James L. Page, do San Francisco State College, USA, orientou um estudo de técnicas audiovisuais.
- O Prof. Stanley Applegate, técnico da UNESCO, ofereceu palestras no Curso de Supervisores desenvolvido neste Centro.
- Especialmente convidado, lecionou Ciências Naturais no Curso de Supervisores, o Prof. João Jesus de Salles Pupo, do Rio de Janeiro.

Em 1964

- O Prof. Samuel Levine, do San Francisco State College, orientou neste CRPE um Seminário de Psicologia.
- Uma série de conferências sobre Planejamento da Educação foi proferida pelo Prof. Rolando Sánchez Araya, perito da UNESCO.



A Rádio Universidade do Rio Grande do Sul transmite, todos os sábados, às 19 horas na frequência de 1080 quilociclos, o programa do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Estado do Rio Grande do Sul, o qual visa divulgar notícias e assuntos de interesse para o magistério.

## NOTÍCIAS DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO

### GRANDE DO SUL

#### Seminário para Diretores do Ensino Normal em Santa Catarina

Atendendo uma solicitação da Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul ofereceu nos dias 28- a 31, em Florianópolis, um curso intensivo em Teoria e Prática de Currículo e Administração Escolar.

Com a participação de 46 supervisores, professores e diretores de escolas normais de todas as zonas do Estado, o curso desenvolveu-se em dois períodos de 4 horas diariamente, sob a orientação da Professora Dalilla C. Sperb, Secretária Executiva do CRPE do RS. As conferências, aulas e discussões obedeceram ao seguinte programa:

- Conceito moderno de Administração e Supervisão Escolar.
- O Administrador escolar como especialista em administração e supervisor especialista em relações humanas, líder, profissional em educação, colega, membro da comunidade, pesquisador e estudioso de assuntos curriculares.

Sobre este último aspecto, estudioso de assuntos curriculares, em virtude do interesse dos participantes, foi desenvolvida uma unidade especial, na seguinte seqüência: Fundamentos do Currículo, Técnica de Planejamento do Currículo, Diagnóstico de Necessidades Educativas, Técnicas de Replanejamento do Currículo O Trabalho com Unidades de Ensino como Meio de Renovação do Currículo. Um Currículo mais científico para as Escolas Normais. O Magistério como Profissão.

Em estudo intenso que testemunha a seriedade da preocupação por escolas normais melhores, professores, supervisores e diretores realizaram um levantamento de seus problemas, tentando localizar as principais fraquezas do ensino primário e normal, procurando, finalmente, chegar a conclusões sobre modificações que podem e devem ser efetuadas.

Avaliando os resultados da jornada realizada, pode-se concluir que, além do produto alcançado - revisão de conhecimentos e novas técnicas aprendidas - deve-se considerar altamente valioso o processo ao qual estiveram submetidos os participantes. Um excelente clima de relações humanas favoreceu o desenvolvimento de um trabalho animado pelo desejo de aprender, pelo entusiasmo e pela fé na profissão de educar, e pela consciência clara da necessidade de aperfeiçoamento de professores e administradores.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"

CLASSES EXPERIMENTAIS

PLANO DE CURSO DA CADEIRA DE CIÊNCIAS (Iniciação à Ciência)

ANO 1964 - TURMA 11 - E

Nossa atitude de trabalho é orientado pelo seguinte princípio "O professor não ensina, ajuda o aluno a aprender".

OBJETIVOS:

1. Orientar as alunas para uma mais adequada forma de estudo.
2. Orientar as alunas para que elas saibam observar como é este mundo em que vivem e assim aplicar a própria inteligência na interpretação das coisas.
3. Desenvolver o pensamento reflexivo. Procurar que as alunas realizem o que o cientista faz em seu laboratório: observar, experimentar, pensar, tirar conclusões. Para que cada aluna possa penetrar no mundo da Ciência pelo método que lhe é próprio.
4. Desenvolver nas alunas os sentimentos de amor e interesse pelos fenômenos da natureza.

TEMPO ATRIBUÍDO À DISCIPLINA

3 horas semanais é o tempo, posto à disposição da disciplina, dos quais dois períodos são consecutivos. 94 é o número total de aulas previstas para o presente ano letivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I - Ciência

1º semestre

1. Que é Ciência? Que é Iniciação à Ciência
2. Coisas interessantes ao redor de nós. As Várias Ciências.

Unidade II - O ar está em toda a parte.

1. Como observar uma coisa invisível.
2. Ar comprimido, ar rarefeito.
3. Estados físicos da matéria.
4. Dilatação do ar pelo calor.
5. A formação dos ventos.
6. Pêso e pressão do ar.
7. Barômetros.
8. Composição do ar.
9. O ar como fator de conforto Humano
10. O ar sustentando objetos mais pesados.

Unidade III - Papel biológico do ar.

1. O solo e a água contém ar?
2. O ar como fator de vida?

Unidade IV - A água na natureza.

1. Estados físicos da água.
2. Como se forma o vapor de água, As chuvas.
3. Diferença entre vapor e gás.
4. A água dissolve substâncias.
5. Purificação da água.
6. A água como fonte de energia.
7. Composição da água.

Unidade V. - Papel biologia da água.

1. A água e os seres vivos.
2. Ciclo da água na natureza.

Unidade I - O calor.

2º semestre

Unidade II - O som.

Unidade III - Magnetismo.

Unidade IV - Eletricidade.

Tipos de Atividade:

I - Discente

- 1 - Realização de experiências
- 2 - Confeções de aparelhos improvisados.
- 3 - Trato com aparelhagem técnicas de laboratório.
- 4 - Coleta de material: artigos de divulgação científica, que se refira a assuntos do interesse para os estudos efetuados.
5. Consulta a livros.
6. Trabalhos em grupo.
7. Visitas: Caixa d'água; Instituto Meteorológico ; Aero-porto.
8. Desenhos esquemáticos representativos.

II - Docente:

1. Realização de experiências demonstrativas.
2. Projeção de filmes e diapositivos.
3. Seleção de gravuras e modelos anatômicos significativos para interpretação.
4. Consulta a livros.
5. Mimeografados.
6. Visitas

## Verificação da aprendizagem.

### Forma de frequência

1. Ficha de auto-avaliação - diária
2. Trabalho escrito realizado em aula
3. Questionário de sondagem do aprendido - ao fim de cada item do programa.
4. Verificação escrita abrangendo maior conteúdo - uma por mês.
5. Provas planejadas com tipos de questões objetivas e subjetivas.

## Material didático

O material didático empregado será o que se encontra à disposição nas salas ambiente de física, Química e História Natural, onde se realizarão as aulas, bem como, aparelhos improvisados trazidos ou confeccionados pelas alunas ou pelo professor.

## Técnica para a aprendizagem

O método a utilizar para o desenvolvimento do trabalho será o experimental dentro da técnica da redescoberta. Empregar-se-á além disso processos diversos tais como: exposição dialogada, consulta de livros em grupo ou individual; estudo dirigido; interpretação de fenômenos e gravuras significativos; realização de experiências.

## Livros:

Todo e qualquer livro didático que aborde os assuntos relativos ao conteúdo programático fundamental será de valor. Entretanto, consideramos adequada a indicação do livro texto comum a todas as alunas ao nível de 1ª série pois apresentam, as meninas pouco domínio da linguagem oral e escrita, bem como, pelo aspecto de maturidade psicológica (comportamental, intelectual). Indicado será, sem obrigatoriedade de compra, o livro: Iniciação à Ciência, de Waldomiro Potsch e Ayrton Gonçalves. E recomendados Os livros: Iniciação à Ciência de Andrade e Huxley; Um passeio pela casa de M. Ilim; Iniciação à Ciência de Freda Pessoa; Os serões de D<sup>a</sup> Benta de Monteiro Lobato; Práticas de Ciências de Newton Dias dos Santos.

As coleções: O mundo da Criança; Tesouro da Juventude; Enci  
clopédias. Os jornais e revistas: Revistas Cultus; Revista  
do Ensino; Diversões Juvenís; Suplementos de nossos períodi  
cos.

Observação:

Esclarecemos que o planejamento acima apresentado  
poderá sofrer as modificações da realidade da classe.

Pôrto Alegre, abril de 1964.

---

Alzira Pinto de Lima  
Prof<sup>a</sup>. de Ciências

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"

CLASSES EXPERIMENTAIS

TURMA - 21 - E

PLANO DE CURSO DA CADEIRA DE CIÊNCIAS PARA O ANO DE 1964.

OBJETIVOS - Para melhor contribuir para a educação do adolescente consideramos os seguintes objetivos específicos do ensino das Ciências Naturais:

- a) desenvolver o espírito de observação da natureza e do mundo que nos rodeia; o espírito de experimentação, de pesquisa das causas e efeitos;
- b) leitura de livros científicos;
- c) espírito crítico, prudência, honestidade científica, persistência no trabalho;
- d) atitudes de confiança em si, de interesse, de cooperação;
- f) manipulação de material didático e científico;
- g) orientação das preferências relacionadas com carreiras ou profissões que tenham por base as Ciências Naturais.

TEMPO ATRIBUÍDO - número total de aulas disponíveis nos dois períodos - 66 aulas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A ÁGUA

- a) Importância, estados físicos e caracteres.
- b) Princípio de Arquimedes
- c) Composição
- d) Destilação
- e) Águas potáveis: escolha e purificação.
- f) Águas minerais e termais
- g) Papel biológico da água

UNIDADE II - ZOOLOGIA (ESTUDO DOS ANIMAIS)

Estudo Geral sobre:

- 1) Mamíferos;
- 2) Répteis;
- 3) Aves;
- 4) Anfíbios;
- 5) Peixes;
- 6) Artrópoda (Insetos, crustáceos, Aracnídeos, Mirípodas)
- 7) Vermes;
- 8) Moluscos;

- 9) Equinodermatas;
- 10) Cnidários;
- 11) Espongiários;
- 12) Protozoários.

#### TIPOS DE ATIVIDADES

I - DISCENTES - registro orientado das notas de aulas; - observação das experiências e demonstrações com apresentação de relatórios escritos; elaboração de esquemas dos caracteres dos representantes de cada grupo de animais; observação e exame de peças anatômicas; desenho com indicações; visitas e leitura da bibliografia indicada.

II - DOCENTES - método explicativo-descriptivo, intercalado com experiências e demonstrações seguidas de discussão; interrogatório de sondagem, reflexivo e fixador; discussão dirigida, exibição e manejo do material didático; uso do quadro negro sob a forma sinóptica no decorrer da aula.

#### MATERIAL DIDÁTICO

- a) Material instrumental - giz branco e em cores, microscópio e projetor de slides.
- b) Material experimental - I - água potável e não potável e não potável, destilador com material de laboratório.
- c) Material ilustrativo - quadros murais, slides, modelos anatômicos.
- d) Material analítico - exemplares conservados em álcool ou formal, lâminas preparadas, exemplares vivos.

TÉCNICAS PARA APRENDIZAGEM - compreendem o estudo dirigido; pesquisa; estudo em grupo; debate entre grupos; entrevista; observação e desenho de material de estudo.

#### VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- a) Trabalho escrito realizado em aula.
- b) Questionário de sondagens de aprofundado ao fim de cada item do programa.
- c) Verificação escrita abrangendo maior conteúdo (mensal)
- d) Provas planejadas com tipos de questões objetivas e subjetivas.

BIBLIOGRAFIA - Livros de Coimbra Duarte; A. e J. Antunes; W. e C. Fotsch; Julian Huxley e outras obras relacionadas com os temas de estudo. Coleções. Jornais e revistas. Todo o artigo que apresentar as condições necessárias a uma indicação aos alunos.

Porto Alegre, abril de 1964.

---

Profª. Eni Peinado Viñolo

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"  
CLASSES EXPERIMENTAIS

PLANO DE CURSO DA CADEIRA DE CIÊNCIAS (Anatomia e Fisiologia Humana)  
ANO - 1964 - TURMA 31 - E

Nossa atitude de trabalho é orientado pelo seguinte princípio: "O professor não ensina, ajuda o aluno aprender".

OBJETIVOS

1. Orientar as alunas para uma mais adequada forma de estudo.
2. Orientar as alunas para que elas saibam observar e assim aplicar a própria inteligência na interpretação dos fatos.
3. Selecionar a matéria para que as alunas adquiram um conhecimento mais claro do corpo humano que representa papel tão importante em suas vidas.
4. Possibilitar o conhecimento das estruturas internas do corpo assim como o trabalho harmonioso de suas inúmeras partes.
5. Responder as perguntas que surgirem, afastando dê-se modo conceitos considerados verdadeiros e superstições.
6. Desenvolver os estudos com clareza e simplicidade - tendo por base as descobertas recentes
7. Apresentar os conceitos tal como se julga ser no momento evitando o determinismo nos conceitos emitidos. Em biologia é difícil fazer até mesmo afirmações descritivas que não possam ser contestadas pelo menos em parte.
8. Proporcionar noções de higiene física e mental, enquadrando-as na nossa realidade social.
9. Proporcionar a aquisição do vocabulário preciso e adequado.

TEMPO ATRIBUÍDO À DISCIPLINA:

3 horas semanais é o tempo posto á disposição da disciplina, dos quais 2 períodos são consecutivos. 94 é o número total de aulas previsto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Anatomia e Fisiologia humana em seus aspectos gerais e de fundamental importância para a compreensão do organismo - constituirá o programa. Deverá ser desenvolvido sob a forma de problemas a par dos conceitos teóricos básicos indispensáveis para a compreensão dos fatos biológicos.

## TÉCNICAS PARA A APRENDIZAGEM:

Estudo dirigido. Consulta de livros. Pesquisa de campo - (levantamentos) Realização de provas para demonstrar a validade de determinados conceitos biológicos, realizáveis na sala - ambiente da escola. Aquisição de vocabulário técnico apropriado. Exposição dialogada. Natureza das aulas: teórico-práticas, Método: científico.

## TIPOS DE ATIVIDADES:

1 - Discente: realização do levantamento de instituições, casas de saúde de Porto Alegre. Coleta de dados: material obtido em artigos de divulgação científica: Desenhos esquemáticos das estruturas anatômicas.

2 - Docente: seleção de gravuras e modelos anatômicos significativos. Realização de pequenas provas experimentais (não podemos chamar precisamente de experiências). Projeção de filmes e diapositivos. Consulta de livros. Preparação de lâminas para observações no microscópio. Mimeografados. Confeção de aparelhos improvisados.

## MATERIAL DIDÁTICO:

O material didático empregado será o que se encontra à disposição na sala ambiente de História Natural, Física e Química, onde se realizarão as aulas, bem como, material vivo e aparelhos improvisados trazidos ou realizados pelas alunas ou pelo professor.

## VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Formas e frequências: ficha de auto-avaliação-diária; trabalho escrito realizado em aula: questionário de sondagem do aprendido ao fim de cada item do programa: verificação escrita abrangendo maior conteúdo - uma por mês: provas planejadas com tipos de questão objetivas e subjetivas.

## LIVROS:

Todo e qualquer livro que aborde os assuntos relativos ao conteúdo programático fundamental será considerado de valor. Exigido será que cada aluna tenha 1 livro sobre o assunto, sendo de livre escolha o autor. A seleção do livro deverá ser realizada pelos pais da aluna. Dessa forma estarão os pais, também participando do trabalho escolar.

## OBSERVAÇÃO:

Esclarecemos que o planejamento acima apresentado poderá sofrer as modificações da realidade da classe.

Porto Alegre, abril de 1964

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"

Classes Experimentais - Turma 41-E

PLANO DE CURSO DA CADEIRA DE CIÊNCIAS PARA O ANO DE 1964.

INICIAÇÃO À CIÊNCIA:

Torna-se indispensável as salas de Física e Química, para a realização das inúmeras experiências. Necessário, também, a sala de H. Natural para o exame do material referente ao subsolo. O projetor será de grande auxílio para o estudo da crosta terrestre.

As aulas serão 3 por semana. Nas terças-feiras teremos, - uma aula e nas sextas-feiras a turma ficará dividida para melhor compreenderem as experiências.

A TURMA 41-E estudará:

- 1ª parte - Ambiente
- 2ª parte - Química
- 3ª parte - Física
- 4ª parte - Higiene

1ª Parte - AMBIENTE

- Compreende - A) Água  
B) Ar  
C) Solo

- ÁGUA - 1 - Importância da água  
2 - ciclo da água  
3 - Mudanças de estado  
4 - Experiências - solidificação  
fusão  
liquefação - evaporação - ebulição  
5 - A água dissolve substâncias  
Experiências: água + açúcar, água + sal, água + talco - Diferenças entre solução e suspensão ou mistura homogênea e mistura heterogênea.

A) A G U A

- 6 - Divisão da água - Águas naturais e  
Águas meteóricas
- 7 - Divisão das águas naturais - salgadas  
salobras  
minerais  
termais  
lenções subterâneas
- 8 - Águas poluídas e contaminadas
- 9 - Purificação da água - Filtração  
evaporação  
esterilização
- 10 - Visita à Hidráulica - relatório individual
- 11 - A água não é simples
  - a) Noção do elemento - símbolo - átomo-molécula  
substância simples e substância composta.
  - b) Estudo do H e O. Experiências - Obtenção.
- 12 - Decomposição da água - eletrólise
- 13 - A água como fonte de energia - Usinas hidre-  
létricas.

B) A R

- 1 - O ar existente - Experiências
- 2 - Caracteres do ar - Compressibilidade  
Expansibilidade  
Difusibilidade  
Peso  
Pressão atmosférica  
Solubilidade  
Liquefação  
Combustão
- 3 - O ar sustenta coisas  
Descobridores - Pe. Guzmão, S. Dumont,  
Irmãos Wright  
Descobertas - Balões - Zepelins, aviões e jatos
- 4 - O ar é uma mistura de gases. Experiências de  
Lavoisier.
- 5 - O ar e os seres vivos

### C) S O L O

- 1 - O solo como fonte de alimentos - composição do solo
- 2 - Circulação da água
- 3 - Irrigação
- 4 - Drenagem
- 5 - Substâncias nutritivas
- 6 - Adubação - adubos minerais e orgânicos
- 7 - Micróbios patogênicos do solo
- 8 - Erosão
- 9 - A crosta terrestre - envoltórios
- 10 - As transformações da crosta
- 11 - As riquezas do solo

### 2ª Parte - QUÍMICA

- 1 - Matéria - corpo e substância
- 2 - Propriedades da matéria
- 3 - Noções sobre a estrutura da matéria: molécula, átomo
- 4 - Mistura e combinação - Experiências
- 5 - Substâncias simples e composta - Ezs.
- 6 - Metais e metaloides. Exs.
- 7 - Valências
- 8 - Nomenclatura dos elementos
- 9 - Notação dos elementos
- 10 - Fenômenos físicos e químicos - diferenças
- 11 - Radicais
- 12 - Exercícios
- 13 - Leis de Lavoisier e Proust

### 3ª Parte - FÍSICA

- S O M - 1 - fontes sonoras
- 2 - Produção
  - 3 - Propagação
  - 4 - Velocidade (problemas)
  - 5 - Qualidades do som

### Calor -

- 1) Fontes de calor
- 2) Dilatação dos corpos
- 3) Temperatura
- 4) Formas de calor
- 5) Termômetros
- 6) Escalas termométricas - Farrenheit - Centígrada Réamur
- 7) Relações entre as escalas termométricas

- Magnetismo - 1) definição  
2) tipos de imã  
3) polos de imã  
4) agulha magnética  
5) magnetismo terrestre  
6) bússola  
7) tipos de imantação  
a) contato  
b) atrito  
c) influência  
d) pela ação das correntes

- Mecânica - 1) definição  
2) estudos dos movimentos  
a) velocidade  
b) aceleração problemas

- Força - 1) Noções de força  
2) elementos  
3) representação  
4) princípio da igualdade da ação e reação

- Gravidade - 1) Considerações gerais  
2) Noção de peso  
3) Equilíbrio de um corpo sob a ação da gravidade.

- Balanças - 1) partes  
2) principais tipos  
3) processos de pesagens

- Luz - 1) Definição  
2) Diferenças entre as vibrações sonoras e luminosas  
3) Fontes - propagação e velocidade da luz (probl.)  
4) Leis da propagação da luz  
5) Inversão das imagens na câmara escura  
6) Máquina fotográfica  
7) Reflexão da luz - espelhos  
8) Refração da luz - prismas e lentes

4ª Parte - HIGIENE

- 1) Higiene do corpo
- 2) Alimentação
- 3) Vestuário
- 4) Hábitos sadios
- 5) Vícios
- 6) Habitação - higiene da casa
  - A vida no campo
  - A vida na cidade - higiene urbana

TÉCNICAS

- 1) Experiências
- 2) Observação
- 3) Demonstração
- 4) Pesquisa
- 5) Debates
- 6) Estudo dirigido

OBJETIVOS

- 1) Desenvolver hábitos científicos - principalmente da : experimentação, observação e raciocínio.
- 2) Melhor conhecimento do mundo maravilhoso da Ciência.
- 3) Desenvolvimento dos hábitos sadios em relação ao corpo, vestuário, habitação e alimentação.
- 4) Melhor conhecimento do solo. Necessidade das chuvas para abastecimentos das cidades e desenvolvimento das lavouras. As sêcas e as enchentes.

Procurar interessar as alunas pelos problemas sociais pedindo sempre a colaboração em tôdas as campanhas em beneficio de nossos irmãos mais necessitados

Pôrto Alegre, abril de 1964:

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL  
(I N E P)

P R O G R A M A

DO

CURSO SÔBRE RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA ALUNOS DA FACULDADE DE  
FILOSOFIA DA U.R.G.S.

PERÍODO: 9 de outubro a 30 de novembro de 1964 (23 horas)

Nº DE PARTICIPANTES: 20

HORÁRIO: 3ªs. feiras, das 18,00 às 19,00  
4ªs. feiras, das 17,00 às 19,00 (horário solicitado  
pelos alunos, com aprovação do Departamento de Educação)

LOCAL: Faculdade de Filosofia da URGs - sala 208, 1º andar

ASSUNTOS:

- 1 - Utilização de projeções luminosas na sala de aula  
Utilização de projetores
- 2 - O gravador na sala de aula
- 3 - Papel de um Departamento Audiovisual na Escola
- 4 - Os Recursos Audiovisuais na Escola
- 5 - Fundamentos Psicológicos na Aplicação de Materiais Bidimensionais: cartazes, álbuns seriados, fotografias, flanelógrafos, quadros elétricos, projeções luminosas, etc.
- 6 - Técnicas de visualização através de recursos audiovisuais
- 7 - Cartazes: utilização e confecção
- 8 - Valor da fotografia na sala de aula
- 9 - Flanelógrafo: utilização  
avaliação dos já utilizados pelo grupo
- 10 - Álbum Seriado: utilização e confecção
- 11 - Fundamentos psicológicos na aplicação de materiais tridimensionais: dioramas, murais didáticos, etc.
- 12 - Fundamentos psicológicos na aplicação de excursões
- 13 - Excursões
- 14 - Dioramas
- 15 - Mural Didático
- 16 - Quadro elétrico: utilização e confecção.

REALIZAÇÃO:

Dia 7 - 4ª feira:

- 1 - Utilização de projeções luminosas na sala de aula  
(Profª Ligia Ferreira)
- 2 - Utilização de projetores ( Prof. Carlito José Raymundo)
- 3 - O gravador na sala de aula (Professores Luiz Borges e Sérgio Nunes)

Dia 13 - 3ª feira:

- 1 - Papel de um Departamento Audiovisual na Escola  
(Profª Maria Helena de Oliveira)
- 2 - Os Recursos Audiovisuais na Escola (Profª Maria H. de Oliveira)

Dia 14 - 4ª feira:

- 1 - Fundamentos psicológicos na aplicação de materiais bidimensionais: cartazes, álbuns seriados, fotografias, flanelógrafos, quadros elétricos, projeções luminosas, etc. (Profª Suely Ave line).
- 2 - Técnicas de visualização através de recursos audiovisuais  
(Prof. Luiz Barth).

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL  
(INEP)

fls. 2

Dia 20 - 3ª feira:

Cartazes: utilização (Profª Maria Inêz Togo)  
planejamento de 2 por grupo

Dias 21 e 27 - 4ª e 3ª feira:

1 - Cartazes: continuar planejamento  
confeção

2 - Caso o grupo já utilize flanelógrafo, pedir material para  
dia 30

Dia 28 - 4ª feira:

- 1 - Valor da fotografia na sala de aula (Prof. Carlito Raymundo)
- 2 - Flanelógrafo: utilização (Profs. Maria Helena e Sérgio Nunes)  
apreciação dos já utilizados pelo grupo
- 3 - Album Seriado: utilização  
planejamento de um por grupo (Prof. S. Nunes)

Dias 3, 4, 10 e 1ª de novembro:

Album Seriado: confeção (Professores Sérgio Nunes e Luiz Barth)

Dia 17 - 3ª feira:

- 1 - Fundamentos psicológicos na aplicação de materiais tridimen-  
sionais: dioramas, mural didático, etc. (Profª Suely Aveline)
- 2 - Fundamentos psicológicos na aplicação de excursões (idem).

Dia 18 - 4ª feira:

- 1 - Excursão
- 2 - Dioramas
- 3 - Mural Didático
- 4 - Quadro elétrico: utilização  
planejamento de 2 por grupo (Profs. Carlito e Luiz Barth)

Dias 24 e 25 - 3ª e 4ª feira:

Quadro elétrico: confeção e término (Professores Carlito Ray-  
mundo e Luiz Fernando Barth).

.....

CURSO SÔBRE RECURSOS AUDIOVISUAIS  
oooooooooooooooooooooooooooooooooooo

A V A L I A Ç Ã O

1. Como educador, observe esta ilustração, utilizando-a com a finalidade de alcançar o máximo aproveitamento possível no sentido de dinamizar as estruturas cognoscitivas envolvidas no processo ensino-aprendizagem, não só daquele que aprende como também daquele que ensina, relacionando, ao mesmo tempo, com os recursos audiovisuais que, do seu ponto de vista, parecem mais adequados.

LEMBRE-SE:

- a) Há o momento exato, o como e o porque do uso do audiovisual como processo auxiliar de ensino, numa situação que envolve aprendizagem. É um meio usado para desenvolvê-lo adequadamente.
- b) Não se ensina pelo audiovisual, mas se usa o audiovisual no ensino.
- c) Na aprendizagem não é impossível partir do abstrato para o concreto. Há porém a aprendizagem em que se torna indispensável a objetivação.

2. A fim de se demonstrar a permanência da imagem na retina, pode ser feito um taumatrópio que conta de um cartão, tendo de um lado um pássaro, e de outro, uma gaiola.

Com o auxílio de um cordão ou elástico, fazer o cordão girar rapidamente, pelo desenrolar do mesmo, devido ao esticamento das cordas.

Olhando-se fixamente para o cartão tem-se a impressão de ver o pássaro dentro da gaiola. Isso acontece porque o olho continua a ver cada cena, depois da mesma ter desaparecido, por uma fração de segundo. É o que se denomina retenção ou permanência da imagem na retina.

RELACIONE ÊSTE PRINCÍPIO COM UM DOS MAIS IMPORTANTES RECURSOS AUDIOVISUAIS MODERNOS.

- a) Nome do recurso audiovisual: .....
- b) Explicação: .....
- .....
- .....

c) Compare com o que acontece com a visão após haver olhado para o sol. - .....

.....

d) Discuta a causa dêste fato: .....

.....  
.....  
.....

c) Invente um recurso visual para demonstrar êste fato: .....

.....  
.....  
.....

3. RESPONDA EM "SCRIPT" ESTA QUESTÃO:

Olhe esta figura. O que é que você vê?

.....

Continue olhando. E agora?

.....

Esta experiência serve para verificar a influência de uma predisposição anterior na maneira de perceber esta figura ambígua.

Uma predisposição perceptual é uma prontidão para uma organização específica de estímulos.

FAÇA UM DESENHO BEM SIMPLES QUE SIRVA PARA VERIFICAR UMA PREDISPOSIÇÃO PERCEPTUAL:

4. Uma criança foi à escola pela primeira vez. Seu dia foi cheio de acontecimentos, pessoas, lugares novos, objetos, atividades, sons etc... pouco familiares.

Ao chegar em casa, quando a mãe lhe perguntou o que havia acontecido com ela na escola, respondeu:

- "Tudo foi muito bem!"
- "A escola é uma casa grande, grande..."
- "Um menino me bateu." "Ganhei um copinho de papel."

POR QUE MOTIVO OS ASPECTOS MAIS CONSCIENTEMENTE PREPARADOS PELA PROFESSORA FORAM IGNORADOS POR ESTA CRIANÇA?

.....

.....

.....

.....

.....

5. Há uma característica de diferenciação muito importante entre vários métodos e recursos audiovisuais. É o caso do modelo e do desenho, por exemplo. Enquanto o primeiro é tridimensional, representando a realidade de maneira mais concreta, o outro apresenta os objetos de modo mais simbólico ou abstrato, através de efeitos de perspectiva.

ENTÃO, QUAL SERIA MELHOR, O CONCRETO OU O ABSTRATO?  
SE AMBOS SÃO ÚTEIS, QUANDO APELAR PARA UM OU PARA O OUTRO?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

6. Quem já tentou adotar o "script" como processo usual de escrita deve ter notado que, inicialmente, se desenham as letras mais lentamente do que pela cursiva.

Naturalmente, isto se deve à pouca experiência que se tem com o "script".

Por outro lado, o "script" exige de nós um traçado correto da letra, o que não acontece com a cursiva, que não impede que deformemos a letra ao ponto de torná-la ilegível.

- a) Se estivermos interessados em escrever rápido, como a fala, devemos aprender taquigrafia, pois a escrita cursiva ou o "script" usam os mesmos caracteres latinos que não se prestam para escrever rápido.
- b) A escrita não é mero registro de palavras. É meio de comunicação. Tem função social de transmitir pensamentos e idéias. Devemos pois escrever claro e legível.

DÊ SEU PONTO DE VISTA EM RELAÇÃO AO QUE FOI DITO ACIMA E USE O "SCRIPT" DAQUI POR DIANTE.

.....  
 .....  
 .....  
 .....  
 .....

**7. Complete:**

- Diz-se que a verdadeira aprendizagem, se aplica, essencialmente, numa experiência. No entanto, nem sempre podemos levar os alunos a realizá-la em classe. Quando o objeto, o fato, o fenômeno não podem ser trazidos à sala de aula .....
- O modelo detalhado do olho humano, que pode ser desmontado em seus pormenores e montado novamente pelo estudante, quanto à dimensão, é um recurso visual .....
- Experiências auditivas gravadas podem ser efetivadas através do .....

**8. Assinale no parêntese:**

A percepção original do espaço tridimensional é resultado:

- ( ) da maneira de funcionar do sistema nervoso, e a aprendizagem não é necessária para isso.
- ( ) da experiência.
- ( ) da compreensão do indivíduo a respeito do espaço.
- ( ) do funcionamento normal da vista.
- ( ) do funcionamento normal dos órgãos dos sentidos e do sistema nervoso.

9. Ao explicar as percepções comuns das coisas, e as diferenças individuais em tais percepções, a comprovação experimental indica que a percepção é influenciada por três conjuntos principais de determinantes:

- ( ) sensibilidade e acuidade visual.
- ( ) os estímulos físicos que atingem os olhos, os ouvidos, o nariz e a pele do indivíduo que percebe.
- ( ) os órgãos dos sentidos.
- ( ) seu estado psicológico.
- ( ) o aparelhamento fisiológico do organismo.

10. A obra de arte por concreta e objetiva que seja, não possui efeitos constantes ou inevitáveis.

Exige:

- ( ) um satisfatório equilíbrio emocional.
- ( ) um treino especial da sensibilidade.
- ( ) a cooperação do espectador e a energia que este "põe dentro" da obra de arte ou "empatia".
- ( ) uma ação estimuladora intensa e constante.
- ( ) um estado de consciência estética.

11. O cartaz pode ser definido como uma combinação de elementos visuais, caracterizada pela ousadia da forma, cor e mensagem, que se destina a atrair e prender a atenção de quem passa casualmente, o tempo bastante para implantar uma idéia significativa em sua mente.

O bom cartaz educativo, por conseguinte, deve reunir entre outras características:

- |          |          |
|----------|----------|
| 1) ..... | 2) ..... |
| 3) ..... | 4) ..... |
| 5) ..... | 6) ..... |
| 7) ..... | 8) ..... |

12. Quando refletimos sobre os recursos audiovisuais modernos, pensamos talvez nos perigos de persuasão oculta, no domínio do público pelo subconsciente, enfim, na sugestão subliminar.

- Qual a sua opinião sobre este aspecto dos recursos audiovisuais manipulados pelo comércio, indústria, política, etc...?

- O que poderíamos fazer através da escola para neutralizar seus efeitos?

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

15. Como poderíamos ampliar a nossa visão para atingir o infinitamente grande e o infinitamente pequeno?

.....  
.....  
.....

14. Estágios do processo criador: (Numere a 2ª coluna de acordo com a)

1. Orientação ..... ( ) Captação de dados essenciais e integração.
2. Preparação ..... ( ) Acúmulo de alternativas por meio de idéias.
3. Análise ..... ( ) Descanso para introduzir iluminação.
4. Ideação ..... ( ) Assinalar o problema.
5. Incubação ..... ( ) Reunião de dados pertinentes ao problema.
6. Síntese ..... ( ) Decomposição do material de importância.
7. Avaliação ..... ( ) Julgamento das idéias resultantes.



FICHA DE AVALIAÇÃO  
00000000000000000000

**I. QUESTÕES DE RESPOSTA LIVRE: (Nº 1 e Nº 2 - Págs. 1 e 2)**

- |  |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|
| 1. Estabelecimento de relações entre os aspectos fundamentais da matéria ..... | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2. Capacidade criadora .....   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 3. Compreensão .....   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 4. Capacidade para aplicar princípios científicos...                           | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 5. Pensamento lógico .....   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6. Capacidade para interpretar dados .....                                     | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 7. Capacidade para chegar a conclusões .....                                   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

**II. QUESTÕES DE EXECUÇÃO: (Nº 3 - Pág. 2) e (Nº 6 - Pág. 3 e 4)**

- |  |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|
| 8. Conhecimento do processo de comunicação ..... | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 9. Capacidade para o uso do "script" .....       | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 10. Sensibilidade estética .....                 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 11. Capacidade para o desenho .....              | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 12. Capacidade criadora .....                    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

**III. QUESTÕES DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS: (Nº 4, Nº 5 - Pág. 3)**

- |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| 13. Capacidade de pensamento reflexivo .....          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 14. Conhecimento de princípios .....                  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 15. Habilidade para fazer uso dos conhecimentos ..... | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

**IV. QUESTÕES DE LACUNAS: (Nº 7 - Pág. 4)**

- |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| 16. Retenção de conhecimentos                         |   |   |   |   |   |
| 17. Verificação do conhecimento de termos técnicos... | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

**V. QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA: (Nº 8, Nº 9 e Nº 10 - Pág. 4 e 5)**

- |  |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|
| 18. Capacidade para organizar e integrar o material estudado ..... | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|---|---|

**VI. QUESTÕES DE EVOCAÇÃO: (Nº 11, Nº 12 e Nº 13 - Pág. 5 e 6)**

- |  |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|
| 19. Capacidade para organizar e apresentar seus conhecimentos em linguagem própria ..... | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|---|---|

VII. QUESTÕES DE ASSOCIAÇÃO: (Nº 14 - Pág. 6)

20. Capacidade para aplicar princípios .....	1	2	3	4	5
21. Capacidade para reconhecer e associar noções e conhecimentos com êles relacionados .....	1	2	3	4	5
22. Domínio terminológico .....	1	2	3	4	5

---

INSTRUÇÕES PARA A UTILIZAÇÃO DA FICHA:

oo

1. Assinale um número, em cada item, conforme a resposta do aluno seja:
  - insuficiente (1)
  - regular (2)
  - bom (3)
  - muito bom (4)
  - exelente (5)
2. Some os totais parciais para chegar ao total geral que equivale ao número de pontos obtidos pelo aluno.
3. Empregue a regra de três para a obtenção do grau.
4. Após a correção realize um seminário com os alunos do curso a fim de que tomem conhecimento dos resultados da prova e possam, assim, elaborar um plano de recuperação, naquelas áreas em que suas limitações, de forma mais acentuada, se fizeram sentir.

SUGESTÕES

Há possibilidades de atribuir pesos a cada resposta e, no final, empregar a média aritmética ponderada.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

C. P. O. E.

SECÇÃO DE PSICOLOGIA E SETOR DO ENSINO DE PSICOLOGIA  
V SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA PARA PROFESSÔRES DE PSICOLOGIA DO  
CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSÔRES PRIMÁRIOS

<u>DIA</u>	<u>HORA</u>	
8	8,30h	Inscrição
	9,00h	Sessão Preparatória 1ª PARTE - Apresentação dos Objetivos Gerais e Específicos 2ª PARTE - Apresentação dos Núcleos de Atividades.
	10,00h	Sessão de Instalação A palavra do Sr. Secretário de Educação e Cultura Dr. ARIOSTO JAEGER. Desenvolvimento.
	10,30h	A Posição do CPOE no que respeita à Psicologia na formação do Professor Primário. Profª ALDA CARDOZO KREMER - M.D. Diretora do C.P.O.E.
	13,50h	Rumos para uma Didática da Psicologia (1ª parte) Profª ITÁLIA ZÁCCARO FARACO.
	14,30h	Rumos para uma Didática da Psicologia (2ª parte) Profª ITÁLIA ZÁCCARO FARACO.
	15,00h	O Professor e a Pesquisa em Ação Prof. KENNETH THOMAS CANN.
	16,15h	O Professor de Psicologia e a Pesquisa em Ação. Profª MARIA HILDA JORDÃO CANN.
	20,30h	Revisão do Conflito neurótico e os mecanismos de defesa do EGO - Grupos ABCDEF. CORPO DOCENTE da Cadeira de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre da URGs, e CLÍNICA PINEL.
9	8,30h	Psicologia e Pesquisa - Grupos ABCDEF. Profs. CANN.
	10,30h	Apresentação de Critério de Trabalho da Pesquisa em Ação em Psicologia, pelos representantes dos Grupos ABCDEF.
	13,50h	A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Psicologia. Profª LUCINDA LORENZONI e EQUIPE DA SECÇÃO DO E. NORMAL.
	14,30h	A Lei .... e a Psicologia - Grupos ABCDEF.
	16,30h	CHÁ RENNER.
	20,30h	Revisão do Conflito neurótico e os mecanismos de defesa do EGO - Grupos ABCDEF. CORPO DOCENTE ..... e PINEL.
10	8,30h	A Lei de Diretrizes.... e a Psicologia Profª LUCINDA LORENZONI e EQUIPE.
	10,00h	Apresentação de Critérios de Trabalho da Lei e Psicologia pelos representantes dos Grupos ABCDEF.
	11,00h	Comunicação da Escola Normal "1º de Maio" Profª MARIA CAMINHA e EQUIPE da E.N. "1º de Maio"

- 10 13,50h Um plano de curso de Psicologia  
Profª JURACY MARQUES.
- 14,30h Um plano de curso de Psicologia - Grupos ABCDEF.
- 16,30h Apresentação de Critérios de Trabalho para o Plano de Curso pelos representantes dos Grupos ABCDEF.
- 20,30h Revisão do Conflito neurótico e os Mecanismos de Defesa do EGO - Grupos ABCDEF.  
CORPO DOCENTE ..... e PINEL.
- 11 8,30h Subsídios à abordagem da criança excepcional.  
Profª RUTH CABRAL - M.D. Diretora do SOEE.
- 9,30h A Orientação Educacional como unidade de Ensino.  
Profª MANUELA RAMIRES.
- 10,30h A Psicologia Cultural.  
Profª JUREMA ALCIDES CUNHA.
- 13,50h A Psicologia no Estágio.  
Profª ODILA BARROS XAVIER.
- 15,00h Classes de Recuperação como unidade de Ensino.  
Profª HILDA SILVA.
- 16,30h Apresentação de Critérios de Trabalho da Ação do Professor e o Processo Mental, pelos representantes dos Grupos ABCDEF.
- 20,30h Revisão do Conflito neurótico e os Mecanismos de Defesa do EGO - Grupos ABCDEF.  
CORPO DOCENTE ..... e PINEL.
- 12 8,30h Apresentação de Critérios de Trabalho para Classe de Recuperação como unidade de ensino, pelos representantes dos Grupos ABCDEF.  
Profª HILDA SILVA.
- 9,30h Exibição e discussão do filme: Os olhos do observador.  
Profª EDELA PEREIRA.
- 11,00h Comunicação da FF. da PUC e da FF. Champagnat.  
Irmão PEDRO FINKLER.
- 14,50h Psicologia da Avaliação.  
Profª TEREZINHA BOLZONI.
- 15,00h Uma Experiência do Estudo de Psicologia em Paris  
Profª SUELY M. PEREIRA LIMA.
- 16,00h Comunicação das Escolas "Gomes Jardim" e "Duque de Caxias".  
Profs. REPRESENTANTES das respectivas Escolas.
- 14 8,30h Relação entre a atuação do professor e o processo mental que ele determina no aluno - Grupos ABCDEF.  
Profª GRACIEMA PACHECO e EQUIPE.
- 14,50h Técnica de Avaliação como unidade de Ensino.  
Profª SUELY AVELINE.
- 16,00h O pensamento matemático dos 11,0 aos 15,0, segundo uma experiência.  
Seção do Ensino Secundário -  
Profª MARTHA BLAUTH MENEZES e EQUIPE.
- 17,00h A disponibilidade do aluno para o ensino.
- NOITE LIVRE.

- 15 8,30h Ensaio de uma Pesquisa em Ação da Cadeira de Psicologia do Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha.  
Prof<sup>a</sup> CRUZALTINA DO VALLE e EQUIPE.
- 9,30h Recursos Audio Visuais e a Psicologia.  
SERVIÇO AUDIO VISUAL e SETOR DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA.
- 11,90h Parecer dos Supervisores do Ensino Primário do CPOE quanto à atuação docente dos professores das Escolas Primárias de Pôrto Alegre, formados a partir de 1960 (inclusive).  
SECCÃO DE ORIENTAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO.
- 13,45h Aspectos de uma Pesquisa (Comunicação)  
Prof<sup>a</sup> JUREMA ALCIDES CUNHA e EQUIPE.
- 15,00h Psicologia Antropológica.  
Prof<sup>a</sup> ELMIRA PELLANDA.
- 16,00h Recomendações finais.
- 16,50h ENCERRAMENTO.

Pôrto Alegre, 8 de setembro de 1964.

.....

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO

3º TRIMESTRE DO ANO DE 1963.

oooooooooooooooooooooooooooo

I - PROGRAMA DE PESQUISAS

oooooooooooooooooooooooooooo

A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Pesquisas em andamento:

- a) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Exames de Admissão e Causas de Reprovação.

Este projeto, cujos objetivos, justificativa, técnica, etapas, despesa, pessoal empregado e andamento até 30 de junho foram descritos no relatório do 1º semestre, não teve praticamente andamento no 3º trimestre, por ter se afastado do Centro a responsável pelo projeto, Profª Iracema Machado.

- b) Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-63 - Relacionamento do estudante Filosofia com as outras matérias do currículo secundário.

Este projeto, cujos objetivos, justificativa, técnica, etapas, despesa, pessoal empregado e andamento até 30 de junho foram descritos no relatório do 1º semestre, não teve nenhum andamento no 3º trimestre por ter deixado o Centro a responsável pelo projeto, Profª Hadumoth Gans.

- c) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul.

Este projeto, cujos objetivos, justificativa, técnica, etapas, despesa, pessoal empregado e andamento até 30 de junho foram descritos no relatório do 1º semestre, teve o seguinte andamento no 3º trimestre: foi feita uma reelaboração na parte de análise e interpretação dos dados da pesquisa de Viçosa, estando uma parte pronta para ser publicada.

Foram enviados, pelo colaborador de Antônio Prado, os formulários já preenchidos com dados referentes às escolas existentes no Município. Esses dados já foram tabulados e uma pequena parte já foi analisada e interpretada.

Da pesquisa no Município de Tapes, foi completada a parte referente às escolas primárias. Os dados colhidos foram tratados e analisados, faltando a revisão final.

O colaborador de Santa Cruz enviou o resultado do Levantamento realizado naquele Município. Esses dados estão prontos para serem tabulados.

Foram enviados formulários para os colaboradores de Ijuí e Bom Jesus a fim de realizarem a coleta de dados referentes às escolas existentes nos respectivos municípios.

A pesquisa do Município de Canoas encontra-se em fase bem adiantada. Todos os dados sobre escolas primárias foram coletados.

Para complementação de dados foram feitas, durante este trimestre, visitas aos seguintes locais: Grupo Escolar Niterói (Canoas); Orientação Educacional do Ensino (Viamão); Grupo Escolar Augusto Severo (Canoas); Diretoria de Estatísticas Educacionais (3 visitas); XII Delegacia Regional de Ensino (2 visitas); Campanha da Merenda Escolar; Serviço de Bolsas de Estudo; XI Delegacia Regional do Ensino; Instituto Pestalozzi; Colégio Maria Auxiliadora; Instituto Brasileiro e Geográfico de Estatística (IBGE).

## B - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

### Pesquisa em andamento:

a) Projeto CRPE/RS/VII-DEPE/1-61 - "Estudo do universo das crianças de primeiro ano primário com prognóstico negativo quanto à aprovação final tomando como referência as variáveis trabalhadas no projeto anterior, para verificar se difere significativamente do grupo com prognóstico favorável". - Compreende esse "universo" as crianças que estão freqüentando pela primeira vez o 1º ano em 1962.

Objetivos: Promover a melhoria do rendimento nas classes de alfabetização do universo considerado (grupos escolares estaduais da Capital) utilizando os recursos de pesquisa em ação.

Justificativa: Permanência de índices inferiores a cinquenta por cento no aproveitamento dos alunos das referidas classes.

Técnica: Pesquisa em ação, envolvendo os seguintes recursos: observação direta, entrevistas, questionários, testes, levantamento em material documentário.

Andamento: Durante este trimestre foram realizados: 1) Levantamentos das entrevistas com as professoras das classes de alfabetização de 28 unidades escolares da Capital; 2) Quadros de referências para classificação dos dados colhidos nas entrevistas com as citadas professoras envolvendo os seguintes itens: distribuição do tempo para leitura, prontidão, mudanças introduzidas no trabalho, avaliação dos resultados, etapas de trabalho do professor, estudo sobre as classes, dificuldades da classe, informações sobre a família, medidas para melhorar a prontidão do aluno; 3) Quadros de levantamentos gerais abrangendo: escolas, classes e informantes; entrevistas com os professores; situação econômica e cultural das Unidades Escolares; tempo de magistério dos professores; assistência escolar.

### Pesquisa projetada:

a) Projeto CRPE/RS/III-DEPE/1-63 - "Seminários de Estudos Pedagógicos destinados ao exame do tema: O MODERNO EM EDUCAÇÃO". - Com referência às áreas da Linguagem, Ciências, Artes e Cidadania.

Em virtude de várias dificuldades, o início desta pesquisa foi transferido.

## C - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

### 1. Pesquisa em andamento:

Pesquisa Ensino Médio e Estrutura Sócio-Econômica.

Acha-se em realização, dentro da DEPS, a Pesquisa Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica. Coordenada pelo Professor Ivan Dall'igna Osório, nesta pesquisa foi concluído o trabalho de codificação, tratando-se no momento da revisão dos questionários preenchidos pelos professores.

O Professor Coordenador participou, em São Paulo, de um seminário de avaliação e planejamento, realizado sob a presidência da Professora Aparecida Joly Gouveia, Coordenadora Nacional da referida pesquisa.

2. Projeto CRPERS/IV-DEPS/1-63 - "A educação em município rio-grandense com atividade pecuária predominante, enfatizando os aspectos rurais e possíveis sintomas de estacionamento".

Em virtude do afastamento do Senhor Diretor da DEPS, Dr. Laudelino T. Medeiros, a pesquisa em referência não pôde ser levada adiante.

## II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

oo

### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

#### 1. Curso de Supervisores:

Até o dia 15 de setembro foram lecionadas as matérias constantes do relatório do trimestre anterior. No segundo período do curso, que se iniciou dia 16 de setembro, começaram novas unidades, a saber: Fundamentos Sociológicos da Educação - Profª Dalilla C. Sperb; Fundamentos Filosóficos da Educação - Prof. João Baptista Aguiar; Direção da Aprendizagem de Linguagem - Profª Glacira Amaral Barros; Direção da Aprendizagem de Estudos Sociais - Profª Clotilde Cesar; Educação Artística - Profª Imira Emilia Damiani Pinto; Recreação e Jogos - Profª Lacy Sansone Supper; Cooperativismo - Professora Ilse Kraemer; Biblioteconomia - Profª Elvira Barcelos Sobral.

Continuamos três unidades iniciadas no primeiro período do curso:

Instituições Escolares - Profª Lucinda Maria Lorenzoni;

Língua Portuguesa - Profª Nair Marques Pereira de Almeida;

Direção da Aprendizagem de Matemática - Professora Maria Lygia Borba dos Santos Chaves.

As participantes do curso realizaram visitas a várias escolas onde puderam observar aulas e instituições em funcionamento.

#### 2. Curso de Audiovisuais:

Durante este trimestre a DAM ofereceu um curso rápido em Técnicas de Audiovisuais, sob a orientação do Prof. Dr.

James L. Page: Dêsse Curso participaram as bolsistas do Curso de Supervisores, além de estudantes e professores de escolas desta Capital. As aulas foram dadas neste Centro e na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

### III - OUTRAS INICIATIVAS

oooooooooooooooooooooooooooo

#### A - SECRETARIA EXECUTIVA

##### 1. Atividades Gerais:

- a) Foram recebidos e encaminhados à Direção 224 ofícios, cartas e telegramas.
- b) Foram expedidos 447 exemplares de correspondência.
- c) A Secretaria Executiva coordenou os serviços entre as seções e divisões e assessorou a Direção sempre que solicitada.

##### 2. Atendimentos a solicitações do INEP:

- a) Atendendo a convite do INEP, seguiu para o Rio de Janeiro o Prof. Dr. Oscar Machado, Diretor da DAM, a fim de participar da reunião de coordenadores dos cursos de supervisores.
- b) Em atenção a um pedido do CBPE este Centro manteve contatos com a Direção da Revista do Ensino a fim de conseguir um levantamento da reserva de números atrasados da Revista, e que pudessem ser adquiridos pelo INEP.
- c) Este Centro remeteu ao Senhor Diretor do INEP o Orçamento para o ano de 1964.
- d) A Seção de Publicações enviou ao INEP, mensalmente, o relatório dos acontecimentos culturais e educacionais desta Capital.
- e) Este Centro investigou junto à SEC sobre o número de bolsas de estudo oferecidas no ano de 1962, atendendo a um pedido de Prof. Jaime Abreu.
- f) A Secretaria Executiva deste Centro enviou ao Senhor Diretor do INEP o Relatório das Atividades realizadas durante o 1º semestre de 1963.
- g) Este Centro, a pedido do INEP, informou a Sociedade Educacional Três de Maio, deste Estado, do andamento dos assuntos do convênio estabelecido entre aquela Sociedade e o INEP.
- h) A pedido do INEP, este Centro tratou de assuntos de bolsas de estudo, junto à SEC local.
- i) Por determinação do INEP este Centro anexou à DDIP o antigo Centro Audiovisual desta Capital.
- j) A pedido do INEP, a Secretaria Executiva forneceu os dados para o enquadramento de alguns dos colaboradores deste Centro.
- k) Este Centro coligiu informações e plantas para a possível instalação de uma escola modelo do INEP, nesta Capital.

##### 3. Secretaria: correspondência expedida:

296 - ofícios

35 - telegramas

- 34 - cartões
- 62 - circulares
- 14 - cartas

Outros trabalhos datilografados:

- 55 - fôlhas datilografadas
- 6 - notícias para jornais
- 23 - matrizes álcool
- 45 - matrizes stencil
- 78 - relações para franquia postal
- 406 - envelopes

**B - RELAÇÕES PÚBLICAS**

1. Este Centro informou a várias pessoas sobre possibilidades de bolsas de estudo oferecidas pelo INEP, no Rio de Janeiro e São Paulo.
2. A pedido de grupos de bolsistas do CRPE de São Paulo, este Centro colaborou na obtenção de informações sobre alojamento e refeições para esses grupos, durante sua estada nesta Capital.
3. A DAM deste Centro convidou o Dr. James L. Page para uma visita de alguns dias durante a qual esse Professor Americano ofereceu uma série de conferências aos bolsistas do Curso de Supervisores e demais pessoas interessadas.
4. Este Centro deu sua colaboração ao I Colóquio de Estudos Teuto-Brasileiro realizado na URGs.
5. A Seção de Publicações estabeleceu vários novos contatos para intercâmbio de publicações.
6. Este CRPE recebeu a visita de cortesia das seguintes pessoas: Frei Antônio Cartegnaro, Diretor do Ginásio Estadual de Machadinho; Profª Lucy Monteiro, Presidente do Centro de Profissões Primárias Estaduais; Profª Margarita Davis, Assessora do CMOP; Prof. Manuel E. Trejo, Assessor do Ministério de Educação da Província de Buenos Aires; Prof. Angel Oliveros, Perito da UNESCO junto ao CRPE de São Paulo, e um grupo de bolsistas dos cursos daquele CRPE; Prof. Luiz - Quartiéri, Chefe da CNME no Rio G. do Sul; Dr. Hermann Steger e Dr. Helmuth Schelsky, eminentes sociólogos alemães; Dr. Laerte Ramos de Carvalho, Diretor do CRPE de São Paulo, acompanhado de sua senhora; o Prof. Carlos Correa Mascaro e Senhora Zita Peterffy Kubinski; Profª Eulina Carvalho, representante da CADES.

**C - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

O Conselho Técnico Administrativo deste CRPE realizou uma reunião durante o trimestre.

**D - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

**1. Seção de Publicações:**

Esta Seção durante o 3º trimestre desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Correio do CRPE: Elaborou os números 34 e 35 do "Correio do CRPE".
- b) Programas Radiofônicos: Preparou 12 programas radiofônicos que foram transmitidos pela Rádio da URGs.

- c) **Relatórios:** Remeteu mensalmente ao CBPE a síntese dos principais acontecimentos educacionais, culturais e artísticos ocorridos em Porto Alegre durante o trimestre.
- d) **Divulgação:** Através dos noticiários do "Correio", da Hora Radiofônica e pela imprensa local divulgou notícias sobre as atividades que se vêm desenvolvendo no CRPE, bem como informações recebidas do INEP.
- e) **Novas Publicações:** Revisou os originais da pesquisa realizada no Colégio Pio XII, remetendo-os para impressão, trabalho esse que será o fascículo de nº III da série "Pesquisas e Monografias" do CRPE.

## 2. Seção de Informação e Intercâmbio:

Durante o trimestre relatado, esta Seção desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Manteve a correspondência necessária às finalidades da Seção e da Divisão.
- b) Coletou, organizou e fichou a documentação da DDIP.
- c) Preparou, para os devidos fins, traduções e resenhas de artigos e monografias, bem como fez diversas pesquisas bibliográficas.
- d) Representou o Centro, através da Profª Odiles Fonseca Pereira, em reunião da 12ª Delegacia Regional de Ensino, realizada na PUC onde falou a Diretoras e Orientadoras do Ensino sobre as atividades que o CRPE vem desenvolvendo no Rio Grande do Sul. Representou ainda o Centro, também pela mesma Professora, em reunião na Secretaria de Educação e Cultura de entidades ligadas ao ensino, da qual resultou Grupo de Trabalho onde para um dos integrantes foi escolhida a Profª Odiles Pereira, representante do Centro.

## 3. Seção de Audiovisuais:

A 28 de agosto perante o Prof. Orlando Ferreira de Melo, representante do INEP, foi feita a transferência do Centro Audiovisual da CNER para o CRPE, passando a constituir a projetada Seção de Audiovisuais da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica.

Durante o mês de setembro procederam-se aos levantamentos e adaptações necessários à transformação desejada.

## 4. Biblioteca:

A biblioteca do CRPE foram incorporados, sendo devidamente registradas, catalogadas e classificadas, durante o trimestre, 90 obras novas. O acervo atual é de 4.872 obras.

Foram, ainda no trimestre, recebidos, classificados e catalogados, 73 folhetos e deram entrada 67 periódicos.

O arquivo de recortes foi acrescido de 52 novos recortes devidamente classificados.

## 5. Serviço de Distribuição de Livros:

Durante o trimestre foram recebidos do INEP 2.476 livros e distribuídos 904 a escolas de todos os graus de ensino e bibliotecas municipais existentes nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO  
1º SEMESTRE DO ANO DE 1963.

I - PROGRAMA DE PESQUISAS

A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Pesquisas em andamento:

a) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - "Exames de Admissão e Causas de Reprovação"

**Objetivos:** Diagnosticar as causas das reprovações nos exames de admissão às escolas superiores, visando a obtenção de dados objetivos atuais que permitam enfrentar o problema com maior segurança.

**Justificativa:** Chegar ao conhecimento das causas para procurar as soluções.

**Técnica:** Aplicação de questionários e entrevistas, abrangendo 60 escolas.

**Etapas:** 1ª) - (1961) - Estudo, preparação e distribuição dos questionários.

2ª) - (1962) - Coleta, tabulação e análise dos dados do estudo piloto para estabelecer a vinculação entre os objetivos da pesquisa e os tipos de respostas encontradas.

3ª) - (1º semestre de 1963) - Reformulação dos questionários e sua distribuição a 60 escolas superiores e subsequente coleta.

4ª) - (2º semestre de 1963) - Publicação do estudo piloto e tabulação e análise dos dados coletados no 1º semestre.

5ª) - (1964) - Continuação da tabulação e análise do material recebido no 2º semestre de 1963 e publicação dos resultados.

**Andamento:** Durante o 1º semestre de 1963 foi feita a reformulação dos questionários e distribuição a 60 Escolas Superiores para coleta de dados relativos aos vestibulares de 1963. Até o fim do semestre foi conseguida a devolução de questionários relativos a 13 escolas, sendo às demais dirigidas cartas solicitando dita devolução. Foi processada a tabulação dos dados, relativos a 13 cursos da Faculdade de Filosofia da URS e correspondentes ao ano de 1962, que, em virtude do atraso da resposta enviada pela Escola, não foram incluídos no estudo relativo àquele ano. O resultado do que já foi obtido está no prelo para ser publicado no próximo "Correio do CRPE".

**Despesa:** A despesa efetuada foi de Cr\$ 88.760,00 e a prevista é de Cr\$ 240.000,00 até o fim do ano.

**Pessoal empregado:** É responsável pela pesquisa a Auxiliar de Pesquisa Professora Iracema Machado.

Encaminhado pelo Ofício 777/63, 6/9/63,  
da Prof.ª Valéria Spurb.

A.

b) Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-63 - "Relacionamento do Estudo da Filosofia com as outras matérias do currículo secundário".

**Objetivos:** Levantamento da situação real desse relacionamento, se ele existe e até que ponto, e dos seus resultados. Estudo de grande interesse para a solução de problemas educacionais, considerando o valor eminentemente formativo da Filosofia, além de seu aspecto de cultura universal.

**Justificativa:** Considerando o valor eminentemente formativo da Filosofia, além do seu aspecto de cultura universal, tão importante para a compreensão entre as nações, é a preocupação com o ensino da Filosofia, de grande interesse para a solução dos problemas educacionais.

**Técnica:** Entrevistas com professores e alunos e estudo de material impresso (programas de ensino, estatutos de estabelecimentos de ensino médio, normal e colegial).

**Etapas:** 1ª) Estudo piloto (1963) - 2ª) Continuação ou modificação dependendo das respostas obtidas através do estudo piloto (1964).

**Andamento:** No período relatado foi iniciado o estudo piloto com uma coleta de dados por meio de cartas e formulários dirigidos a escolas selecionadas na capital e no interior.

**Despesa:** A despesa efetuada foi de Cr\$ 40.200,00 e a prevista é de Cr\$ 180.000,00 até o fim do ano.

**Pessoal empregado:** É responsável pela pesquisa a Auxiliar de Pesquisa Professora Hadumoth Gans.

c) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - "Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul".

**Objetivos:** Fazer um levantamento da situação de todas as escolas de nível primário e médio em funcionamento no Estado, a fim de determinar os problemas que exigem prioridade, assunto de especial interesse das autoridades administrativas do ensino no Rio G. do Sul.

**Justificativa:** Informação às autoridades que administram o Ensino no País interessadas na solução dos problemas educacionais, dando à sua disposição dados que permitam um maior conhecimento da situação educacional dos municípios gaúchos.

**Técnica:** Questionários, entrevistas, pesquisa bibliográfica e estudo da rede de ensino primário.

**Etapas:** 1ª) Realização da pesquisa piloto no município de Viamão, cujo objetivo é testar o material para obter-se a forma definitiva que será aplicada aos demais municípios.

2ª) Realização da pesquisa em 10 outros municípios de diferentes zonas. - Etapas seguintes até a cobertura de todo o Estado nos anos de 1964 a 66.

**Andamento:** No 1º semestre do corrente ano foi feita a pesquisa piloto no Município de Viamão. Os dados colhidos pessoalmente pela responsável sofreram tabulação e análise e o resultado com extenso comentário está sofrendo revisão final para publicação. Foi iniciada a coleta em 10 outros municípios e estavam no fim do semestre bem adiantados os de Antônio Prado, Canoas e Tapes.

Despesa: A despesa efetuada foi de Cr\$ 126.000,00 e a prevista é de Cr\$ 870.000,00 até o fim do ano.  
Pessoal empregado: É responsável pela pesquisa a Auxiliar de Pesquisa Professora Odiles Fonseca Pereira. Em cada município há um colaborador que perceberá por tarefa após a entrega do trabalho.

2. Pesquisas suspensas:

- a) Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-61 - "Mapa Educacional do R.G.Sul"  
Incluído no projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63.
- b) Projeto CRPE/RS/III-DDIP/2-61 - "Biografias de Rio-Grandenses Ilustres". - Suspenso até uma reestruturação em virtude de não serem conseguidas respostas aos questionários.
- c) Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-62 - "Ensino Primário e Pré-Primário Municipal". - Encerrado e publicado.
- d) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-62 - "Descentralização do Ensino Primário Municipal do Rio Grande do Sul". - Suspenso até uma reestruturação em vista de não serem conseguidas respostas aos questionários.
- e) Projeto CRPE/RS/III-DDIP/3-62 - "Monografias dos Municípios do Rio Grande do Sul". - Incluído no projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63.
- f) Projeto CRPE/RS/IV-DDIP/4-62 - "Programas de Ensino". - Suspenso até uma reestruturação em vista de não serem conseguidas respostas aos questionários.
- g) Projeto CRPE/RS/V-DDIP/5-62 - "Arquivos Brasileiros". - Encerrado e enviados ao INEP os dados obtidos.
- h) Projeto CRPE/RS/XIX-DDIP/-6-62 - "Ensino Primário na Década 1950 - 1960". - Incluído no projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63.

B - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

1. Pesquisa em andamento:

- a) Projeto CRPE/RS/VII-DEPE/1-61 - "Estudo do universo das crianças de primeiro ano primário com prognóstico negativo quanto à aprovação final tomando como referência as variáveis trabalhadas no projeto anterior, para verificar se difere significativamente do grupo com prognóstico favorável". - Compreende este "universo" as crianças que estão frequentando pela primeira vez o 1º ano em 1962.

Objetivos: Promover a melhoria do rendimento nas classes de alfabetização do universo considerado (grupos escolares estaduais da Capital) utilizando os recursos de pesquisa em ação.

Justificativa: Permanência de índices inferiores a cinquenta - por cento no aproveitamento dos alunos das referidas classes.

**Técnica:** Pesquisa em ação, envolvendo os seguintes recursos: observação direta, entrevistas, questionários, testes, levantamento em material documentário.

**Andamento:** Durante o 1º semestre foram ultimados os seguintes trabalhos para serem levados em comunicação:

a) Levantamento com base nas observações realizadas em cinco classes de alfabetização da Capital: análise da situação e do material de compreensão, considerações finais.

b) Quadros de referência, para valorização qualitativa da situação de aprendizagem de leitura, com base nas observações de classe de alfabetização.

c) Investigação sobre: "Caracterização de como se processa a projeção da personalidade de nossa criança na faixa de 7 a 9 anos na técnica do "Desenho da Figura Humana", com material colhido em classes de alfabetização.

**Despesa:** A despesa efetuada no semestre foi de Cr\$ 84.500,00 e a prevista até o fim do ano é de Cr\$ 480.000,00.

**Pessoal empregado:** É responsável pela pesquisa a Auxiliar de Pesquisa Professora Olga Machado dos Santos.

## 2. Pesquisa projetada:

a) Projeto CRPE/RS/III-DEPE/1-63 - "Seminários de Estudos Pedagógicos destinados ao exame do tema: O MODERNO EM EDUCAÇÃO". - Com referência às áreas da Linguagem, Ciências, Artes e Cidadania.

**Objetivos:** 1º) Promover a aproximação de especialistas em áreas diversas, de maneira a propiciar, no futuro, mais amplas integrações de sentido pedagógico;  
2º) Ensaiar novas modalidades de curso para a formação de profissionais do campo pedagógico.

**Justificativa:** Atender à solicitação do meio pedagógico imediato com respeito à sistematização e à circulação de idéias relevantes para a interpretação da sociedade moderna e a atualidade brasileira, tendo em vista as respectivas implicações de ordem educacional.

**Técnica:** Seminário, inquéritos, demonstrações, documentário.

**Andamento:** Em preparo.

**Despesa:** Prevista até o fim do ano Cr\$ 390.000,00.

## C - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

### 1. Pesquisa em andamento:

#### Pesquisa Ensino Médio e Estrutura Sócio-Econômica

A DEPS deu, durante o semestre transato, assistência à pesquisa "Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica", em realização neste Centro, sob a orientação e patrocínio da Universidade de Chicago.

Coordenados pelo Professor Ivan Dall'Igna Osório, os trabalhos da mencionada pesquisa são feitos em etapas, com atividades e produção previstas.

Durante o mês de junho o pessoal aqui empenhado neste trabalho teve a assistência do Prof. Dr. Robert J. Havighurst e Dra. Aparecida Joly Gouveia, ambos responsáveis pela execução dessa pesquisa.

## 2. Pesquisa projetada:

Projeto CRPE/RS/IV-DEPS/1-63 - "A educação em município rio-grandense com atividade pecuária predominante, enfatizando os aspectos rurais e possíveis sintomas de estacionamento."

**Objetivos:** Obter elementos para um estudo comparativo dos problemas educacionais entre zona agrícola e pecuária.

**Justificativa:** Colher dados objetivos sobre uma situação ainda não verificada.

**Técnica:** Estudo de material publicado ou não, entrevistas e questionários.

**Etapas:** Três: - a primeira em andamento, as demais para 1964 e 1965.

**Andamento:** Em preparo.

**Despesa:** Prevista até o fim do ano Cr\$ 800.000,00.

## II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

#### 1. Programas radiofônicos:

Neste período foram ao ar, por intermédio da Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul, 14 palestras com a finalidade de orientar professores de escolas municipais deste Estado.

As palestras foram as seguintes:

1. Causas e problemas da reprovação;
2. Razão de ser dos planos de trabalho;
3. Trabalho em grupo;
4. Anormalidade real e aparente;
5. O problema da disciplina na escola;
6. Trabalho em grupo e trabalho de pesquisa;
7. Função atual da escola;
8. Q.I. e maturidade;
9. A criança, a escola e o lar;
10. Preceitos dos métodos de ensino;
11. Psicologia do ajustamento;
12. Lourenço Filho, o educador;
13. Objetivos da educação;
14. A aprendizagem e suas leis.

#### 2. Missão Pedagógica:

Durante o mês de janeiro, realizou-se em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, a 1ª etapa do Plano de Aperfeiçoamento do Magistério Primário e do Ensino Normal. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado Nordeste, que, mediante convênio com a Aliança para o Progresso, está empenhado em elevar o nível cultural do magistério público.

O INEP, solicitado pelo Senhor Secretário de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, dirigiu-se ao CRPE do Rio Grande do Sul no sentido de obter os professores para os

cursos intensivos que deveriam funcionar já durante as férias escolares do ano de 1963. Assim organizado, o Plano pôde funcionar em sua 1ª etapa, sendo os cursos de aperfeiçoamento para o Ensino Normal ministrados pelas professoras sul-rio-grandenses Dalilla C. Sperb, Maria Lygia Borba dos Santos Chaves, Olga Machado dos Santos, Mariana Mazzaferro, Cláudia Freitas, Marilayne Bauer da Silva, Suelly Tavares da Silva, Zola Rocha, Therezinha Souto Souza e Nair Martins da Rocha Brandão.

Os cursos para o treinamento de professores leigos foram orientados por professores de São Paulo, da Bahia, Brasília e do Rio Grande do Norte.

Com a presença do Senhor Governador, Dr. Aluizio - Alves, realizou-se no auditório do Instituto de Educação de Natal, uma sessão solene de inauguração dos cursos. O Senhor Governador demonstrou grande interesse no programa e expressou o desejo de seu governo no sentido de amparar por todos os meios a obra que no momento se iniciava.

O planejamento do currículo esteve a cargo das professoras sul-rio-grandenses. Aceito pela coordenadora dos serviços de Ensino Normal, Professora Cecilia Cardozo Alves, foi esse planejamento pôsto em prática num horário de seis horas diárias, durante cinco semanas.

Os participantes reuniam-se diariamente nas duas primeiras horas da manhã para um trabalho em conjunto, sobre Fundamentos da Educação.

A seguir formavam-se sub-grupos de especialização em Administração e Supervisão, Direção da Aprendizagem, Psicologia, Biologia, Filosofia e Educação Física e Recreação. Com a participação de todas as pessoas inscritas, foi ministrado um curso em Dinâmica de Grupo. Aos especializados em Administração e Supervisão foi ainda oferecido um curso em Relações Humanas.

Todo o programa foi desenvolvido sob a forma de aulas, discussão em grupos e observação em instituições que serviam aos propósitos do curso. Por ocasião do encerramento do curso de Dinâmica de Grupo foi apresentada a todos os participantes uma sessão de painel que teve como membros a pediatra Dra Aliette Rosselli A. Garcia, a odontóloga Dra Odette Rosselli Garcia Maranhão, o dermatologista Dr. José Afran Galvão, o neurologista Dr. Severino Lopes, e a psicóloga Profª Elsa Sêna. Desenvolveram esses especialistas o tema "O Sarampo e sua importância na vida Escolar da Criança". Tanto o tema como a demonstração da técnica de apresentação em painel absorveu completamente a atenção da assistência. O Painel, o seminário, a conferência, e o simpósio, foram considerados preciosos instrumentos para a melhor e mais proveitosa organização do trabalho escolar. Os professores do ensino superior cuja colaboração havia sido solicitada para a apresentação em painel mostraram grande interesse nessa técnica de trabalho em grupo e expressaram seu propósito de aplicá-la em seu trabalho com estudantes.

A distribuição de cursos estava assim organizada:

Administração e Supervisão  
Relações Humanas  
Dinâmica de Grupo  
Profª Dalilla C. Sperb

Didática Geral e  
Direção de Aprendizagem  
Profª Maria Lygia Borba dos Santos Chaves  
Profª Nair Martins da Rocha Brandão  
Profª Mariana Mazzaferro

Fundamentos Biológicos da Educação e  
Biologia Educacional  
Profª Therezinha Souto Souza

Psicologia Educacional  
Profª Olga Machado dos Santos

Fundamentos Sociológicos da Educação e  
Fundamentos Filosóficos da Educação  
Profª Suelly Tavares da Silva

Educação Física e Recreação na Escola Primária  
Profª Cláudia Freitas

Em horário especial as professoras Maria Lygia Borba dos Santos Chaves, Mariana Mazzaferro, Suelly Tavares da Silva e Dalilla C. Sperb ofereceram um seminário de 4 dias para diretores dos grupos escolares da Capital Norte-Rio-Grandense. Os temas desenvolvidos foram: O conceito moderno de Administração; O Administrador escolar e suas funções supervisoras; A importância da Filosofia na formação do professor.

Os serviços da professora Marilayne Bauer da Silva foram solicitados para os cursos que foram realizados em Paudozinhos, no interior do Estado. Também nas cidades de Caicó e Mossoró foram dados cursos a professores primários leigos. As professoras sul-rio-grandenses Lia Campos e Cecilia Alves Cardoso postas à disposição da SEC do Rio Grande do Norte e responsáveis pelas reformas do ensino naquele Estado, realizaram com este amplo trabalho um passo significativo para a melhor estruturação do sistema de ensino norte-riograndense. A ambas essas professoras, ao Senhor Secretário de Educação e Cultura, Dr. Francisco Calazans Fernandes e ao Senhor Governador Dr. Aluizio Alves cabe o melhor reconhecimento por essa enérgica campanha de aperfeiçoamento do mais importante entre os serviços públicos. A educação no Nordeste já é uma preocupação dos poderes públicos, e está recebendo a atenção da Aliança para o Progresso. Bem cedo surgirão os frutos de tão magnífica jornada.

### 3. Curso de Supervisores:

#### 1) Seleção de Candidatos

##### a) Seleção no Rio Grande do Sul.

Após entrevistas com autoridades do ensino no Rio Grande do Sul, convencionou-se que a seleção dos bolsistas neste Estado seria procedida com a colaboração do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, através de dezenove Delegacias Regionais de Ensino. Dessarte, foram atribuídas ao RS, em princípio, seis bolsas para cada uma das delegacias, perfazendo assim um total de cento e quatorze. Contudo, a técnica de seleção, o pequeno índice de professores leigos em certas áreas e o compromisso exigido dos candidatos para os próximos dois anos, reduziu o número de bolsistas sul-riograndenses a cinquenta e sete, que efetivamente estão cursando.

b) Seleção em Santa Catarina.

Com o fim de realizar a seleção dos bolsistas em Santa Catarina, o Diretor da DAM, Prof. Oscar Machado, realizou duas viagens a Florianópolis para entendimentos com as autoridades educacionais daquele Estado, reunindo, por fim, oitenta candidatos, dos quais foram selecionados sessenta. Desse, por motivos de ordem particular, desistiram oito, pelo que os bolsistas catarinenses que estão efetivamente cursando são em número de cinquenta e dois.

c) Seleção no Paraná.

Incumbido o CRPE do RGS de proceder a seleção de bolsistas no Estado do Paraná, com vista ao curso a ser ministrado no CRPE/SP, o Diretor da DAM, após os devidos entendimentos, promoveu uma concentração de candidatos em Curitiba e outra em Londrina, havendo selecionado sessenta, dentre oitenta que se apresentaram.

No Paraná, como em Santa Catarina, os candidatos responderam a um questionário indicativo da sua condição profissional, da sua formação docente e do seu nível cultural, submetendo-se, a seguir, a uma entrevista individual de cerca de 10 minutos, destinada à apreciação da sua personalidade.

Procedida a seleção dos candidatos, o Diretor da DAM visitou os Institutos de Educação de Pelotas e Santa Maria, com o fim de manter contato com as respectivas direções e tomar as providências preliminares referentes às instalações para o funcionamento do Curso, à hospedagem dos bolsistas e à constituição do quadro docente.

## 2) Realização do Curso

a) Sessão inaugural.

A aula inaugural foi dada no dia 15 de junho, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, pelo Prof. Ary Nunes Tietboehl com a presença de várias autoridades educacionais como, representante da Senhora Secretária de Educação, Diretora do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, Diretor da Faculdade de Filosofia da URGS, Diretor do CRPE, Diretor da DAM e professores que integram o quadro do curso - grupo de Porto Alegre. Assistiram à sessão as alunas do grupo de Porto Alegre e as de Santa Catarina, distribuídas pelos grupos de Pelotas e Santa Maria.

b) Relação dos bolsistas: nome e procedência

### Grupo de Porto Alegre

1. Alda Dinorah Matesich Pinto	Uruguaiana - RS
2. Branca Corízia Solimene Grillo	Alegrete - RS
3. Celita Padova	Veranópolis - RS
4. Dalva Therezinha Coelho	Caxias do Sul - RS
5. Diná Fagundes Machado	Uruguaiana - RS
6. Dóris Jaeger	Lajeado - RS
7. Ducel Maria Barcelos	Tórres - RS
8. Dulce da Luz Fernández	Quaraí - RS
9. Enoé Eleonilde Carbonera	Nova Prata - RS
10. Eunice Schuster	Caxias do Sul - RS
11. Flávia Ivone Maggi	Tórres - RS
12. Gudrun Elisabeth Schütz	Montenegro - RS
13. Irene Miglieti	Rio Grande - RS

14. Lisete Stracke	Uruguaiana - RS
15. Lucena Martha Marenzi	Bento Gonçalves - RS
16. Lucinda Terezinha Stefani	Bento Gonçalves - RS
17. Lucy Santos Martins	<u>Porto Alegre - RS</u>
18. Lygia Margarita Spalding	Taquara - RS
19. Marga Helena Forster	Estrêla - RS
20. Maria do Carmo Osório Jorgens	<u>Porto Alegre - RS</u>
21. Maria Castilhos Fernandes	<u>Porto Alegre - RS</u>
22. Maria Ruth Issler Marcher	<u>Porto Alegre - RS</u>
23. Marina Cunha de Oliveira	Cachoeira do Sul
24. Marlem Oraide Cardoso	Caxias do Sul - RS
25. Nelí Maria Móra Schmitt	<u>Porto Alegre - RS</u>
26. Ottilia Marques Gomes	Osório - RS
27. Raquel Bisch Fabres	Alegrete - RS
28. Renate Diefenbach	Cachoeira do Sul
29. Rosely Maria Valduga	Canoas - RS
30. Ruth Fernandes Wigner	Cachoeira do Sul
31. Stella Andereta Marques	Rio Grande - RS
32. Suelly Krüger	Taquara - RS
33. Sylvia Maria Dutra	Itajaí - SC
34. Turenci Prestes Costa	Cruz Alta - RS
35. Wanda Almeida Ramos	Bento Gonçalves - RS
36. Wanda Sybilla Fleck	Ibirubá - RS
37. Zely Terezinha Jacoby Belan	Bom Jesus - RS
38. Zilah Stroda Lautert	Triunfo - RS

#### Grupo de Pelotas

1. Anne Marie Rosa Garcia	Jaraguá do Sul - SC
2. Carmen Crista Juette	Rio Grande - RS
3. Catarina Rodrigues	Criciúma - SC
4. Dilma Savi	<u>Pelotas - RS</u>
5. Elohy Machado Sanches	Santo Angelo - RS
6. Helena Wolski	Florianópolis - SC
7. Irma Maria Reckziegel (Ir. Celita)	Orleães - SC
8. Janet Sandrini	Videira - SC
9. Lúcia Mafalda Moreira dos Santos	Jaraguá do Sul - SC
10. Luiza Eulália Dutra	Criciúma - SC
11. Maria Inês Conti	Porto União - SC
12. Maria José Martins	Laguna - SC
13. Maria José Maurício	Pindotiva - Orleães
14. Maria de Lourdes Koenig	Florianópolis - SC
15. Maria Ulysses de Oliveira Mendes	Criciúma - SC
16. Marilena Lentz	Porto União - SC
17. Nelci Bernadete Falk	Blumenau - SC
18. Olavo Raul Quandt	Araranguá - SC
19. Ruth Pereira	Blumenau - SC
20. Valésia Engrácia Steil	Palhoça - SC
21. Valfride Zacchi	Tijucas - SC
22. Venília Engrácia Steil	Araranguá - SC
23. Yara Castelan Carneiro	Orleães - SC
24. Yvete Maria Santiago da Silva	Tijucas - SC
25. Zaly dos Anjos	<u>Pelotas - RS</u>
26. Zilah Rochedo Hippólito	Porto União - SC
27. Zulméria Christovam da Silva	Concórdia - SC
28. Zulma Göss Corrêa	

#### Grupo de Santa Maria

1. Antonina Bogomolof	Mafra - SC
2. Benvenida Carneiro Peters	Porto União - SC

3. Cacilda Baptista Menezes	Tubarão - SC
4. Carmen Abdalla	Rio do Sul - SC
5. Clarice Amaral	Florianópolis - SC
6. Climene Maria Fontes	Blumenau - SC
7. Dilma Terezinha Granzotto	Campos Novos - SC
8. Dulce Zimmermann	Joinville - SC
9. Eloy Miragem	<u>Santa Maria - RS</u>
10. Emilia Duarte Nobre	<u>Livramento - RS</u>
11. Florinette Emília dos Santos	Itajaí - SC
12. Gessy Rodrigues das Neves	Joinville - SC
13. Herondina Ferreira de Macedo	São José - SC
14. Ilona Elisabetha Irma Leszkievich	Caçador - SC
15. Judith Santos	Concórdia - SC
16. Juracy Arigoni de Miranda	Erexim - RS
17. Léa Marina de Lima	Concórdia - SC
18. Leonilda de Mari	Tenente Portela - RS
19. Liane Ambros Warpechowski	Santa Rosa - RS
20. Lucy Schwartz	Videira - SC
21. Maria Catharina Ferrari	Florianópolis - SC
22. Maria da Glória Pereira Maia	Tubarão - SC
23. Maria Gracilia do Prado	Pôrto Belo - SC
24. Maria Helena de Mesquita Dalla Corte	<u>Santa Maria - RS</u>
25. Maria de Lourdes Magoga	<u>Cruz Alta - RS</u>
26. Maria Luiza Kruehl	Cruz Alta - RS
27. Maria Lurdes Izabel Wedi Muratt	<u>Santa Maria - RS</u>
28. Matildes do Nascimento	<u>Florianópolis - SC</u>
29. Myrian Fonseca Bittencourt	Lajes - SC
30. Neli Rodhen	Joaçaba - SC
31. Odete Gevaerd	Brusque - SC
32. Olinda Velasques Soares Leal	<u>Santa Maria - RS</u>
33. Regina Maria Arruda Malinverni	Lajes - SC
34. Ruth Menezes	Tubarão - SC
35. Ruth Vetter	Videira - SC
36. Sueli Gadotti Rodrigues	Rio do Sul - SC
37. Therezinha Christino de Carvalho	Cachoeira do Sul
38. Vera Maria Nazario Porciúncula	Cruz Alta - RS
39. Yolita Passos Nerbas	Lajes - SC
40. Zaida Machado Noschang	<u>Santa Maria - RS</u>
41. Zelinda Facchinello	<u>Santa Rosa - RS</u>
42. Zeni Gomes Siqueira	<u>Santa Maria - RS</u>
43. Zilda Teixeira Narvaz	<u>Santa Maria - RS</u>

c) Relação dos professores.

Grupo de Pôrto Alegre - Primeiro Período (16.6 - 15.9)

1. Fundamentos Psicológicos da Educação  
Profª Ruth Cabral e Profª Nola Longo de Oliveira
2. Fundamentos Biológicos da Educação  
Profª Lygia Morandi dos Santos
3. Direção da Aprendizagem de Ciências Naturais  
Profª Mariana Mazzaferro e Drª Catharina M. Oliveira
4. Direção da Aprendizagem de Matemática  
Profª Maria Lygia Borba dos Santos Chaves e  
Profª Doris Teresinha Ramos da Mota (assistente)
5. Instituições Escolares  
Profª Lucinda Maria Lorenzoni

6. Supervisão Escolar  
Profª Dalilla C. Sperb

7. Língua Portuguesa  
Profª Nair Marques Pereira de Almeida

Grupo de Pôrto Alegre - 2º Período (16.9 - 14.12)

1. Fundamentos Sociológicos da Educação  
Profª Dalilla C. Sperb

2. Fundamentos Filosóficos da Educação  
Prof. João Baptista Aguiar

3. Direção da Aprendizagem de Linguagem  
Profª Glacira Amaral Barros

4. Direção da Aprendizagem de Matemática  
Profª Maria Lygia Borba dos Santos Chaves e  
Profª Doris Teresinha da Mota

5. Direção da Aprendizagem de Estudos Sociais  
Profª Clotilde Cesar

6. Recreação Infantil  
Profª Maria do Carmo Medeiros (jogos e recreação) e  
Profª Anita S. Silveira (música)

7. Educação Artística  
Profª Imira Emilia Damiani Pinto (artes industriais, pintura e desenho)

8. Biblioteca Escolar  
Profª Elvira Sobral

9. Cooperativismo  
Profª Ilse Kraemer

10. Supervisão Escolar  
Profª Dalilla C. Sperb

Grupo de Pelotas - 1º Período (15.6 - 15.9)

1. Fundamentos Psicológicos da Educação  
Profª Maria Izabel Nobre Estêvão

2. Fundamentos Biológicos da Educação  
Profª Alda Lamas Dias

3. Língua Portuguesa  
Profª Aurélia Xavier Oliveira

4. Direção da Aprendizagem de Linguagem  
Profª Jurema Araújo Lopes, Profª Terezinha Coelho Katz e  
Profª Irene Corrêa Bolais

5. Direção da Aprendizagem de Matemática  
Profª Maria Doroti Rosa de Souza

6. Direção da Aprendizagem de Ciências Naturais  
Profª Maria das Dores da Rocha

7. Supervisão Escolar  
Profª Ricardina Vieira Lopes

8. Recreação Infantil  
Profª Ruth Elvira Blank, Profª Zaira Leite Kirst e  
Profª Ruth Nunes

Grupo de Santa Maria - 1º Período (15.6 - 15.9)

1. Fundamentos Psicológicos da Educação  
Profª Alaide da Silva Araújo
2. Fundamentos Biológicos da Educação  
Profª Ieda C. Marchiori
3. Direção da Aprendizagem de Matemática  
Profª Maria Luzel de O. Cauduro
4. Direção da Aprendizagem de Linguagem  
Profª Eda Raupp Motta
5. Direção da Aprendizagem de Ciências Naturais  
Profª Eda Raupp Motta
6. Direção da Aprendizagem de Recreação Infantil  
Profª Edna May Cardoso
7. Língua Portuguêsa

d) Horário - 1º Período

CRPERS	8 às 9	9 às 10	10 às 11	14 às 15	15 às 16	16 às 17	17 às 19
2ªFEIRA	LÍNGUA PORTUGUÊSA Nair M. Pereira		ESTUDO	O B S E R V A Ç Ã O Escola anexa ao Inst. de Educação			
3ªFEIRA	CIÊNCIAS NATURAIS Mariana Mazzaferro		ESTUDO	O B S E R V A Ç Ã O Esc. anexa ao Inst. Educ.			SUPER- VISÃO Dalilla Sperb
4ªFEIRA	FUND.PSICOLÓGICOS Ruth Cabral e Nola L.deOliveira		ESTUDO	FUND. BIOLÓGICOS Lygia Morandi	D.A.Mat. Doris Mota		
5ªFEIRA	E S T U D O			D.A. MATEMÁTICA Maria Lygia Borba	ESTUDO		
6ªFEIRA	INST. ESCOLARES Lucinda Lorenzoni	CIÊNCIAS Drª Catharina		O B S E R V A Ç Ã O			
SÁBADO	L I V R E						

Tivemos de abril a junho as seguintes sessões de estudo:

1. Fundamentos Psicológicos da Educação ..... 2
2. Direção da Aprendizagem de Matemática ..... 6
3. Fundamentos Biológicos da Educação ..... 2
4. Instituições Escolares ..... 4
5. Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais 5
6. Língua Portuguêsa ..... 2
7. Supervisão Escolar ..... 2

### III - OUTRAS INICIATIVAS

#### A - SECRETARIA EXECUTIVA

##### 1. Atividades Gerais:

- a) Foram recebidos e encaminhados à Direção 665 ofícios, cartas e telegramas.
- b) Foram expedidos 1.044 exemplares de correspondência.
- c) A Secretária Executiva coordenou os serviços entre as seções e divisões e assessorou a Direção sempre que solicitada.

##### 2. Atendimentos a solicitações do INEP:

- a) A pedido do INEP, este Centro realizou em Florianópolis e Curitiba a seleção de candidatos aos Cursos de Supervisores de São Paulo e Rio Grande do Sul. A 15 de junho, cumprindo disposições da Direção do INEP, foram instalados neste Estado, sob a orientação deste Centro, três cursos, neste Centro, e nas cidades de Santa Maria e Pelotas, respectivamente.
- b) Este Centro forneceu ao INEP informações sobre a possibilidade da instalação de um Centro de Treinamento de Professores no Município de Júlio de Castilhos.
- c) Em colaboração com o CPOE da SEC deste Estado o CRPE tratou da seleção de bolsistas para o PABAE, em Minas Gerais.
- d) A Seção de Publicações deste CRPE enviou mensalmente à Direção do CBPE as informações sobre acontecimentos culturais e artísticos verificados nesta Capital.

##### 3. Secretaria: correspondência expedida:

570 - ofícios  
56 - telegramas  
150 - cartões  
233 - circulares  
35 - cartas

##### Outros trabalhos datilografados:

250 - folhas datilografadas  
14 - notícias para jornais  
65 - matrizes stencil  
100 - matrizes álcool  
135 - relações para franquia postal  
938 - envelopes

#### B - RELAÇÕES PÚBLICAS

1. Solicitado pela Senhora Secretária de Educação e Cultura, este Centro participou do planejamento da Educação Rural deste Estado.
2. A DAM deste Centro convidou professores e estudantes desta Capital para as palestras de Madame Cambon, especialista da UNESCO convidada pelo CRPE para colaborar no Curso de Supervisores em desenvolvimento neste Centro.
3. O Senhor Diretor do CRPE, Dr. Aylaro Magalhães, solicitado, ofereceu uma palestra à Associação de Pais e Mestres do Colégio Infante D. Henrique, desta Capital. O Senhor Diretor,

solicitado pelo Senhor Reitor Magnífico da Pontifícia Universidade Católica do RGS, proferiu uma palestra sobre "Estrutura e Funcionamento do CRPE do RGS", aos alunos do 4º ano de Didática e Pedagogia.

4. O CRPE recebeu a visita da Professora Neide A. Fiori, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina. A Professora visitante veio tratar de assuntos referentes a bolsistas para o Curso de Supervisores, oferecido pelo INEP, neste Centro.
5. Em visita de cortesia e de observação estiveram neste Centro as Professoras Maria Carolina Delay e Eponina Bassan Solieri, técnicas do Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná.
6. Tratando dos interesses da Superintendência do Ensino Rural, da Secretaria de Educação e Cultura deste Estado, esteve em visita a este Centro o Senhor Professor Giordano Paese. S.Sª expressou seu desejo de receber a cooperação do CRPE em Cursos de Aperfeiçoamento de Professores Rurais.
7. A fim de estabelecer as diretrizes para o funcionamento do Curso de Supervisores na cidade de Pelotas esteve neste Centro a Senhora Professora Ruth Lamas Ribeiro, Diretora do Instituto de Educação "Assis Brasil", daquela cidade.
8. Visitaram o CRPE os professores Dr. Robert J. Havighurst e Drª Aparecida Joly Gouveia. Estes visitantes vieram com o fim de apreciar o andamento da pesquisa "Ensino Médio e a Estrutura Sócio-Econômica", que se realiza neste Centro.

#### C - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Conselho Técnico Administrativo deste CRPE realizou duas reuniões durante o semestre.

#### D - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

##### 1. Seção de Publicações:

Esta Seção durante o 1º semestre desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Correio do CRPE: Elaborou os números 31, 32 e 33 do "Correio" do CRPE que está sendo publicado de 2 em 2 meses por dificuldade com tipografias.
- b) Programas Radiofônicos: Preparou 18 programas radiofônicos que foram transmitidos pela Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul.
- b) Relatórios: Remeteu mensalmente ao CBPE a síntese dos principais acontecimentos educacionais, culturais e artísticos ocorridos em Porto Alegre durante o semestre.
- d) Divulgação: Através dos noticiários do "Correio", da Hora Radiofônica e pela imprensa local divulgou notícias sobre as atividades que se vêm desenvolvendo no CRPE, bem como informações recebidas do INEP.
- e) Novas Publicações: Lançou o volume II da Série "Pesquisas e Monografias" - Assim Falam Eles e Elas - pesquisa dos problemas do adolescente brasileiro realizada em Porto Alegre - de autoria de Godeardo Baquero, S.J. e Theobaldo Frantz, S.J.

## 2. Seção de Informação e Intercâmbio:

Durante o semestre relatado, esta Seção desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Manteve a correspondência necessária às finalidades da Seção e da Divisão.
- b) Coletou, organizou e fichou a documentação da DDIP.
- c) Executou as providências e encarregou-se das relações públicas necessárias ao bom andamento dos serviços que lhe estão afetos, para o que promoveu: contatos com as outras Divisões e Seções do Centro; visitas à Biblioteca Pública do Estado, ao Centro Audiovisual da CNER em Porto Alegre, ao IBGE, à Divisão de Obras da URS, a Consulados, Escolas, Delegacias de Ensino e SEC.
- d) Enviou ao interior do Estado colaborador seu para, representando o CRPE, informar à Diretoria Geral sobre os respectivos casos, sendo visitadas as seguintes cidades: Júlio de Castilhos, com o propósito de relatar ao INEP a respeito do Centro de Treinamento de Professores Municipais; Taquara, com propósito idêntico sobre o Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola; Viamão, Camaquã, Erechim e Tapes com o propósito de coletar dados para publicações do CRPE.
- e) Preparou, para os devidos fins, traduções e resenhas de artigos e monografias, bem como fez diversas pesquisas bibliográficas.

## 3. Biblioteca:

A biblioteca do CRPE foram incorporadas, sendo devidamente registradas, catalogadas e classificadas, durante o semestre, 260 obras novas. O acervo atual é de 4.782 obras.

Foram, ainda no semestre, recebidos, classificados e catalogados, 76 folhetos e deram entrada 100 periódicos.

O arquivo de recortes foi acrescido de 553 novos recortes devidamente classificados.

O fichário analítico de revistas foi enriquecido com 430 fichas. Deu entrada ainda uma coleção com 100 diapositivos.

## 4. Serviço de Distribuição de Livros:

Durante o semestre foram recebidos do INEP 3.884 livros e distribuídos 3.775 a escolas de todos os graus de ensino e bibliotecas municipais existentes nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

CRPE/RS/abr/3.9.63

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL

PLANO DE TRABALHO PARA O ANO DE 1963

A - SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva atenderá os serviços dos setores que lhe são diretamente subordinados e dos mediatamente subordinados à Direção Geral.

Êsses serviços são:

- a - Contrôles da Portaria e da frequência do pessoal.
- b - Organização da escala de férias.
- c - Administração do prédio em que se acha instalado o CRPE.
- d - Supervisão dos serviços de secretaria: recebimento e expedição da correspondência; protocolo e arquivamento da correspondência; fichário do pessoal; organização das reuniões do Conselho Técnico Administrativo e assistência durante as mesmas; elaboração das atas de reuniões; distribuição das tarefas ao pessoal da secretaria.
- e - Supervisão dos serviços de Contabilidade, Tesouraria e Compras, transmitindo a êste serviço as determinações da Diretoria Geral e zelando pelo bom funcionamento das prestações de contas, compras e pagamentos.
- f - Supervisão dos Serviços de Almoxarifado e de Patrimônio, controlando o consumo de material e zelando pela conservação do patrimônio do órgão.
- g - Supervisão dos serviços de Portaria e Zeladoria, distribuindo os serviços e zelando pela boa execução dos mesmos.
- h - Coordenação entre os serviços das Divisões e a Direção Geral.
- i - Assessoramento à Direção quando solicitada.

B - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Direção

Será atendida por um Diretor, com curso superior, percebendo gratificação, cabendo: comparecer um mínimo de 78 horas por mês, para dirigir as atividades da Divisão, praticando todos os atos de administração, coordenação, fiscalização e promoção do desenvolvimento e aperfeiçoamento dos trabalhos afetos à DDIP.

Terá um auxiliar de escritório, Escriturário-datilógrafo, sob o regime de pessoal temporário, trabalhando um mínimo mensal de 143 horas e máximo de 200 horas, para atender o expediente da Divisão.

## 2. Seção de Informação e Intercâmbio

Terá um Chefe de Seção, contratado para um trabalho mínimo de 143 horas por mês, sendo responsável pelo perfeito funcionamento da Seção, devendo executar por si e seus auxiliares os trabalhos que lhe forem atribuídos e distribuir as tarefas conforme a capacidade de cada um e as necessidades do serviço.

A Seção executará os projetos em andamento e os novos que forem aprovados.

### Projetos em andamento:

PROJETO CRPE/RS/I-DDIP/1-61 - Mapa Educacional do R. Grande do Sul.

Aproveitar os resultados obtidos com o "Levantamento Pilôto" para uma revisão do projeto atualizando-o e aproveitando para um tratamento estatístico os dados já recebidos.

PROJETO CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Exames de Admissão e Causas de Re-provação.

Continuação da pesquisa em relação ao ano de 1963.

PROJETO CRPE/RS/III-DDIP/3-61 - Biografias de Riograndenses.

Continuação da coleta de biografias.

PROJETO CRPE/RS/I-DDIP/1-62 - Ensino Primário e Pré-primário Municipal.

Terminado o levantamento relativo ao Rio Grande do Sul será feito em relação ao Estado de Santa Catarina.

PROJETO CRPE/RS/II-DDIP/2-62 - Descentralização do Ensino Primário Municipal do Rio Grande do Sul.

Procurar dar a esta pesquisa o desenvolvimento que por causas várias não foi possível obter no corrente ano.

PROJETO CRPE/RS/III-DDIP/3-62 - Monografias Municipais do Rio Grande do Sul.

Insistir na obtenção dos dados necessários.

PROJETO CRPE/RS/IV-DDIP/4-62 - Coleção de programas de ensino.

Destacar elemento para a coleta de dados que a simples solicitação não alcançou os resultados pretendidos.

PROJETO CRPE/RS/V-DDIP/5-62 - Arquivos Brasileiros.

Encerrar o projeto, caso não haja mais solicitações do INEP, a quem se destinava atender e para quem foram enviados os resultados obtidos.

PROJETO CRPE/RS/XIX-DDIP/6-62 - Ensino Primário no Rio Grande do Sul, na década 1950-1960.

Este projeto será desenvolvido distribuindo-se a maior número de pessoas as diferentes partes que compreende.

PROJETOS NOVOS - Durante o ano de 1963, a medida que forem concluídos os projetos em execução, serão estudados e, se aprovados, postos em trabalho outros projetos.

Os projetos serão atendidos por pessoal sob o regime de contrato temporário ou por tarefa.

### 3. Secção de Publicações

Será atendida pela Chefe de Secção, com curso de jornalismo, contratada para um trabalho mínimo de 65 horas por mês, ficando responsável pela execução por si e seus auxiliares dos seguintes trabalhos:

CORREIO DO CRPE - Redação e exame de originais; entrevistas e coleta da material para notícias e artigos; tradução, adaptação ou síntese de artigos, conferências, palestras, etc; revisão de provas e demais providências relativas à impressão.

PROGRAMAS RADIOFÔNICOS - Elaboração de programas para serem levados ao ar, durante 15 minutos, duas vezes por semana, através da Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul.

PUBLICAÇÃO DE OBRAS EDITADAS PELO CRPE - Serão feitos os trabalhos de organização de originais, revisão de provas e outros necessários ao lançamento de volumes que formarão a série de obras intitulada "Pesquisas e Monografias", já iniciada, e de outras séries de acordo com as oportunidades que surgirem.

Os trabalhos da Secção serão atendidos por redatores, tradutores e outros, todos contratados sob o regime de pessoal temporário ou de tarefas.

### 4. Secção de Audiovisuais

Estando em estudo a passagem do Centro Audio-Visual da CNER para o CRPE, esta Secção será substituída pelo referido Centro Audio-Visual.

### 5. Biblioteca

Será chefiada por Bibliotecário com curso superior, contratado sob o regime de pessoal temporário, com um mínimo de 143 horas por mês tendo, sob o mesmo regime, um auxiliar de bibliote-

ca, os quais atenderão os consulentes, farão o registro, classificação e catalogação das obras, organização dos fichários e respectivos desdobramentos, classificação e arquivamento de recortes e demais trabalhos afetos à Biblioteca.

#### 6. Serviço de distribuição de livros

Este serviço terá um encarregado (bibliotecário-auxiliar) e um auxiliar, ambos sob o regime de pessoal temporário, com 143 horas por mês, que farão o recebimento e registro dos livros e folhetos destinados à distribuição; a remessa dos mesmos, mantendo em dia os fichários de obras enviadas e de estabelecimentos favorecidos; o controle dos recibos devolvidos por êstes e o empacotamento e etiquetagem.

#### 7. Arquivo

Terá um arquivista e auxiliar, ambos sob o regime de pessoal temporário, com 143 horas por mês, que farão o arquivamento dos documentos, sua classificação e catalogação, a elaboração dos fichários destinados a facilitar a procura, a busca dos documentos, o atendimento e as informações aos consulentes, o controle do movimento de entrada e retirada de documentos, a execução de cópias, reprodução e multiplicação de documentos e formulários e a conservação dos materiais e máquinas para tal.

NOTA: Enquanto o desenvolvimento dos trabalhos não exigir, as tarefas de auxiliar do Arquivo e do Serviço de distribuição de livros, continuarão a serem feitas pelo Porteiro-Zelador.

#### 8. Equipamento para as instalações no novo prédio

Tôdas as Secções e Serviços deverão adquirir quando da mudança da sede do Centro, o material necessário às novas instalações, às quais corresponderão um maior desenvolvimento dos trabalhos.

### C - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

#### 1. Projeto sobre diversificação do ensino técnico e diferenciação ocupacional no Rio Grande do Sul.

Este projeto deve ser continuado e leva a termo no próximo ano. Em vista de ter surgido o projeto do Prof. Havighurst - sobre "Ensino médio e atividades ocupacionais no Brasil", parece que o nosso projeto deve se ajustar às linhas dêste. Isto será possível logo que seja conhecido definitivamente o projeto Havighurst. Com isto eventualmente poder-se-ia contribuir para êste projeto e ao mesmo tempo se evitaria trabalho paralelo. Não parece que devesse ser abandonado, não obstante a semelhança.

2. Projeto Havighurst sôbre ensino médio e atividades ocupacionais no Brasil.

Neste projeto a Divisão colaborará, no que diz respeito à pesquisa no Rio Grande do Sul. Será um projeto que ajudará a compreender problemas básicos da educação no Estado e há o maior interesse que êle se desenvolva com a colaboração do Centro. A responsabilidade técnica estará a cargo do Prof. Havighurst e suas sessôres. Contaremos com a colaboração do Prof. Ivan Osório, que realizou estudos sôbre pesquisas em educação durante um ano no Centro Regional de São Paulo.

3. A educação em município com atividade pecuária predominante, enfatizando os aspectos rurais e possíveis sintomas de estacionamento.

Êste projeto examinará problemas educacionais numa área de grande importância social e econômica do Estado. E serviria para um posterior estudo comparativo com área de atividade agrícola predominante. A pesquisa concluída sôbre Santa Cruz do Sul propiciaria esta comparação. A técnica seria a mesma desta pesquisa já realizada: estudo do material disponível publicado ou não e levantamento de dados através de questionário e entrevistas, que oferecerá comparabilidade, lançado por amostragem. O projeto teria como objetivo antes diagnóstico de situações e problemas que exame de hipótese teórica.

4. Colaboração de professor estrangeiro.

Os contatos já estabelecidos para a vinda de um especialista estrangeiro enriqueceria os conhecimentos teóricos e as experiências práticas, particularmente no que diz respeito aos aspectos sociais da educação, em nosso meio. O nome em cogitação, de Mr. C. Arnold Anderson, deve ser ratificado. O programa de trabalho depende de acerto final. Um seminário para graduados e uma pesquisa de campo, com o objetivo complementar de treinamento, poderiam servir de primeira sugestão.

D - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Os estudos previstos se justificam, cumulativamente, nas determinações seguintes:

1. Envolver matéria relevante no contexto dos desenvolvimentos em perspectiva no país, e ao mesmo tempo, aproveitar, no interesse do conjunto, o mais significativo das experiências educacionais de âmbito local.

2. Atender, na escolha dos problemas e nos esquemas operacionais, às possibilidades efetivas do grupo de trabalho e, do mesmo passo, ao propósito de uma articulação significativa no meio social e educacional imediato. Em correspondência com esse último aspecto, levaram-se em conta:

- a) experiências já iniciadas suscetíveis de, se desenvolvidas ou comunicadas, contribuir para a melhoria de nossos padrões educacionais.
- b) a receptividade para novas focalizações ou iniciativas.

3. Promover coordenação com outros grupos de trabalho, especialmente dentro da Universidade, com o objetivo não só de aproveitar contribuições autorizadas no setor específico de estudo, mas, além disso, propiciar ao grupo do Centro uma oportunidade de participar dos planos de renovação em que se empenha o nosso meio universitário.

4. Manter, através dos próprios empreendimentos e de contactos com grupos e centros e publicações especializados, ambiente e recursos para o desenvolvimento da teoria e da metodologia da pesquisa na esfera da educação, sobretudo através do aproveitamento de elementos capazes, pelas suas condições pessoais e seu preparo, de seguir a especialização.

Projeto nº 1:

Estudo comparativo do aproveitamento inicial nos cursos universitários, entre os dois grupos seguintes de candidatos:

- a) os classificados através do primeiro conjunto de provas
- b) os classificados através das provas complementares.

OBJETIVOS: Demonstrar os limites dos critérios usuais de classificação e seus próprios ajustamentos.

Reunir material para o preparo de outros instrumentos de verificação. Identificar fatores de ordem psico-pedagógica e social no encaminhamento para os estudos universitários. Formular problemas e hipóteses para outras investigações.

MATERIAL: Além dos dados vivos exigidos pela natureza do estudo e seu conteúdo específico, mais os seguintes elementos devem ser trabalhados:

- a) estudo e documentação a respeito, tanto em fontes nacionais como estrangeiras, envolvendo o problema focalizado e outros que lhe são diretamente correlacionados,
- b) parecer de professores com experiência na questão,
- c) parecer de professores secundários ou de nível médio,

- d) levantamentos complementares a respeito dos próprios projetos da pesquisa.

PRAZO E ETAPAS: O estudo deverá ter sua primeira etapa concluída em agosto de 1963, com a seguinte evolução, a partir de fevereiro: - Fevereiro: preparo de ficha com dados básicos a respeito dos candidatos, e aplicação da mesma elaboração dos quadros de referência para aproveitamento dos resultados das provas e outros materiais ou situações utilizadas na classificação dos candidatos. Março e Junho: reunião dos outros dados e estudo de todo o material previsto. Julho: preparo da comunicação de conjunto.

CAMPO: Básico - Faculdade de Filosofia; Subsidiário - Outras instituições da Universidade.

PESSOAL: 1 consultor para o tratamento quantitativo dos dados; 1 datilógrafo; 6 colaboradores, no mínimo, para tarefas executivas, com responsabilidades assim distribuídas: 3 assessôres para todo o período de trabalho; 1 para o tratamento dos dados vivos solicitados diretamente na pesquisa, 1 para o estudo do material complementar, e 1 para atuação no setor de entrevistas e contatos pessoais diretos.

INSTRUMENTOS: Ficha básica, ficha complementar, roteiro e protocolo de entrevistas, gravações, provas para verificação da escolaridade geral, (survey) com levantamentos preliminares quanto a conteúdos, capacidades e padrões de desenvolvimento.

Projeto nº 2:

Planos de desenvolvimento do currículo obrigatório para a escola secundária, I e II ciclos, envolvendo:

- a) seleção de conteúdos e organização de conjuntos, segundo integração simultânea e sucessiva,
- b) discriminação de capacidades segundo critério evolutivo,
- c) técnicas e recursos de processamento didático.

OBJETIVO: Aproveitar critérios experimentais na solução do problema; desenvolver em áreas diferenciadas os mesmos princípios básicos de: a) unidade da experiência do aluno, b) relacionamento entre o conteúdo e o modo de atividade na experiência de aprendizagem, c) processamentos de aprendizagem e suas implicações de ordem pedagógica e social; Proporcionar base para a diferenciação dos programas de ensino, segundo os níveis de rendimento básico (mínimo), completo (próprio da maioria dos alunos) avançado (grupo dos bem dotados).

CAMPO: Básico - Colégio de Aplicação, com o aproveitamento do trabalho nas seguintes áreas: Português, - Matemática, Estudos Sociais, Estudos Naturais, Artes, com possíveis desdobramentos na continuação dos estudos.

MATERIAL: A documentação existente nas Divisões de Pesquisa do Colégio de Aplicação, e mais o que se acrescentar na nova fase de trabalho.

PRAZOS E ETAPAS: O estudo é previsto para quatro anos, como segue - primeiro: revisão dos quadros de referência básicos em cada uma das áreas consideradas e em prêgo sistemático dos mesmos no C.A.; segundo: ajustamento dos esquemas a outras situações típicas, de maneira a localizar fatores de diferenciação; terceiro: desenvolvimentos experimentais com o objetivo de verificar a validade das orientações trabalhadas na pesquisa; quarto: estudo crítico do conjunto dos resultados e relatório final.

Cada aspecto parcial, com suficiente alcance e unidade, será objeto de comunicação em separado, desde a primeira etapa do trabalho. Assim, em cada área deverá haver um documento escrito, pelo menos, em cada mês de atividade.

PESSOAL: Coordenadores da Divisão do C.A. e sua equipe de auxiliares, que inclui os alunos do Curso de Didática.

### Projeto nº 3:

Em conexão com o anterior, tem como objeto a comunicação com professores das disciplinas do currículo obrigatório, na forma de seminário de estudos, com a duração de dez horas, assim distribuídas: Maio - Português e Literatura; Junho - Matemática; Setembro - Estudos Sociais, História, Geografia; Outubro - Ciências, Física, Química; Novembro - Artes.

As dez horas de trabalho serão aproveitadas como segue, em dois dias consecutivos: 1 hora para combinação de trabalho e 2 horas para exame do material documentário organizado em exposição, 4 horas para estudo de grupo e 3 horas para discussão final.

Os dias serão, de preferência, sábado, manhã (3 horas); tarde (4 horas) - domingo (3 horas).

Cada coordenador preparará, a comunicação inicial a ser distribuída previamente aos interessados, as fichas de orientação dos trabalhos e o relatório final, acompanhado de toda a documentação pertinente.

Os grupos de trabalho serão constituídos de, no máximo, 30 elementos.

Todos os estudos se basearão em material documentário recolhido nas experiências do C.A. e focalizarão aspectos de maior relevância para o nosso meio pedagógico. Para determinação desses aspectos serão feitas consultas prévias. O assunto escolhido deverá receber tratamento suficiente, inclusive com a indicação de recursos para a continuação do seu estudo.

Aos professores participantes será conferido atestado de frequência com o registro das colaborações significativas de cada um no desenvolvimento do seminário.

Além dos objetivos diretos, tem o projeto o sentido de ensaio para outros esquemas de formação didática, diferentes dos usuais, aplicáveis, sobretudo nos casos de emergência do preparo do professor na função ou para estudos avançados.

#### Projeto nº 4:

Atualização de dados para o acompanhamento dos resultados nas classes de alfabetização das escolas oficiais de P.Alegre.

Desenvolvimentos, sobretudo, no aspecto didático, com o objetivo de prevenir ou reduzir, os resultados insuficientes, especialmente nas classes regulares.

Para esse efeito, serão feitas demonstrações com dados recolhidos nos estudos anteriores, a partir do mês de abril, e mantidas as coordenações de trabalho com o Instituto de Educação, a Escola Normal 1ª de Maio e o conjunto das escolas primárias da Prefeitura Municipal.

#### E - DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Para o ano de 1963, acha-se planejada a realização de um curso de Administração Escolar, como o que vem sendo realizado nos últimos anos, destinado ao aperfeiçoamento de bolsistas do INEP, professores primários em exercício, de vários Estados do País, inclusive do nosso próprio.

OBJETIVO BÁSICO: Aperfeiçoamento de Diretores de Escolas de Aplicação de Institutos de Educação.

NÚMERO DE BOLSISTAS: 15, provenientes de outros Estados da Federação e selecionados pelo INEP, mais 5 orientadores do ensino municipal, provenientes do interior do Estado.

EPOCA E DURAÇÃO: 8 meses; de abril a novembro de 1962.

LOCAL: Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, sito na Capital Gaúcha.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO: O Curso terá, simultaneamente, feição teórica e prática. A parte teórica será desenvolvida por meio de aulas, conferências, seminários

rios e discussões em grupo. Exigir-se-ão leituras de acôrdo com os assuntos estudados, valendo-se os estudantes, para isso, da biblioteca do CRPE, especializada e atualizada na medida do possível. Os trabalhos práticos constarão de observação em grupos escolares, - Institutos de educação, classes experimentais, "Student Teaching" e trabalhos escritos especialmente programados pelos professores do Curso. Dar-se-á a máxima importância do desenvolvimento das técnicas de planejamento de currículos, planos de administração de classes e de escolas, planejamento da organização da escrita e contabilidade escolar, e planejamento de instituições escolares, sempre como trabalho elaborado em minúcias, submetido a discussões em grupo e, finalmente, apresentado em forma clara e agradável.

Aos bolsistas será dado observar a continuação da pesquisa em realização na DEPE dêste CRPE, sôbre a aprendizagem em 1º ano escolar. Conhecerão, assim, a técnica e os objetivos de uma pesquisa em ação.

Sempre que o horário do curso o permitir, os bolsistas terão oportunidade de participar de seminários, cursos e conferências oferecidas pela Secretaria de Educação e Cultura e pela Universidade do Rio Grande do Sul.

#### PROGRAMA PARA OS CURSOS: 1. Administração e Supervisão

a) Organização e Administração; b) Relações Humanas; c) Aspectos úteis do conteúdo de Administração Escolar tradicional; d) O novo conteúdo de Administração Escolar; e) A função supervisora; f) Administração Escolar e Liderança em Educação.

#### 2. Currículo

a) Desenvolvimento físico, mental, social e de interesse de crianças de 5 a 11 anos de idade; b) Planejamento para os anos da escola primária. Para o Jardim de Infância - Programa para a Aprendizagem da Leitura - A Divisão do dia escolar - Os números e sua aplicação na vida diária - Disciplina e aprendizagem - Motivação - Alunos lentos - Alunos bem dotados - O ambiente - A personalidade do professor - Origem e experiências dos alunos - Usos da sociometria - O estudo dos diários dos alunos - Ensaio para a vida em sociedade - O trabalho em grupo - Estudos Sociais, desenvolvidos por meio de unidade de ensino.

#### 3. Dinâmica de grupo

a) Técnica de trabalho em grupo; b) Aplicação prática em benefício de tôdas as matérias estudadas no curso.

#### 4. Estatística aplicada à Administração Escolar

a) Fundamentos; b) Estatística aplicada na sala de aula e na administração de escolas.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO  
1º TRIMESTRE DO ANO DE 1963

I - PROGRAMA DE PESQUISAS

A - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Plano de pesquisas:

Em virtude da solicitação feita pelo Diretor do INEP em ofício nº 51 de 9.1.63, foi resolvido alterar em parte o plano de pesquisas previsto para 1963.

Feitos os necessários estudos, foi ampliado o Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-61 - Mapa Educacional do Rio Grande do Sul e, a fim de garantir um maior aproveitamento dos elementos que farão a coleta dos dados, foi planejada a fusão dêsse projeto com os projetos CRPE/RS/III-DDIP/3-62 e CRPE/RS/XIX-DDIP/6-62 em um único Projeto, CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul.

Foi ainda resolvido encerrar os projetos CRPE/RS/I-...-DDIP/1-62 e CRPE/RS/V-DDIP/5-62; o 1º sôbre o ensino primário e pré-primário municipal, por ter sido no Rio Grande do Sul concluída e publicada a pesquisa, e em Santa Catarina terem surgido dificuldades que exigirão um nôvo processo de coleta dos dados; o 2º sôbre os arquivos brasileiros, por terem os resultados sido enviados ao Rio e não nos serem solicitados novos elementos.

Um nôvo projeto, CRPE/RS/I-DDIP/1-63 - Relacionamento do Estudo da Filosofia com as outras matérias do currículo secundário, foi acrescentado ao plano de 1963.

2. Pesquisas em andamento:

a) Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-61 - Mapa Educacional do R. G. do Sul. ✓

Êste projeto, cujos objetivos, interêsse para solução dos problemas educacionais e técnica empregada apareceram em relatórios anteriores, teve, no 1º trimestre dêste ano, como foi dito no ítem 1 acima, o seu andamento modificado. Inicialmente foi fei

*Encaminhado pelo ofício 577/63  
do Diretor do Centro (2/7/1963).*

ta uma ampliação da pesquisa e, ao final do período relatado, providenciou-se sua inclusão no projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63.

A despesa nos 3 meses com o projeto foi de Cr\$ 69.030,00.

b) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-61 - Exames de Admissão e Causas de Reprovação.

Os objetivos, interesse para a solução dos problemas educacionais e técnica empregada constaram em relatórios anteriores.

Estado atual: Em suplemento do CORREIO DO CRPE foram publicados os resultados conseguidos relativos aos exames de 1962. No início do trimestre relatado foram impressos e distribuídos os formulários para 1963 a 60 Escolas Superiores e iniciada a tabulação dos dados, relativos a 13 cursos da Faculdade de Filosofia da URS, correspondentes ao ano de 1962, que em virtude do atraso das respostas pela Escola não foram incluídos no estudo publicado. Até o fim do trimestre chegaram respostas de 5 escolas relativas ao ano de 1963.

Previsão do término: Dependendo esta pesquisa da devolução, pelas Faculdades, dos formulários preenchidos, não é possível fixar um prazo para o término. Pretende-se, entretanto, concluí-la até o fim do corrente ano.

Recursos: Dos recursos previstos, Cr\$ 400.000,00, foram, no trimestre, gastos somente Cr\$ 20.000,00 com pessoal e Cr\$ ..... 35.480,00 com a impressão de formulários.

Pessoal empregado: É responsável pelo andamento da pesquisa a Auxiliar de Pesquisa, Professora Iracema Machado.

c) Projeto CRPE/RS/III-DDIP/3-61 - Biografias de Rio Grandenses Ilustres.

Objetivos, interesse para a solução dos problemas educacionais e técnica empregada constaram em relatórios anteriores.

Estado atual: Neste trimestre o projeto não teve andamento por falta de pessoa que ficasse encarregada do trabalho.

d) Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-62 - Ensino Primário e Pré-Primário Municipal.

Esta pesquisa, como foi dito no item 1, foi encerrada.

e) Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-62 - Descentralização do Ensino Primário Municipal do Rio G. do Sul.

Objetivos, interesse e técnica já constaram em relatórios anteriores.

5003

Situação atual: Neste trimestre houve pouco adiantamento na pesquisa por falta de respostas ao questionário e por falta de pessoal para a modificação do processo de obtenção de dados.

f) Projeto CRPE/RS/III-DDIP/3-62 - Monografias dos Municípios do RS.

Como foi dito no item 1, o presente projeto foi incluído no Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63.

g) Projeto CRPE/RS/IV-DDIP/4-62 - Programas de Ensino.

Objetivos, interesse e técnica já constaram em relatórios anteriores.

Estado atual: O projeto ficou estacionado por falta de respostas às solicitações do Centro e por falta de pessoal para adoção de novas medidas.

h) Projeto CRPE/RS/V-DDIP/5-62 - Arquivos Brasileiros.

Esta pesquisa foi encerrada conforme o esclarecido no item 1.

i) Projeto CRPE/RS/XIX-DDIP/6-62 - Ensino Primário na Década 1950-60.

A presente pesquisa, como se informou no item 1, foi incluída no Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63.

j) Projeto CRPE/RS/I-DDIP/1-63 - Relacionamento do Estudo da Filosofia com as outras matérias do currículo secundário. ✓

Objetivos: O projeto tem por objetivo um levantamento exato sobre o citado relacionamento, se ele existe e até que ponto, e qual seu resultado. Este levantamento nos servirá de base para uma série de conclusões sobre o valor e as possibilidades de nosso ensino médio.

Interesse para a solução dos problemas educacionais: Considerando o valor eminentemente formativo da Filosofia, além do seu aspecto de cultura universal, tão importante para a compreensão entre as nações, é a preocupação com o ensino da Filosofia, de grande interesse para a solução dos problemas educacionais.

Técnica empregada: A técnica escolhida é a do inquérito pessoal, dirigido a professores e alunos, oralmente ou por carta. Além dos estudos de programas, orientação do educandário, possibilidades da matéria, material didático existente, formação dos professores e aproveitamento dos alunos, foram elaborados vários questionários, com a finalidade de obter esses dados do maior número possível de educandários do ensino médio, normal e colegial.

Estado atual: Os estudos sobre os programas das diversas matérias ministradas no 2º ciclo do ensino médio e o relacionamento

possível entre elas estão em andamento; foram retardados pela liberação de um programa oficial, válido para todos os educandários, segundo a Lei de Diretrizes e Bases. O inquérito foi iniciado por um estudo piloto; sua continuação ou modificação depende das respostas obtidas através deste estudo piloto.

Término dos trabalhos: Dependerá, em sua maior parte, do apoio e da colaboração dos professores do Estado do Rio G. do Sul.

Recursos: Foram previstos Cr\$ 400.000,00 e no trimestre foram gastos Cr\$ 31.970,00.

Pessoal encarregado: É responsável pela pesquisa a Auxiliar de Pesquisa Professora Hadumoth C. Gans.

### 3. Pesquisa a ser iniciada:

#### Projeto CRPE/RS/II-DDIP/2-63 - Situação do Ensino nos Municípios do Rio Grande do Sul.

Objetivos: Fazer um levantamento de todas as escolas existentes no Estado, tanto as de nível primário como as de nível médio com o propósito de apresentar o panorama educacional do Rio Grande do Sul a fim de destacar os problemas que exigem soluções imediatas.

Coletar dados de modo a poder suprir o CRPE de material informativo sobre os municípios sul-rio-grandenses, abrangendo os aspectos culturais e históricos-geográficos.

Interesse para a solução dos problemas educacionais: Informação às autoridades que administram o Ensino no País interessados na solução dos problemas educacionais, pondo à sua disposição dados que permitam um maior conhecimento da situação educacional dos municípios gaúchos.

Técnicas a empregar: Os instrumentos a serem utilizados na coleta de dados são formulários elaborados de modo a responderem todos os quesitos que possam atender às exigências do projeto em vista. Para o Levantamento da Rede do Primário os formulários obedeceram aos seguintes itens:

Aspectos cultural e histórico-geográfico dos municípios.

Organização administrativa do Ensino Primário

Aspecto Numérico

Rendimento Escolar

Prédio suas condições e instalações e instituições

Crescimento da Rede Escolar (Período 1951-1962)

Despesa com a Educação.

Alguns destes formulários serão preenchidos com dados - obtidos nas Agências de Estatísticas Municipais. Outros serão coletados nas Delegacias Regionais de Ensino e na Orientação do Ensino Municipal.

Os Grupos Escolares de mais de 500 alunos serão visitados pelo pesquisador a fim de que este possa informar sobre as condições e instalações, como se acham equipados, sobre o número de seus professores e dos cargos que os mesmos ocupam.

Para o levantamento do Ensino Médio também foram elaborados questionários, atendendo a diversos aspectos tais como:

- Dados relativos aos professores
- Dados relativos ao movimento de alunos
- Prédios e suas condições
- Entrevistas com alunos e professores.

Este levantamento será feito em visitas realizadas em cada estabelecimento de nível médio, 1º e 2º ciclo com o objetivo de se ter uma visão "in loco" das condições de cada estabelecimento.

Estado atual: Tendo o presente projeto resultado da ampliação e fusão dos projetos CRPE/RS/I-DDIP/1-61, CRPE/RS/III-DDIP/3-62 e CRPE/RS/XIX-DDIP/6-62, ele iniciará com aquilo que já foi obtido em ditos projetos, assim já se encontra em adiantada a pesquisa relativa ao município de Viamão a qual servirá como pesquisa piloto para testar os novos questionários e uma vez concluída será modelo para os demais municípios.

Dada a extensão da área a ser pesquisada, planejam-se conseguir pesquisadores que, mediante algumas vantagens oferecidas pelo CRPE, se prontificassem a realizar a pesquisa, efetuar a análise, retirar conclusões e apresentar relatórios que serão publicados parcialmente por um dos veículos de divulgação à disposição do Centro e mais tarde reunidos todos segundo se prevê, em uma obra.

Apareceram vários colaboradores alguns dos quais já deram início ao trabalho nos municípios de Canoas, Júlio de Castilhos, Osório, Ijuí, Santo Antônio, Alegrete, Barra do Ribeiro, Guaíba, Tapes e Antônio Prado.

Recursos: Para o corrente ano estão previstos como recursos os saldos dos projetos que originaram a presente pesquisa.

Pessoal encarregado: É responsável pela pesquisa a Auxiliar de Pesquisa Professora Odiles Fonseca Pereira.

B - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Pesquisa em andamento:

a) Desenvolvimento do Projeto CRPE/RS/VII-DEPE/1-61, "Estudo do universo das crianças de primeiro ano primário com prognóstico negativo quanto à aprovação final tomando como referência as variáveis trabalhadas no projeto anterior, para verificar se difere significativamente do grupo com prognóstico favorável".

Compreenderia este "universo" as crianças que estão frequentando pela primeira vez o 1º ano em 1962.

b) Objetivos: 1º - Caracterizar as medidas pedagógicas usuais no caso. 2º - Verificar as possibilidades de melhorar o rendimento das crianças deste "universo" através de:

um trabalho diferenciado e intensivo  
a reformulação do problema pela professora.

O campo do projeto inclui as Escolas Primárias da Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre e Grupos Escolares do Estado.

c) Estado atual: O referido projeto apresenta no momento presente os seguintes resultados a serem levados em comunicação:

Levantamento com base nas observações realizadas em cinco classes de alfabetização da Capital: análise da situação e do material de compreensão: considerações finais.

Quadros de referência, para valorização qualitativa da situação de aprendizagem de leitura, com base nas observações de classes de alfabetização.

Investigação sobre: "Caracterização de como se processa a projeção da personalidade de nossa criança na faixa de 7 a 9 anos na técnica do "Desenho da Figura Humana", com material colhido em classes de alfabetização.

Esta investigação inclui um estudo comparativo dos resultados atingidos na técnica Machover com os obtidos na técnica do Desenho da Família - Comprovação do valor da técnica através do estudo de cada caso. Conclusões, síntese e formulação de hipóteses das características obtidas.

d) Término dos trabalhos: Exigirá ainda atualização de dados para o acompanhamento dos resultados nas classes de alfabetização das escolas oficiais de Pôrto Alegre. Desenvolvimento sobretudo, no aspecto didático, com o objetivo de prevenir ou reduzir, os resultados insuficientes, especialmente nas classes regulares.

Para êsse efeito, serão feitas demonstrações com dados - recolhidos nos estudos anteriores, a partir do mês de abril, e mantidas as coordenações de trabalho com o Instituto de Educação, a Escola Normal 1º de Maio e o conjunto das escolas primárias da Prefeitura Municipal.

e) Pessoal encarregado: Professôra Olga Machado dos Santos.

## C - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

### 1. Pesquisa Ensino Médio e Estrutura Sócio-Econômica

A DEPS deu, durante o trimestre transato, assistência à pesquisa Ensino Médio e Estrutura Sócio-Econômica, em realizações te Centro, sob a orientação e patrocínio da Universidade de Chicago.

Coordenados pelo Professor Ivan Dall'igna Osório, os trabalhos da mencionada pesquisa são feitos em etapas, com atividades e produção previstas.

### 2. Pesquisa Educação na Área Rural de Santa Cruz do Sul

Completa agora e impressa a Pesquisa Educação na Área Rural de Santa Cruz do Sul, constitui o Volume I da Série I, Pesquisas e Monografias, dêste Centro Regional de Pesquisas Educacionais.

Trata-se de um trabalho de autoria do Prof. Laudelino T. Medeiros, professor de Sociologia na Faculdade de Ciências Econômicas e na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, e Diretor da Divisão de Pesquisas e Estudos Sociais dêste CRPE.

Na apresentação da obra, o Autor agradece a quantos colaboraram para a execução da mesma, e, em especial, ao Dr. Alvaro Corrêa, presidente do "Centro de Desenvolvimento da Comunidade de Santa Cruz do Sul", ao Sr. Edmundo Hoppe, Prefeito Municipal, à Delegacia Regional de Ensino, à Secretaria Municipal de Educação e ao Prof. Alvaro Magalhães, Diretor do CRPE, sendo que a êste último, pelo "compreensivo apoio e estímulo oferecido".

"O projeto de pesquisa tinha como objetivo conhecer o condicionamento social da escola neste município, cujas características eram em boa parte representativas de uma área mais ampla. E ao mesmo tempo era uma colaboração com uma comunidade do interior do Estado, que andava ativamente em busca de rumos para a solução dos próprios problemas", elucida o Autor na introdução da obra.

O capítulo I traça o panorama histórico, a estrutura demográfica e os aspectos culturais de Santa Cruz do Sul.

Como, para compreender os aspectos sociais da educação escolar se tornava necessário o conhecimento geral dos aspectos da comunidade, prossegue o capítulo II examinando a organização social e econômica da mesma. Divide-se esse capítulo em vários subtítulos: organização social, mobilidade territorial, organização sócio-econômica, propriedade - tamanho e aproveitamento, título de posse, emprêgo de mão-de-obra assalariada, consultas e técnicas e técnicas agrícolas usadas. Aqui são abordados os graves problemas com se defronta o município. Diz o Prof. Laudelino Medeiros que, embora a área já aceite elementos da moderna tecnologia agrícola, existem problemas muito sérios de carência técnica. A erosão é favorecida e o desmatamento para prover os fornos para o "fumo de estufa" a exigir providências imediatas.

O capítulo dedicado à "Escola" é de suma importância. Conceituando a escola primária como a "instituição social destinada a colaborar com a família na formação básica da personalidade", devendo levar as novas gerações a participar da herança social e formar, também as experiências novas que, incorporadas à herança da comunidade possibilitam o seu desenvolvimento, detêm-se particularmente, na escola das áreas rurais, como é o caso de Santa Cruz do Sul. É feito um estudo da rede escolar do município, sobre a avaliação da atividade escolar e aspirações do meio em relação à educação.

O capítulo V tem por título "O Professor". Neste, são analisados diversos aspectos quanto ao nível de formação dos professores, a carga aluno-por-professor, a preferência, no interior do município por professores do sexo masculino, a origem étnica dos professores, resultados positivos obtidos com a alfabetização e obstáculos ao ensino e deficiências da escola, além de outros aspectos não menos interessantes.

"O Educando" é o tema abordado, a seguir. Desde a língua falada no lar, até a família e escolha da profissão, permanência na escola e distância do lar à escola, a pesquisa é desenvolvida de forma viva e interessante.

E, completando o trabalho, considerações finais sobre o levantamento realizado na área, de modo a "possibilitar a melhor compreensão dos fatos relacionados com a educação escolar, particularmente na área rural, colocando-os numa perspectiva sociológica". Não tendo como objetivo reformular teorias ou dar recomendações práticas, capazes de corrigir as deficiências encontradas, este estudo sugere, entretanto, meios que poderiam ser utilizados e desenvolvidos, tais como:

- " a ampliação da atividade da escola para centro social da

área, vinculando-a à cidade, como fonte dinamizadora e inovadora", o que poderia influir construtivamente nas gerações adultas.

- uma ação formativa a ser exercida pela escola sobre os adultos, capaz de prepará-los para aceitar os resultados do trabalho desenvolvido pela escola e com ela colaborar.

- o aumento do número de escolas rurais, como a função associativa de centro social da área:

- a organização de uma escola primária de 3 anos, articulada a uma escola rural de 2 anos, além de outras sugestões não menos interessantes e aproveitáveis que se encontram na presente publicação, fruto de grande experiência e espírito científico do Autor.

O estudo é completado com muitos quadros estatísticos, tabelas, e gráficos, além de fotos de vários aspectos locais e mapas da região.

É um trabalho de grande envergadura que interessará não só aos sociólogos, mas a quantos se dedicam ao estudo e pesquisa sobre assuntos educacionais e sociais, de nosso Estado.

## II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

### DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO.

#### 1. Programas Radiofônicos

Durante este trimestre a DAM fez divulgar pela Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul três programas dedicados ao magistério primário municipal, sob os títulos - Causas e problemas da reprovção; Razão de ser dos planos de trabalho; Trabalho em grupo.

#### 2. Missão Pedagógica

Durante o mês de janeiro p.p., realizou-se em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, a 1ª etapa do Plano de Aperfeiçoamento do Magistério Primário e do Ensino Normal. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado Nordeste, que, mediante convênio com a Aliança para o Progresso, está empenhada em elevar o nível cultural do magistério público.

O INEP, solicitado pelo Senhor Secretário de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte, dirigiu-se ao CRPE do RGS no sentido de obter os professores para os cursos intensivos que deveriam funcionar já durante as férias escolares do ano de 1963. Assim organizado, o Plano pôde funcionar em sua 1ª etapa, sendo os cursos de aperfeiçoamento para o Ensino Normal ministrados pelas professoras sul-rio-grandenses Dalilla C. Sperb, Maria Lygia Borba dos Santos Chaves, Olga Machado dos Santos, Mariana Mazzaferro, Cláudia Freitas, Marilayne Bauer da Silva, Suelly Tavares da Silva, Zola Rocha,

Therezinha Souto Souza e Nair Martins da Rocha Brandão.

Os cursos para o treinamento de professores leigos, foram orientados por professores de São Paulo, da Bahia, Brasília e do Rio Grande do Norte.

Com a presença do Senhor Governador, Dr. Aluizio Alves, realizou-se no auditório do Instituto de Educação de Natal, uma sessão solene de inauguração dos cursos. O Senhor Governador demonstrou grande interesse no programa e expressou o desejo de seu governo no sentido de amparar por todos os meios a obra que no momento se iniciava.

O planejamento do currículo estêve a cargo das professoras sul-rio-grandenses. Aceito pela coordenadora dos serviços de Ensino Normal, Professora Cecilia Cardozo Alves, foi êsse planejamento pôsto em prática num horário de seis horas diárias, durante cinco semanas.

Os participantes reuniam-se diariamente nas duas primeiras horas da manhã para um trabalho em conjunto, sôbre Fundamentos da Educação.

A seguir formavam-se sub-grupos de especialização em Administração e Supervisão, Direção da Aprendizagem, Psicologia, Biologia, Filosofia e Educação Física e Recreação. Com a participação de tôdas as pessoas inscritas, foi ministrado um curso em Dinâmica de Grupo. Aos especializados em Administração e Supervisão foi ainda oferecido um curso em Relações Humanas.

Todo o programa foi desenvolvido sob a forma de aulas, discussão em grupos e observação em instituições que serviam aos propósitos do curso. Por ocasião do encerramento do curso de Dinâmica de Grupo foi apresentada a todos os participantes uma sessão de painel que teve como membros a pediatra Dr<sup>a</sup> Aliette Rosselli A. Garcia, a odontóloga Dr<sup>a</sup> Odette Rosselli Garcia Maranhão, o dermatologista Dr. José Afran Galvão, o neurologista Dr. Severino Lopes, e a psicóloga Prof<sup>a</sup> Elsa Sêna. Desenvolveram êses especialistas o tema "O Sarampo e sua Importância na vida Escolar da Criança". Tanto o tema como a demonstração da técnica de apresentação em painel absorveu completamente a atenção da assistência. O Painel, o seminário, a conferência, e o simpósio, foram considerados preciosos instrumentos para a melhor e mais proveitosa organização do trabalho escolar. Os professores do ensino superior cuja colaboração havia sido solicitada para a apresentação em painel mostraram grande interesse nessa técnica de trabalho em grupo e expressaram seu propósito de aplicá-la em seu trabalho com estudantes.

A distribuição de cursos estava assim organizada:

Administração e Supervisão  
Relações Humanas  
Dinâmica de Grupo  
Profª Dalilla C. Sperb

Didática Geral e  
Direção de Aprendizagem  
Profª Maria Lygia Borba dos Santos Chaves  
Profª Nair Martins da Rocha Brandão  
Profª Mariana Mazzaferro

Fundamentos Biológicos de Educação e  
Biologia Educacional  
Profª Therezinha Soute Souza

Psicologia Educacional  
Profª Olga Machado dos Santos

Fundamentos Sociológicos da Educação e  
Fundamentos Filosóficos da Educação  
Profª Suelly Tavares da Silva

Educação Física e Recreação na Escola Primária  
Profª Cláudia Freitas

Em horário especial as professoras Maria Lygia Borba dos Santos Chaves, Mariana Mazzaferro, Suelly Tavares da Silva e Dalilla C. Sperb ofereceram um seminário de 4 dias para diretores dos grupos escolares da Capital Norte-Rio-Grandense. Os temas desenvolvidos foram: O conceito moderno de Administração; O Administrador escolar e suas funções supervisoras; A Importância da Filosofia na formação do professor.

Os serviços da professora Marilayne Bauer da Silva foram solicitados para os cursos que foram realizados em Pau dos Ferros, no interior do Estado. Também nas cidades de Caicó e Mossoró foram dados cursos a professores primários leigos. As professoras sul-riograndenses Lia Campos e Cecilia Alves Cardozo postas à disposição da SEC do Rio Grande do Norte e responsáveis pelas reformas do ensino naquele Estado, realizaram com este amplo trabalho um passo significativo para a melhor estruturação do sistema de ensino norte-riograndense. A ambas essas professoras, ao Senhor Secretário de Educação e Cultura, Dr. Francisco Calazans Fernandes e ao Senhor Governador Dr. Aluizio Alves cabe o melhor reconhecimento por essa enérgica campanha de aperfeiçoamento do mais importante entre os serviços públicos. A educação no Nordeste já é uma preocupação dos poderes públicos, e está recebendo a atenção da Aliança para o Progresso. Bem cedo surgirão os frutos de tão magnífica jornada.

### 3. Curso para Supervisores

Atendendo instruções recebidas da Direção do INEP, a DAM iniciou o planejamento e demais preparativos necessários ao Curso para Supervisores a ser oferecido neste Centro, no corrente ano, a professores primários deste Estado e de Santa Catarina. Foram tomadas

providências junto à Secretaria de Educação e Cultura no sentido de estabelecer-se as normas para a seleção de candidatos. Foi também - estabelecido um primeiro contáto com a SEC do Estado de Sta.Catarina.

### III - OUTRAS INICIATIVAS

#### A - SECRETARIA EXECUTIVA

##### 1. Atividades Gerais:

a) Foram recebidos e encaminhados à Direção 268 ofícios, cartas, cartões e telegramas.

b) Foram expedidos 684 exemplares de correspondência.

c) A Secretária Executiva coordenou os serviços entre as seções e divisões e assessorou a Direção sempre que solicitada.

##### 2. Atendimentos a solicitações do INEP:

a) Solicitado pelo INEP, êste Centro planejou e recrutou os professores para um curso de aperfeiçoamento do magistério, em Natal, Rio Grande do Norte.

b) Agindo de acôrdo com recomendações do INEP, a Direção Geral dêste CRPE ofereceu a colaboração do Centro para a realização da pesquisa sôbre ensino médio, sob a orientação da Universidade de Chicago.

c) O CRPE entrou em entendimentos com a SEC dêste Estado, tratando do oferecimento de bôlsas de estudo para cursos de Administração Escolar, nos USA.

d) A pedido do Senhor Dr. Joaquim Moreira de Souza, Diretor - Adjunto do CBPE, êste Centro está providenciando a obtenção de dados sôbre o desenvolvimento do Ensino Normal neste Estado. A coleta de dados para o atendimento da solicitação está sendo feita junto à Superintendência do Ensino Normal e ao Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais.

##### 3. Secretaria: correspondência expedida:

266 - ofícios  
30 - telegramas  
73 - cartões  
4 - circulares  
22 - cartas

##### outros trabalhos datilografados:

84 - fôlhas datilografadas  
8 - notícias para jornais  
62 - matrizes stencil  
46 - matrizes álcool  
58 - relações para franquia postal  
630 - envelopes

**B - RELAÇÕES PÚBLICAS**

1. O CRPE recebeu a visita do Senhor Dr. Francisco Montojos, alto funcionário do INEP. Sua Senhoria, no desempenho da missão que o trouxe a este Estado, recebeu a atenção e colaboração do Senhor Diretor, Dr. Alvaro Magalhães.

2. A Direção deste CRPE apresentou cumprimentos à nova titular da Secretaria de Educação e Cultura, e a seus colaboradores nas diversas sub-secretarias e superintendências de Educação.

3. O CRPE, através de seu serviço de Informarções e Intercâmbio, entrou mais uma vez em contato com os Consulados locais a fim de obter material informativo sobre a educação em outros países. As informações assim obtidas ficam, na Biblioteca do Centro, à disposição de todas as pessoas interessadas.

**C - CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

O Conselho Técnico Administrativo deste CRPE realizou uma reunião durante o trimestre transato.

**D - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA****1. Secção de Publicações**

Esta Secção, durante o trimestre janeiro-março de 1963, desenvolveu as seguintes atividades:

**a) Correio do CRPE:**

Elaborou os números 31 e 32 do Correio do CRPE, correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Para tal fim fez-se necessário: coleta de notícias locais, nacionais e internacionais; traduções, adaptações e resumos diversos; leitura e comentários sobre livros; contato com as diversas Divisões e Secções do CRPE; entrevistas com personalidades destacadas do magistério rio-grandense; revisão dos originais; planejamentos; paginação; e revisão das provas em multilite.

**b) Suplemento do Correio:**

Ultimou um número do Suplemento do Correio do CRPE, correspondente ao mês de janeiro.

**c) Programas radiofônicos:**

Elaborou 5 programas radiofônicos, para o mês de março, os quais foram transmitidos pela Rádio da Universidade do Rio Grande do Sul, no horário das 19 horas, aos sábados, e 13 horas, terças-feiras, com a duração de um quarto de hora cada audição.

Manteve contato com o Diretor Artístico daquela emissora, a fim de assegurar o bom desenvolvimento dos programas em sua seqüência.

Iniciou uma seção de consultas para que os ouvintes possam externar sua opinião sobre assuntos educacionais.

d) **Relatórios:**

Remeteu, mensalmente, ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, a síntese dos principais acontecimentos educacionais e culturais ocorridos em Pôrto Alegre, durante o trimestre.

e) **Divulgação:**

Através dos noticiários do Correio, da Hora Radiofônica e da imprensa local, divulgou notícias sobre as atividades do CRPE do Rio Grande do Sul, bem como as da Universidade do Rio Grande do Sul, e as recebidas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

## 2. Seção de Informação e Intercâmbio

Durante o trimestre relatado esta Seção desenvolveu as seguintes atividades:

a) Manteve a correspondência necessária às finalidades da Seção e da Divisão.

b) Coletou, organizou e fichou a documentação da DDIP.

c) Executou as providências e encarregou-se das relações públicas necessárias ao bom andamento dos serviços que lhe estão afetos, para o que promoveu: contatos com as outras Divisões e Seções do Centro; visitas à Biblioteca Pública do Estado, ao Centro Audiovisual da CNER em Pôrto Alegre, ao IBGE, à Divisão de Obras da URS, a outras repartições Públicas e a Consulados.

d) Enviou ao interior do Estado, colaborador seu para, representando o CRPE, informar à Diretoria Geral sobre os respectivos casos, sendo visitadas as seguintes cidades: Júlio de Castilhos, com o propósito de relatar ao INEP a respeito do Centro de Treinamento de Professores Municipais; Taquara, com propósito idêntico sobre o Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola e ao Centro Social de Comunidade; Viamão, Camaquã e Erechim com o propósito de coletar dados para publicações do CRPE.

e) Preparou, para os devidos fins, traduções e resenhas de artigos e monografias, bem como fez diversas pesquisas bibliográficas.

## 3. Biblioteca

A biblioteca do CRPE foram incorporadas, sendo devidamente registradas, catalogadas e classificadas, durante o trimestre, 104 obras novas.

Foram, ainda no trimestre, recebidos, classificados e - catalogados, 23 folhetos e deram entrada 72 periódicos.

O arquivo de recortes foi acrescido de 250 novos recortes devidamente classificados.

Deu entrada ainda uma coleção com 100 diapositivos.

#### 4. Serviço de Distribuição de livros

Durante o trimestre foram recebidos do INEP 3.348 livros e distribuídos 3.003 à escolas de todos os graus de ensino e bibliotecas municipais.